ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

ANNO XXXVII — N. 13.429 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1921 Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O GOVERNO HESPANHOL PROHIBE A PUBLICAÇÃO DE NOTICIAS REFERENTES AOS ACONTECIMENTOS DE MARROCOS

A chancellaria ingleza desmente que a Grã Bretanha approve ou venha a approvar a remessa de mais tropas francezas para a Alta Silesia

As commissões especiaes brasileira e franceza iniciam, em Marselha, os trabalhos de inventario dos navios, que o Brasil arrendou á França

PARIS, 26 (U. P.) — Trocaram-se, hoje, as ratificações do tratado do Trianon, tornando-se elle immediatamente effectivo. Estavam representadas nove das nações alliadas e a Hungria

Informam de Berlim ser impossivel salvar a população slava, que, actualmente, soffre a fome e a peste, ainda mesmo que para tal se obtenham os necessarios recursos

Informação official de Londres diz que está definitivamente marcada para 4 de agosto proximo a reunião do Conselho Supremo dos Alliados

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

As relações belgo-brasileiras—Palavras do embaixador Barros Moreira na Camara de Commercio Belgo-Brasileira

O projecto Cincinato Braga provoca em Assumpção vivas demonstrações de sympathia pelo Brasil

AS RELAÇÕES BELGO-BRASILEIRAS—UMA SESSÃO MEMORAVEL NA CAMARA DE COMMERCIO BELGO-BRASILEIRA —O PAPEL DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

BRUXELLAS, 23 (U. P.)—"Os vencedores e os vencidos, disse o Dr. Barros Moreira, embaixador do Brasil, junto ao governo da Belgica, em uma reunião na Camara de Commercio Belgo-Brasileira, hoje, tentam capturar os mercados do mundo. A Belgica tenciona rehaver o seu antigo logar entre as principaes nações industriaes do mundo, e sabe que póde contar com o seu proprio governo. Quanto a nós, brasileiros, sabemos que, desde o rei Alberto I até o ultimo de seus subditos, podemos contar com a boa vontade da Belgica. Porém, depois de um levante tão gigantesco (a guerra mundial), levará algum tempo para restabelecer plenamente as condições normaes. Estou convencido que essas difficuldades apenas servirão para estimular novos esforços. Os senhores estudarão os melhores meios de adaptar os seus usos e habitos commerciaes aos do Brasil. O seu lemma deve ser "o credito crêa o commercio", e isso ficará comprovado pelo estudo acurado dos mercados brasileiros e belgas."

Durante a reunião, foi lida uma carta da parte do Sr. Lemonnier, presidente da Camara do Commercio, que desempenhou um papel de destaque por occasião da recente reforma da mesma. A citada carta elogiou muito a valiosa collaboração do embaixador brasileiro em Bruxellas, no que diz respeito ao estreitamento das relações commerciaes entre o Brasil e a Belgica.

O Sr. Lucien Graux, presidente da Camara de Commercio Belgo-Brasileira, que estava presidindo á sessão, tambem elogiou muito os bons serviços prestados pelo Dr. Barros Moreira, por occasião da elaboração dos planos da visita dos soberanos belgas ao Brasil, no anno proximo passado. Accrescentou o Sr. Graux que ao papel desempenhado pelo embaixador brasileiro, nesta capital, deve-se, em grande parte, o exito da conclusão de um pacto entre os dois paizes, que, sem a minima duvida, seria lucrativo para ambos. Depois do pacto belgo-brasileiro, foram lavrados outros com paizes, que, provavelmente, desenvolverão as suas respectivas relações commerciaes com a Belgica. Accrescentou o Sr. Lemonnier que os brasileiros e belgas estavam conhecendo melhor os seus respectivos pontos de vista, e isso teve como resultado o melhoramento nas relações commerciaes, sempre facilitadas pelos entendimentos mutuos. O Sr. Lemonnier declarou ainda que conhece o Brasil do norte ao sul, e frizou os recursos incomparaveis dessa Republica gigantesca, accrescentando ter certeza de que os esforços da Camara de Commercio no mundo commercial alcançariam exito. "Comtudo, terminou, não esperam resultados immediatos, a tarefa por nós iniciada deve ser, devido á sua propria natureza, longa e difficil."

A COMPANHIA COMMERCIAL BRASILEIRA EM BRUXELLAS AUGMENTA O SEU CAPITAL

BRUXELLAS, 26 (U. P.) — A Companhia Commercial Brasileira desta capital augmentou o seu capital para 3.500.000 francos, segundo uma communicação feita pelo senhor Cintra Ferreira, seu director gerente.

Esta companhia está procurando organizar exposições de firmas exportadoras belgas para a exposição do centenario brasileiro e se offerece para obter espaço para as firmas belgas no edificio da exposição e cooperar por todo sos meios possiveis para que a participação belga na exposição constitua um successo.

O CONSUMO DE TABACO BRASILEIRO EM HESPANHA

MADRID, 26 (A. A.)—Os jornaes desta capital, nas suas respectivas secções de economia e finanças, salientam o notavel valor da importação do tabaco brasileiro, que ascende a mais de um terço dos productos brasileiros importados pela Hespanha. O Congresso manteve o privilegio da companhia arrendataria, cujas compras feitas ao Brasil, excedem, annualmente, de quatro milhões, ouro.

As tarifas exageradas que estão sendo applicadas aos outros productos do Brasil e de diversos paizes, a simples titulo de ensaio, não prometem durar por muito tempo. Entretanto, alguns paizes preferiram negociar com o governo um "modus-vivendi", tendente a regular e amenizar o exagero das referidas tarifas. O commercio importador da Hespanha apoia as "demarches" iniciadas junto do governo, pelo ministro do Brasil, Dr. Alcebiades Peçanha. O ministro do fomento, Sr. De la Cierva, recebeu, nesse sentido, um caloroso appello da Casa da America, de Barcelona, que, como todo o commercio importador hespanhol, vê com bons olhos as diligencias feitas pelo representante do Brasil.

O INVENTARIO DOS NAVIOS BRASILEIROS AFRETADOS A' FRANÇA

PARIS, 26 (U. P.) — Duas commissões separadas, consistindo de representantes francezes e brasileiros, começaram o trabalho de fazer uma relação dos navios ex-allemães requisitados pelo Brasil e arrendados á França, em Marselha.

Estas commissões apresentarão relatorios separados e em seguida serão iniciadas as negociações para terminar os detalhes finaes do accordo franco-brasileiro a respeito dos navios.

A commissão franceza em Marselha está sob a direcção do almirante Cheron.

A PROJECTADA FERROVIA ENTRE SANTOS E ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 26 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital continúa a occupar-se do projecto de construcção da estrada de ferro Santos-Assumpção.

"El Diario", a folha de maior circulação e tambem o orgão mais acatado da nossa imprensa, que tem consagrado, diariamente, a esse assumpto toda a sua attenção, diz no seu ultimo artigo editorial:

"Robustece-se, de um modo profundamente lisongeiro para o nosso patriotismo, a possibilidade de uma rapida realização de tão vasta e proveitosa idéa.

A imprensa brasileira, segundo transcripções que fazemos, pronuncia-se com louvavel enthusiasmo e unanimidade, a seu favor.

Por seu lado, a commissão de finanças da Camara Federal tambem lhe concedeu a sua approvação. A questão, portanto, não obstante ter apenas nascido, começa a sair da esphera de um pensamento puro para converter-se resolutamente numa possibilidade proxima.

Não precisamos insistir, nem accrescentar mais nada ao que já extensamente escrevemos para salientar a importancia excepcional do projecto.

Basta dar um golpe de vista no mappa do Continente, ver a situação que occupa o nosso paiz, afastado das grandes rotas maritimas, estreitado pela Geographia, com uma unica saida, para se comprehender o alcance transcendental do projecto.

O dispormos de um unico caminho de saida foi e é a causa das maiores desditas para o Paraguay. No passado foi uma das causas de nos envolvermos no mais grave conflicto internacional. No presente, esse unico caminho acarreta-nos, de um modo permanente, toda a especie de dissabores e ultimamente contribuiu para tornar muito mais aguda a crise economica, com a sua interrupção irremediavel.

Fechado esse caminho, por um ou outro motivo, corremos sempre o risco de nos asphyxiarmos. Bem dizia um ministro francez, que o mal do Paraguay consiste em respirar por um só pulmão.

Parodiando-o, diriamos que a nossa grande desgraça, consiste effectivamente em ser a nossa vitalidade alimentada por uma unica arteria.

Assim, pois, todo o esforço orientado para resolver tão magno problema, para crear novas arterias alimentadoras, para alliviar um pouco a ferrea pressão de uma geographia hostil, deve ser saudado, como o foi, em toda a extensão da Republica e em todas as espheras, com a mais profunda satisfação.

O projecto Cincinato Braga é uma prova de amisade do Brasil

E é o Brasil que, convencido das nossas necessidades reaes, se decide a cooperar para a nossa emancipação geographica, com uma clara visão do que o futuro reserva a ambos os paizes se o Paraguay conseguir robustecer-se economicamente.

O projecto do Dr. Cincinato Braga é uma prova de amisade verdadeira que nos dá o Brasil. Não se trata de uma simples expressão verbal, dessas que são obrigatorias nas ceremonias e que por isso a nada obrigam. A amisade entre os povos não se mede pelo numero das palavras protocolares e sim pelos factos realizados. E o projecto do Dr. Cincinato Braga é tanto mais satisfatorio quanto é certo que o seu illustre autor o formula com grande opportunidade, quando a Republica Argentina, por seu lado, promette abolir as medidas restrictivas que tinha decretado contra o nosso commercio de exportação, para afastar um perigo que, aliás, não podia de modo algum surgir do nosso lado."

O que diz "El Liberal"

Outro grande jornal paraguayo, "El Liberal", que se tem occupado, como o anterior, e em geral como toda a imprensa nacional, e que com "El Diario" interpretam as idéas do governo e as do partido radical, diz, em um dos seus ultimos artigos:

"A estrada de ferro Santos-Assumpção resolverá o problema dos nossos transportes, approximando-nos dos portos do Atlantico. Uma das principaes desvantagens do commercio paraguayo foi sempre a de possuir um só caminho: o rio da Prata. A estrada de ferro brasileira encurtará consideravelmente a distancia dos centros de collocação e influirá sensivelmente para facilitar o nosso commercio, tanto de importação, como de exportação.

Um unico mercado, como um só caminho, foi sempre prejudicial para o commercio, porque impede á concurrencia, a salutar emulação industrial. A estrada de ferro Santos-Assumpção é uma obra á qual devemos dar toda a immensa importancia que tem e saudal-a como um verdadeiro arauto de melhoramentos economicos. Esses trilhos terão tambem um novo vinculo entre brasileiros e paraguayos, que ha de contribuir para estreitar a valiosa amisade do povo brasileiro.

Não duvidamos de que, para dar vida a esta estrada de ferro, será necessario estudar e assignar tratados de commercio e aduaneiros, processos estes recommendaveis para tirar todos os proveitos do transporte terrestre que se projecta, e cujo annuncio, por si só, nos enche de legitima satisfação.

Entendemos que esse projecto, tantas vezes concebido e até mesmo proposto, será desta vez um facto real. Tal é, pelo menos, o voto que fazemos, com o vivo desejo de contribuir para o bem dos dois povos amigos, de facilitar o intercambio dos respectivos commercios e idéas, fortalecendo a nossa amisade com o povo brasileiro e abrindo novos e promissores rumos á economia e ao enriquecimento de ambos os paizes."

Todos os jornaes publicam o projecto do Dr. Cincinato Braga, e o formoso discurso com que o fundamentou no Parlamento Brasileiro.

Marrocos em fóco

FORTIFICAÇÃO DE POSIÇÕES HESPANHOLAS

MADRID, 26 (A. H.) — O ministro da guerra, conde de Eza, reclarou aos representantes da imprensa que pelas ultimas informações recebidas do general Berenguer, alto commissario da Hespanha em Marrocos, a noite passada tinha transcorrido em calma. As posições hespanholas haviam sido fortificadas, mas a de Sidi-Idris, perto do Mediterraneo, estava ainda em situação critica, porquanto os ataques dos rebeldes se tornavam cada vez mais violentos. A guarnição tentara retirar-se por mar, sob a protecção de um cruzador, mas fôra presentida pelo inimigo, que abrira fogo mortifero. O general Berenguer informava ainde que em Nador tinham sido aprisionados como refens varios chefes de tribu.

FICA PROHIBIDA A PUBLICAÇÃO DE NOTICIAS SOBRE AS OCCURRENCIAS DE MARROCOS — DETALHES DOS ACONTECIMENTOS DE MELLILA — INFORMES OFFICIAES

MADRID, 26 (U. P.) — Começou hoje a vigorar a censura para a imprensa. O governo prohibe a publicação de noticias relativas aos acontecimentos de Marrocos. Nas provincias os governadores exercem a mesma vigilancia. O conselho de ministros reunir-se-ha hoje afim de tratar exclusivamente das questões de Marrocos.

Entre as tropas enviadas a Mellila acham-se numerosos jovens pertencentes ás principaes familias. Um filho do Sr. Sanchez Guerra, presidente da Camara dos Deputados, partiu para a Africa.

O Ministerio da Guerra declara ter terminado a fortificação de todos os pontos de defesa de Mellila, ao longo da linha fortificada, ficando assim afastado o perigo de possiveis ataques á praça.

Por informações particulares sabe-se que no conselho de ministros o titular da pasta da guerra leu cartas do alto commissario da Hespanha em Marrocos, general Berenguer, communicando contar com forças sufficientes para as operações. Ficou verificado que o avanço das tropas hespanholas, foi realizado por iniciativa do mallogrado general Sylvestre, sem previa consulta ao alto commissario.

O ministro da guerra, visconde de Eza, resolveu apresentar a sua demissão adiando o pedido a instancias do presidente do conselho, Sr. Allende Salazar, devido ás difficuldades do actual momento.

OS HESPANHOES DESTROEM O MATERIAL DE AVIAÇÃO EVITANDO CAIA ELLE EM MÃOS INIMIGAS

MADRID, 26 (A. H.) — O visconde de Eza, ministro da guerra, declarou aos representantes da imprensa que a praça forte e o campo de Mellila já estavam completamente isolados das posições hespanholas externas. A insurreição das tribus era geral e completa e ignorava-se o numero de columnas legaes que ainda poderiam regressar do interior. O echo de intenso canhoneio dos lados de Batem fazia, porém, suppôr que ainda lá havia tropas hespanholas. Os soldados do reino tinham destruido todo o material de aviação afim de evitar que delle o inimigo se pudesse apoderar. Já não existia mais um só apparelho aviatorio em condições de funccionar.

O GENERAL BERENGUER ASSUME O COMMANDO DAS TROPAS EM MARROCOS

MADRID, 26 (U. P.) — O general Berenguer, alto commissario da Hespanha em Marrocos, communicou ao governo ter chegado a Mellila, assumindo o commando das tropas. Ao receber os reforços enviados da peninsula, o general falou ás tropas, dizendo-lhes que esperava que saberiam cumprir com o heroismo legendario do exercito que assegurara o exito das operações. Accrescentou o general que o inimigo mostrar-se-hia forte se os achasse fracos, e terminou:

"Tenham confiança em mim como eu tenho na tropa. Saberei premiar com prodigalidade e castigar com rigor os contraventores da disciplina."

Reunir-se-ha hoje o estado-maior, sob a presidencia do general Weyler, afim de tratar da situação de Mellila. Continuam a partir tropas para Marrocos, sendo alvo de enthusiasticas manifestações populares.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de A. Papayannakis

A GRECIA VICTORIOSA

Desenvolvimento da batalha que deu ganho de causa aos hellenicos

ATHENAS, 26 (U. P.) — A United Press foi informada por altas personalidades do Ministerio da Guerra, que a grande "batalha da Asia" estava terminada, tendo os gregos ganho uma victoria esmagadora. Segundo essas autoridades o poder militar dos nacionalistas turcos fôra de facto anniquilado, embora conseguissem escapar á perseguição dos gregos importantes contingentes de soldados kemalistas. A batalha colossal, que, finalmente, determinou a victoria grega, teve inicio ás 10,20 do dia 20 do corrente, depois de terem os turcos gasto a sua força em um contra-ataque sem resultado, começado ás 7,50 do dia 17.

Eis o plano de batalha dos gregos. Após a occupação de Kutachia e de outras cidades, os commandantes gregos, confiantes em sua força, enviaram apenas forças de cavallaria de avanço em perseguição dos turcos em retirada, ficando o resto das tropas hellenicas consolidando as suas posições e aguardando pelo esperado contra-ataque dos turcos. Este desenvolveu-se na manhã de 17 e durante tres dias os commandantes nacionalistas atiraram as suas fatigadas divisões contra a muralha de ferro da defesa grega. Nas primeiras phases da batalha, os turcos foram derrotados no extremo norte da linha, por onde elles procuravas cortar as defesas gregas e attingir a estrada de ferro que conduz a Angorá. Nesse sector, os gregos esperaram até que as forças dos turcos estivessem extenuadas e então iniciaram um ataque de surpresa, antes do amanhecer, que acabou com a occupação da cidade de Seid Ghazi pelos hellenicos.

Rapidamente, afim de continuar em sua marcha aproveitando as vantagens da ultima operação, o commandante grego perseguiu as columnas dispersas dos turcos, occupando a cidade de Sivri Hissar, ás 22,30 do dia 23. A força completa do contra-ataque turco ao centro da linha grega foi attingida ás 10,20 do dia 20, quando os nacionalistas lançaram ao combate todas as forças disponiveis, com o proposito de abrir uma brécha através das tropas gregas pelo norte e pelo sul. Essa tentativa falhou, sendo obrigados os turcos a se retirarem, primeiro, abandonando a linha entre Covalitza e Avgin e depois saindo de Eski-Shehr perseguidos pelos gregos. Foi esta a phase decisiva da batalha, sendo Eskishehr a chave das defesas turcas. Depois que os gregos tomaram essa cidade derrotaram facilmente o restante dos regimentos turcos.

Noticia-se que o rei Constantino foi enthusiasticamente recebido por occasião de sua visita aos seus regimentos triumphantes em Kutachia. Mais tarde o soberano visitou tambem o quartel-general em Eskisheher, pronunciando um breve discurso congratulando-se com os soldados gregos pelo seu heroismo. O rei convocou um grande conselho de guerra falando aos seus officiaes ácerca das phases finaes da companha. Sua magestade foi recebido com o maior enthusiasmo pelos habitantes de Covlian, dos territorios libertados, segundo o communicado militar.

Considera-se nesta capital que a guerra está ganha e planeja-se uma "commemoração triumphal byzantina", na qual serão representadas varias divisões do exercito. Foi iniciado o transporte para Athenas de grande presa em canhões e toda especie de material bellico.

ANTONIOS PAPAYANNAKIS.
(Correspondente esp. da "United Press")

E' desoladora a situação na Russia

ESGOTAM-SE OS SUPPRIMENTOS EM VIVERES DO SUL DA RUSSIA — A EMIGRAÇÃO EM MASSA

RIGA, 26 (U. P.) — Dez milhões de pessoas estão em estado de miseria nas provincias russas de Samara, Saratoff e mais dez milhões acham-se prestes a ter a mesma sorte, em virtude da fome, segundo um calculo official feito em Moscou.

As epidemias de cholera e de typho, em seguida á grande e terrivel secca, reduziram a situação no sul da Russia a uma posição peor do que foi em 1873, quando dois annos de seccas deixaram o paiz sem sementeiras.

As noticias de Moscou declaram que os supprimentos no sul da Russia estão exhaustos e por consequencia milhões de pessoas estão emigrando para oeste, ameaçando transpor as fronteiras.

As autoridades do soviet estão requisitando todos os viveres e enviando-os immediatamente para os districtos assolados pela fome.

Noticia-se que vastas correntes de refugiados estão sendo transferidas de um logar para outro, em um esforço para impedir congestionamento de multidões, o que tem tornado muito difficil o serviço de transportes.

E' IMPOSSIVEL SALVAR A POPULAÇÃO SLAVA QUE PADECE DE FOME

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O correspondente do "New York Tribune" em Berlim diz que um funccionario do governo de Berlim e magnata industrial de reputação internacional declarou "ser impossivel salvar o povo russo da actual fome".

Declara o correspondente que esse funccionario do governo de Berlim disse que, mesmo que os necessarios fornecimentos sejam obtidos, será impossivel fazel-os chegar até ao povo esfomeado da Russia, em tempo, por causa dos insufficientes meios de transportes.

Predisse o informante que milhões de pessoas estão condemnadas á morte pela fome em resultado do flagelo.

A Alta Silesia

SÃO CONTRADITORIAS AS NOTICIAS REFERENTES AOS PONTOS DE VISTA INGLEZES E FRANCEZES SOBRE A PALPITANTE QUESTÃO

PARIS, 26 (A. H.) — Ao que se affirma, no colloquio que tiveram hontem, em Londres, o ministro dos estrangeiros do gabinete britannico, e o embaixador da França, lord Curzon declarou ao Sr. de Saint Aulaire que a Gran-Bretanha adheria, em principio, á convocação do Conselho Supremo Alliado para o dia 4 de agosto proximo e ao exame prévio do problema silesiano, por uma commissão de peritos especiaes, como desejava a França. O governo britannico, porém, estabelecia a condição de que a reunião do Conselho Supremo se fará na data fixada, fossem quaes fossem os resultados a que chegasse a referida commissão de peritos.

De outra parte, ha fortes motivos para acreditar-se que lord Curzon não cedeu uma linha na attitude da Inglaterra contraria á remessa de reforços militares para a Alta Silesia, accentuando que a França tinha ao seu alcance as tropas do Rheno para utilizal-as com a devida rapidez, caso a Allemanha tentasse oppôr-se á execução da decisão dos alliados no que concerne á Alta Silesia.

A França, entretanto, considera indispensavel a immediata remessa de reforços militares para a região litigiosa, e é somente esse o ponto divergente que persiste entre a Inglaterra e a França, a proposito da questão silesiana.

BOATOS DE ACCORDO ENTRE DOWNING STREET E O QUAY D'ORSAI

LONDRES, 26 (A. H.) — Segundo informações de origem ingleza, a França e a Inglaterra chegaram a accordo sobre a questão de principio a respeito da Alta Silesia. A Inglaterra aceitara a proposta para que se realize a conferencia doos peritos antes da data fixada para a reunião do Conselho Supremo, que será a 4 de agosto proximo. Os peritos inglezes partiriam hoje, á noite, para Paris.

De outra parte a informação accrescenta que, devido á troca de explicações entre os governos alliados, a situação era agora muito melhor. Havia mesmo razão para acreditar que a questão silesiana estava a caminho da solução. Podia-se affirmar igualmente que, d'oravante, não surgirão mais equivocos quanto á remessa de tropas para a região plebiscitaria.

O CONSELHO SUPREMO REUNIR-SE-HA EM 4 DE AGOSTO PROXIMO

LONDRES, 26 (A. H.) — Informação official, de fonte ingleza, confirma que está definitivamente resolvida a reunião do Conselho Supremo Alliado no dia 4 de agosto proximo, em Paris, para tratar da questão da Alta Silesia.

Segundo a mesma informação, por parte da Gran-Bretanha assistirão á reunião os Srs. lord Curzon e Balfour, não sendo provavel a presença do primeiro ministro Lloyd George.

LONDRES, 26 (A. A.) — Está officialmente declarado que se reunirá em Paris, no proximo dia 4 de agosto, o Supremo Conselho dos Alliados, afim de deliberar sobre a questão da fronteira teuto-polaca na Alta Silesia.

A Inglaterra será representada, naquella reunião, pelos Srs. lord Curzon, ministro dos estrangeiros, e Balfour.

O primeiro ministro, Sr. Lloyd George, só irá a Paris se a sua presença for especialmente solicitada pelo presidente do conselho de ministros, da França, Sr. Aristides Briand.

COMMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 26 (A. H.) — O "Times", commentando as ultimas diligencias feitas nesta capital e em Paris para a solução do problema silesiano, applaude a proxima reunião do Conselho Supremo, annunciada para o dia 4 de agosto, e constata que a intervenção da Allemanha na região plebiscitaria teve como resultado estreitar ainda mais a união de vistas entre os alliados. O grande orgão londrino julga que os alliados encontrarão os meios de acabar com o pomo de discordia permanente, que é a questão da Alta Silesia.

UMA ADVERTENCIA INGLEZA A' ALLEMANHA

NOVA YORK, 26 (A. H.) — Telegramma de Paris annuncia que o correspondente do "Petit Parisien" na capital ingleza informara ao seu jornal que, logo depois da saida do Sr. de Saint Aulaire, o embaixador da França, do Ministerio dos Estrangeiros de Londres, depois da longa conferencia com lord Curzon, este ultimo recebeu o embaixador da Allemanha e o encarregou de prevenir o governo de Berlim que tomasse cuidado contra o perigo que representaria para a Allemanha qualquer attitude que visasse difficultar os presentes esforços franco-britannicos, procurando, assim, subtrair-se ás obrigações que tem a cumprir para com os alliados.

O ACCORDO NÃO INCLUE A APPROVAÇÃO DA INGLATERRA AOS DESEJOS DA FRANÇA SOBRE REMESSA DE NOVAS FORÇAS.

PARIS, 26 (U. P.) — Os jornaes desta capital receberam com satisfação a noticia de terem chegado a um entendimento os governos da França e da Inglaterra sobre a proxima reunião da conferencia do Conselho Supremo, afim de tratar da questão da Alta Silesia. Esse accordo permitte a reunião dos peritos na proxima quinta-feira, embora o governo britannico continue a não concordar com o pedido da França de enviar novos reforços immediatamente á Alta Silesia, através do territorio allemão.

O "Le Journal" diz saber que a reunião do Conselho Supremo realizar-se-ha em Paris, fazendo parte do mesmo um representante dos Estados Unidos, que intervirá activamente nas deliberações.

O correspondente em Londres, do "Petit Parisien", informa que o ministro das relações exteriores lord Curzon prometteu ao embaixador francez junto á côrte de Saint James, enviar uma nota ao governo allemão declarando que elabora em erro se imagina que o desaccordo entre a França e a Inglaterra sobre a questão da Silesia significa um rompimento de relações entre os alliados.

Noticias francezas

CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO

LILLE, 26 (U. P.) — Realizou-se hontem a sessão de abertura do Congresso Annual da Confederação Geral do Trabalho, assistindo mil delegados, representando dois mil e oitocentos syndicatos. Este Congresso é considerado uma das mais importantes reuniões na historia do unionismo francez. Um dos problemas a serem resolvidos pelo Congresso, visto ser considerado como de vital transcendencia para o futuro, é se as uniões do trabalho devem conservar o seu tradicional syndicalismo, aspirando apenas a melhoramentos economicos na situação dos operarios, ou se será conveniente identificar essas uniões com os movimentos politicos.

Além dos delegados francezes, chegaram outros da Belgica e da Suecia, esperando-se representantes da Hespanha, Italia e Allemanha. Corre o boato de que o Sr. Lozowsky, secretario da Internacional de Moscou, tambem se acha nesta cidade, tendo illudido a vigilancia das autoridades da fronteira.

O Sr. Jouhaux, presidente do Congresso, após a abertura da sessão, apresentou duas ordens do dia, uma contra a reacção e a favor da liberdade dos presos politicos e propondo a amnistia dos revoltados do Mar Negro, e a segunda pedindo auxilio para o povo russo, que morre de fome. O Sr. Fiquet, em nome da minoria, solicitou admissão no Congresso, que lhe foi negada, provocando esse facto estupenda agitação, travando-se um verdadeiro combate entre os delegados. Foram feitos varios disparos de revólvers.

Mais tarde foi apresentada uma moção propondo a participação dos representantes das minorias, ao que, formalmente, se oppoz o presidente do Congresso, que declarou adiada a reunião até a noite.

REVISTA PRESIDENCIAL A' ESQUADRA

PARIS, 26 (A. H.) — Communicam do Havre que teve grande brilhantismo a revista passada pelo presidente Millerand á esquadra franceza e aos navios de guerra inglezes e norte-americanos ali ancorados. O tempo estava soberbo e todos os navios fizeram, com felicidade, varias manobras, terminando a revista por um interessante simulacro de ataque por parte dos submarinos. Após a revista, houve imponente recepção a bordo do navio capitanea "Bretagne", da qual participaram os officiaes dos estados-maiores dos navios estrangeiros e dos navios francezes.

Entre esses officiaes e o presidente Millerand houve conversações muito cordiaes.

O que se passa na Allemanha

O CONSUMO DO TRIGO

BERLIM, 26 (U. P.) — A Allemanha será obrigada a importar .... 1.800.000 toneladas de trigo para o pão neste anno fiscal, apesar do facto de ser a proxima colheita de trigo a melhor que tem havido desde 1914, segundo uma informação fornecida á United Press pelo Ministerio da Alimentação, da Allemanha. Funccionarios do referido ministerio declararam que as noticias da imprensa acerca de uma esperada abundante colheita são exageradas, porém, na realidade espera-se uma boa colheita média.

Segundo os novos regulamentos, o governo confiscará sómente dois milhões e meio da proxima colheita, assevera o informante.

EM PLENA BERLIM — UMA FAÇANHA DE SETE BOLSHEVISTAS.

BERLIM, 26 (A. H.) — Sete agentes russos forçaram hontem a residencia do coronel Freiburg, nesta capital, e apoderaram-se de documentos que, ao que se suppõe, se referem ao exercito branco anti-bolshevista e ao hom[illegible] do ex-czar da Russia.

A questão irlandeza

OS FENIANOS RESUMEM AS SUAS AMBIÇÕES NO DESEJO DE SEREM UNIFICADOS OS INTERESSES COMMUNS A' TODA PATRIA IRLANDEZA

DUBLIN, 26 (U. P.) — Uma declaração official publicada pelos sinn-feiners indica que essa organização está confiante no successo.

Diz a declaração:

"Acreditamos qu ea paz será alcançada, não, talvez, sem difficuldades, mas pelo menos assim que a solução do problema irlandez fôr confiado unicamente ás mãos dos irlandezes. Não acreditamos que nenhum irlandez pense, de coração, em forçar o Ulster ao dominio irlandez. Nós conhecemos perfeitamente a futilidade de possiveis repressões quando significa a realização de soluções politicas. Nós contamos é com a irresistivel influencia unificadora dos nossos interesses communs na terra que todos os nossos filhos chamam Irlanda, e, ao fazer isso, nós mencionamos uma tradição que é mais poderosa do que as de gerações passadas."

O "DAILY CHRONICLE" ANNUNCIA UM PROTESTO FENIANO

LONDRES, 26 (A. H.) — O "Daily Chronicle" annuncia que a commissão directora do sinn-fein publicou um protesto contra a simples autonomia fiscal que se pretendia dar á Irlanda, ao que parecia do rumo que tomavam as actuaes negociações.

"O movimento nacionalista que irrompera na Irlanda — diz o protesto — não era apenas uma questão de dinheiro que devesse ser solucionada pela concessão da autonomia fiscal ou mesmo financeira. O movimento constituia a reivindicação do direito natural que assiste a todos os povos de escolherem livremente a fórma do governo que desejem."

Politica sul-americana

DEMISSÃO DO GABINETE CHILENO

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Um despacho procedente de Santiago informa que o gabinete chileno apresentou, verbalmente, hontem, á noite, a sua demissão ao presidente Arturo Alessandri, o qual pediu que os membros do gabinete esperassem até hoje, para quando pudessem apresentar, por escripto, a sua demissão, em vista do voto de opposição no Senado.

Pela diplomacia

O NOVO MINISTRO CHILENO NO BRASIL

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O Sr. Luis Isquierdo, ministro da Republica do Chile, junto do nosso governo, apresentou hontem ao Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, o Sr. Alberto Joachan, novo ministro do Chile, junto do governo do Brasil.

Os criminosos de guerra

"A CONTRA-LISTA ALLEMÃ"...

PARIS, 26 (A. H.) — O diario suisso "Gazette de Lausanne" publicou num dos seus ultimos numeros a seguinte noticia:

"O "Deutsche Tageblatt", de Berlim, imprimiu e espalhou numerosos exemplares de uma lista a que o titulo de "Contra-lista allemã", com 4.000 nomes de officiaes, sargentos e soldados francezes apontados por aquelle jornal como criminosos de guerra, e estabelecida com o depoimento de testemunhas juramentadas. A attenção do leitor é attraida principalmente para o paragrapho em que o duque de Vendome, cunhado do rei dos belgas, é atacado e accusado por actos de brutalidade. O duque de Vendome é ahi designado como tenente do 24° regimento de dragões francezes e como commandante dos campos de prisioneiros de Sivry e Vadelaincourt.

... E O SEU VALOR

Infelizmente para os autores dessa contra-lista, todo o mundo sabe que uma lei promulgada em França no anno de 1866 prohibiu a entrada para o exercito francez a todos os descendentes de familias que tivessem reinado em França e bem assim o exercicio de qualquer funcção publica. O duque de Vendome, descendente do rei Louis Philippe e attingido naturalmente por essa lei, não poude por consequencia servir no exercito francez. Nomeado em 1914 director do hospital franco-belga de Calais, o duque não se achou mesmo em nenhum momento em relação com os campos de prisioneiros.

Só o facto de accusações desta ordem, que se desfazem por si mesmas com tanta evidencia, lança viva luz sobre o valor da "contra-lista allemã" e sobre a sinceridade das "testemunhas juramentadas. Os allemães defenderão talvez um erro, mas a impostura fica estabelecida e demonstra que os allemães cairam na propria armadilha. A "contra-lista" é ainda por sua vez um farrapo de papel".

Os pequenos paizes

ASSASSINATO DO CHEFE DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL DE AZERBAIDJAH EM CONSTANTINOPLA

CONSTANTINOPLA, 26 (A. H.)— Foi assassinado Behsud-Djevanchir, chefe da delegação commercial da Republica do Azerbaidjah, que tinha chegado recentemente a esta capital.

O assassino foi preso.

REUNEM-SE EM ASSEMBLE'A OS REPRESENTANTES DOS ESTADOS BALTICOS

HELSINGFORS, 26 (U. P.) — Instalou-se hontem, nesta cidade, a conferencia dos Estados Balticos, sendo os seguintes os seus principaes delegados:

Polonia, Dr. Dombski, sub-secretario dos negocios exteriores; Esthonia, Dr. Piip, ministro dos negocios estrangeiros; Latavia, professor Meierovics, ministro do exterior, e Finlandia, Dr. Holsti, ministro do exterior.

Os delegados e representantes das potencias occidentaes foram hontem recebidos em um banquete, á noite, offerecido pelo primeiro ministro Erich.

O COMMUNISMO NA SERVIA

BELGRADO, 26 (U. P.) — Realizaram-se no domingo ultimo, nesta capital, os funeraes do ministro assassinado Dr. Draskovitch, sendo prestadas as devidas honras militares. Toda a cidade estava de lucto, conservando-se os edificios publicos cobertos de preto. A indignação popular em virtude do assassinato é tão grande que os communistas não ousam aventurar-se nas ruas. O Parlamento foi convocado para estudar medidas de repressão. Consta que o governo resolveu seguir um forte programma de ordem, inclusive a completa prohibição de todas as actividades communistas ,tornando os agitadores passiveis de immediato fuzilamento. Uma lei para esse fim será apresentada na sessão plenaria da Camara dos Deputados no proximo sabbado.

TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A POLONIA E A TCHECO-SLOVAQUIA

PRAGA, 26 (A. A.) — O ministro do commercio do governo tchecoslovaco, Sr. Hotowetz, está actualmente em Varsovia, onde foi em missão especial afim de estabelecer as bases de um tratado de commercio entre a Tcheco-Slovaquia e a Polonia. As negociações estão muito bem encaminhadas e tendem a um perfeito accordo em consequencia da identidade de interesses dos dois paizes. Nos meios mais influentes da Polonia considera-se uma necessidade a realização de um entendimento com a Tcheco-Slovaquia, e o proprio ministro dos negocios estrangeiros da Polonia, Sr. Skirmunt, declarou em uma conferencia que teve com alguns jornalistas, que o accordo economico entre os dois paizes devia realizar-se simultaneamente com um accordo politico. Prevê-se, portanto, que a missão do Sr. Hotowetz vai ser coroada do mais completo exito.

O centenario do Perú

A EMBAIXADA ARGENTINA

LIMA, 26 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital a embaixada especial argentina, que vem tomar parte nas festas commemorativas do primeiro centenario da nossa independencia politica.

A recepção que lhe foi feita foi verdadeiramente extraordinaria, traduzindo, de uma maneira indelevel, a profunda amisade existente entre os dois paizes. Todos os actos officiaes realizaram-se com enorme concurrencia de populares, que, desde a sua chegada, tem acompanhado, com visiveis mostras de grande sympathia, a embaixada especial chilena. As honras militares foram prestadas, por occasião de sua chegada, por tres batalhões do exercito desta cidade. As escolas tambem promoveram manifestações, algumas realizadas na occasião do seu desembarque, nesta cidade.

De tudo, o que foi feito, o que deve ter calado mais profundamente no espirito de todos os membros que compoem a embaixada especial argentina foi a grande manifestação popular, espontanea e, por assim dizer, imprevista. A agglomeração de populares occupou nove "quadras" das ruas mais proximas ao local do desembarque, seguindo-se-lhe ainda uma grande extensão de terreno sobranceiro, que se via coalhada de populares, propositadamente juntos para acclamarem os representantes da Republica nossa amiga.

Após o desembarque de todos os membros da embaixada argentina, que era aguardada pelo elemento official e civil, designado expressamente para esse effeito, a multidão seguiu pelas ruas desta cidade, no couce do cortejo official, cantando os hymnos argentino e peruano. Foi uma das manifestações aqui feitas que commoveram todas as pessoas que a ella assistiram como simples espectadores, pelo que ella significou de extraordinaria sympathia para com o paiz que nos enviou a sua embaixada hontem.

O REGOSIJO DA POPULAÇÃO DE LIMA E DE TODO O PAIZ

LIMA, 26 (A. A.) — Por toda a cidade vai uma animação pouco vulgar, pela aproximação do dia glorioso que vai ser celebrado com festas extraordinarias, commemorando o primeiro centenario de nossa independencia. Presentemente, encontram-se nesta capital, fóra as embaixadas especiaes e representantes dos paizes estrangeiros nossos amigos, milhares de pessoas, procedentes do estrangeiro e do interior do paiz, que vêm assistir ás commemorações que terão logar depois de amanhã, e para as quaes se encontra tudo preparado.

A navegação aerea

"RAID" BUENOS AIRES-LIMA

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O intrepido aviador Eduardo Hearne, que ha tempos tentou o "raid", de ida e volta, entre esta capital e a cidade do Rio de Janeiro, e que, como tem sido largamente noticiado, devia partir hoje, tripulando um Spad, do campo de Palomar, com destino a Lima, afim de realizar o "raid" aereo entre esta cidade e a capital da Republica do Perú, fazendo varias e pouco demoradas etapas, adiou a sua partida para amanhã, para poder tomar parte numa pequena festa intima, que alguns amigos seus lhe prepararam para hoje, e á qual elle, por especial attenção pelos seus promotores, não quer deixar de comparecer.

Nas rodas desportivas desta capital, reina uma grande anciedade pela realização deste "raid", notando-se uma grande confiança na pericia do piloto aviador Hearne, que amanhã deverá levantar vôo, ás primeiras horas da manhã.

Os interesses italianos

O GRANDE DESASTRE DE POLA

POLA, 26 (U. P.) — São calculados em dez milhões de liras os prejuizos causados pela explosão na usina geradora de força local. Os feridos são na maior parte soldados.

OS ACONTECIMENTOS DE GROSSETO DETERMINAM O AFASTAMENTO DO PREFEITO

ROMA, 26 (U. P.) — O gabinete resolveu afastar o prefeito de Grosseto.

PENSÕES AOS FUNCCIONARIOS CIVIS

ROMA, 26 (U. P.) — A Camara dos Deputados reuniu-se hontem, á tarde, em sessão ordinaria, sob a presidencia do deputado Casalini, na ausencia do presidente De Nicola.

Respondendo a interpellações dos deputados Coda e Federzoni, o sub-secretario do Thesouro, Sr. Tangorra, declarou que o governo já havia permittido o augmento das pensões concedidas aos funccionarios civis retirados, e fará todo o possivel para augmentar essas pensões, assim que se puder dispor dos fundos. O deputado Bionardi recommendou ao sub-secretario do Thesouro que as pensões augmentadas fossem concedidas aos veteranos garibaldinos.

A sessão foi encerrada cedo, sem occurrencias importantes.

DESAPPARECIMENTO MYSTERIOSO DE UM NOVELLISTA

MILÃO, 26 (U. P.) — O Sr. Stefano Bonotti, autor de varias novellas sob o pseudonymo de "Stefano Toscano", desappareceu depois de deixar escripta uma carta para os seus parentes, declarando que tencionava suicidar-se.

EXCLUSÃO DOS INDISCIPLINADOS DO SEIO DA ORGANIZAÇÃO FASCISTA

MILÃO, 26 (U. P.) — O professor Benito Mussolini, "leader" dos fascistas na Camara dos Deputados, publicou um artigo no "Popolo d'Italia", declarando que a commissão nacional executiva dos fascistas expediu uma carta-circular á todas as succursaes de toda a nação, ordenando que os funccionarios procedessem immediatamente á revisão de todos os associados do partido, excluindo todos os membros indisciplinados.

PELA PACIFICAÇÃO DO PAIZ

ROMA, 26 (U. P.) — Foi annunciado que os fascistas e os socialistas apresentaram ao Sr. De Nicola, presidente da Camara dos Deputados, as suas respectivas propostas ácerca da pacificação do paiz.

Os representantes dos dois grupos politicos pediram ao presidente da Camara que considerasse cuidadosamente os dois documentos e depois apresentasse um esboço de accordo para experiencia, que tem a sancção do governo.

O PROCESSO LUIZ SEGRETO

ROMA, 25 (A. A.) — Agita-se novamente pela imprensa desta cidade o memoravel processo em que foi condemnado o subdito italiano Luiz Segreto, que actualmente se acha ainda cumprindo pena nas prisões de Civita Vecchia.

Os jornaes de Roma que se occupam deste assumpto relatam o crime nos seus pormenores, sendo supposição geral que o seu processo seja revisto dentro de pouco tempo, e que venha interessar o Parlamento.

GREVE GERAL EM ROMA

ROMA, 26 (A. H.) — Por motivo dos conflictos entre fascistas e communistas em Roccastrada, foi declarada, em signal de protesto, a greve geral de vinte e quatro horas em Roma. Todavia, a cidade apresenta o aspecto habitual e apenas os bondes interromperam o trafego.

REUNIÃO MINISTERIAL

ROMA, 26 (U. P.) — Reuniu-se o conselho de ministros, sob a presidencia do Sr. Bonomi, occupando-se da situação financeira do paiz.

O ministro do Thesouro Sr. de Nava expoz as medidas de caracter urgente que pretende propor á Camara dos Deputados.

Noticias de Portugal

UM INCENDIO NA ESTAÇÃO DO ENTRONCAMENTO

LISBOA, 26 (A. A.)—Incendiaram-se na estação do Entroncamento 25 pipas de aguardente, que ali aguardavam transporte.

A ESQUADRA AMERICANA

LISBOA, 26 (A. A.)—Está marcada para o dia 28 do corrente a partida da esquadra norte-americana, que ha dias se encontra neste porto.

CONSTA A VINDA DO DR. BERNARDINO MACHADO PARA O BRASIL

LISBOA, 26 (A. A.)—Consta que o antigo ministro Dr. Bernardino Machado vai ser nomeado embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, em substituição do Dr. Duarte Leite, que deseja regressar á patria.

MATCH DE ESGRIMA

LISBOA, 26 (U. P.)—Realizou-se um match de esgrima a espada entre as equipes americana e portugueza, vencendo a segunda.

UM ATTENTADO

LISBOA, 26 (U. P.)—Explodiu no Porto uma bomba na residencia do mestre de obras Sr. Silva Rocha, causando prejuizos materiaes.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 26 (U. P.)—Falleceram: a bordo do vapor "Gelria", o passageiro Quitesio Catarino; em Anadia, o Sr. Abel Faria; no Porto, o capitalista Gonçalves de Oliveira e os negociantes Pinto Mesquita e Emilio Katzenstein, e em Amarante, o proprietario Cunha Brochado.

AS PROPOSTAS ADMINISTRATIVAS DO NOVO GABINETE

LISBOA, 26 (U. P.)—O conselho de ministros assentou a redacção da declaração ministerial que apresentará brevemente ao Parlamento. Nesse documento, o governo exporá o seu projecto de reduzir as divisões militares de oito para quatro, e os serviços da armada ao absolutamente indispensavel ás necessidades internacionaes e á fiscalização colonial. Tambem reduzirá o funccionalismo publico, mas tomará em consideração as propostas de augmento de certos serviços para o desenvolvimento da riqueza nacional.

SAUDAÇÃO DOS SIDONISTAS DO BRASIL AO "TEMPO"

LISBOA, 26 (U. P.)—Os sidonistas do Brasil enviaram uma mensagem de saudação ao jornal "O Tempo".

AS FESTAS TRADICIONAES

LISBOA, 26 (U. P.)—Realizou-se hontem, na cathedral de Lisboa, a tradicional festa do Espirito Santo, que se não realizava desde a proclamação da Republica,constando de missas, etc. A referida festa foi assistida por muitos parlamentares e catholicos de proeminencia. Foi celebrante o senador conego Dias Andrade.

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO DE 1922

LISBOA, 26 (U. P.)—O Sr. Gomes Barbosa conferenciou com o presidente das Associações Commercial e Industrial do Porto, declarando-lhes que deseja que os concurrentes á exposição do Rio prefiram a qualidade á quantidade dos productos.

VEM AO RIO O DIRECTOR DO "CORREIO DA EUROPA"

LISBOA, 26 (U. P.)—Partiu para o Brasil o jornalista Francisco Pastor,director do "Correio da Europa".

REDUCÇÃO DO NUMERO DE MINISTERIOS

LISBOA, 26 (U. P.)—Constava hoje, em rodas politicas, que o governo tinha a intenção de reduzir a seis o numero dos ministerios.

CONDECORAÇÕES

LISBOA, 26 (U. P.)—O governo concedeu a grã-cruz da Ordem de Christo ao ministro da instrucção publica da Hespanha, Dr. Aparicio, e ao reitor da Universidade de Madrid, a commenda de S. Thiago.

AS ELEIÇÕES COLONIAES

LISBOA, 26 (U. P.)—No Timor, foram eleitos os candidatos liberaes Soares Branco, deputado, e Oliveira Santos, senador. Na India, o senador liberal Celestino de Almeida e o deputado independente Prazeres Costa.

A QUESTÃO DO DOURO

LISBOA, 26 (U. P.)—As camaras municipaes de todo o paiz reclamaram providencias immediatas afim de dar solução á gravissima questão do Douro.

NOVO EMPRESTIMO?

LISBOA, 26 (A. A.)—Nos nossos meios financeiros, consta que o Dr. Affonso Costa foi a Londres, afim de negociar ali um grande emprestimo, sob garantia das indemnizações de guerra da Allemanha a Portugal. Este emprestimo nada tem com o credito de 50 milhões de dollars que foi conseguido na America do Norte.

Communicados telegraphicos de Percy Sarl e John Graudenz

O PROBLEMA SILESIANO

O governo britannico reaffirma os seus pontos de vista antagonicos aos da França—"A Allemanha, dizem de Berlim, não póde ceder os escassos direitos que lhe deixou o tratado de Versailles."

LONDRES, 26 (U. P.)—O Ministerio do Exterior britannico, em uma declaração que fez, hontem, á noite, á United Press, desmentiu categoricamente que a Grã-Bretanha approve ou venha a approvar a remessa de mais tropas francezas para a Alta Silesia, e nem pedirá á Allemanha que acceda aos pedidos da França, para o transporte de tropas através do territorio allemão, com destino á Alta Silesia.

Foi officialmente declarado que o ponto de vista da Grã-Bretanha é que sómente uma proxima reunião do Supremo Conselho Inter-Alliado poderá resolver a confusão da Silesia, depois do que serão enviadas tropas para essa região, se os polacos ou os allemães se rebellarem contra a decisão do Supremo Conselho.

Ha todos os indicios de que a Allemanha não fomentará desordens, segundo o Ministerio do Exterior britannico, que fez ver que a Allemanha,a Italia, a Grã-Bretanha, a Polonia e Aldelbert Korfanty, chefe da recente insurreição polaca, são todos favoraveis a uma proxima reunião do Supremo Conselho, emquanto que o ministro Briand e o Quai d'Orsay são os unicos que causam obstrucção á realização dessa reunião.

O Ministerio do Exterior declarou que a Grã-Bretanha está desejosa de concordar com alguns dias de demora, para satisfazer as conveniencias do primeiro ministro francez, porém, faz ver que Earl Curzon, ministro do exterior da Grã-Bretanha, está reiterando o seu argumento de que é imperiosa uma sessão do Supremo Conselho, em principios de agosto.

PERCY SARL.

(Correspondente especial da United Press).

BERLIM,26 (U. P.)—A maioria dos jornaes continúa hoje a dar pleno apoio á attitude do governo, recusando-se a satisfazer o pedido da França, para que a Allemanha permitta o transporte de tropas francezas através do territorio allemão, para a Alta Silesia.

O orgão radical "Boersen Courier" é o unico jornal de importancia que discute a sabedoria da decisão do governo, como está esboçada na nota enviada á França. E esse jornal faz ver que o chanceller Wirth reforçou a sua posição, concordando, tentativamente, com o pedido da França, contanto que a Inglaterra e a Italia adhiram ao governo de Paris, ordenando á Allemanha que se submetta.

O "Deutsche Allgemeine" diz: O governo tem razão. A Allemanha não está em posição de ceder os escassos direitos que lhe foram deixados pelos pesados termos do Tratado de Versailles.".

Outros jornaes declaram que todos os elementos estão com o governo e que o gabinete apoia plenamente o chanceller. O Dr. Schiffer, ministro da justiça, em um discurso que proferiu, sabbado ultimo, em Remscheid, avisou os alliados que, se o gabinete do chanceller Wirth fôr obrigado a oppor-se ao Reichstag, de mãos vasias, ácerca da Alta Silesia, esse governo póde ter a certeza de ser deposto.

"Isso significará um estado de cháos muito peior para a Europa e para os alliados do que a simples perda de alguns biliões de marcos de reparações", declarou o orador. "A opinião geral aqui é que a Grã-Bretanha e a Italia não concordarão com o pedido da França, acreditando os altos funccionarios que o ministro Lloyd George se oppõe á remessa de mais tropas francezas para a Alta Silesia. Os jornaes fazem ver que os francezes não puderam preservar a ordem durante a ultima insurreição, e que a população allemã não mais tolerará outros soldados francezes, por causa da attitude das unidades francezas, durante os conflictos provocados pelo chefe polaco Korfanty.

Sir Harold Stuart, commissario britannico para a zona do plebiscito na Alta Silesia, chegou hontem a esta capital, de passagem para Londres, presumindo-se que vai apresentar relatorios ao seu governo. Sir Harold recusou-se a fazer qualquer declaração para publicidade.

JOHN GRAUDENZ

(Correspondente especial da United Press).

A Conferencia de Washington

O JAPÃO, AFINAL, ACEITA O CONVITE AMERICANO

TOKIO, 26 (U. P.) — O Japão acceitou o convite para tomar parte na Conferencia de Washington, proposta pelo presidente Harding, afim de tratar das questões do Extremo Oriente.

NOVA YORK, 26 (A. H.) — Telegramma de Tokio para a Associated Press annuncia que o gabinete japonez resolveu aceitar o convite que o governo americano dirigiu ao do Japão para participar da conferencia que acaba de ser convocada para o estudo dos problemas do Extremo Oriente. A resposta do governo do Japão será brevemente entregue, pelo seu representante diplomatico em Washington, ao secretario de Estado.

Notas diversas

A 2ª INTERNACIONAL

COPENHAGUE, 26 (U. P.) — Os representantes trabalhistas de onze paizes no jubileu do partido social democrata dinamarquez nesta cidade resolveram realizar a proxima reunião da 2ª Internacional em Londres, a 18 de novembro deste anno.

A POPULAÇÃO ESCOSSEZA

LONDRES, 26 (U. P.) — O algarismo censitario provisorio da Escossia accusa 4.881.253 habitantes, o que mostra ter havido um accrescimo na população de 121.253 nestes ultimos dez annos.

COMBATE UNIVERSAL A' PESTE BRANCA

LONDRES, 26 (A. H.)— A 2ª Convenção Internacional Contra a Tuberculose foi inaugurada hoje nesta capital, com a presença dos representantes de 35 paizes. A America Latina acha-se representada nessa convenção pelo Brasil, Argentina, Colombia e Guatemala.

DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS INGLEZAS, ESPECIALMENTE A DA BORRACHA

LONDRES, 26 (A. H.) — O "Financial News" informa que foi registrada nesta capital uma sociedade limitada, com capitaes subscriptos pelo Rubber-Club da Grã-Bretanha e destinada a promover o desenvolvimento das industrias britannicas e muito especialmente a da borracha.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

A NOVA LEI TARIFARIA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os membros republicanos da commissão de finanças do Senado declaram que são firmemente favoraveis á conservação da valorização americana como base para a taxação de impostos aduaneiros sob a nova lei de tarifas permanentes.

Admitte-se que esse plano nunca foi experimentado antes, sendo o seu successo incerto. Entretanto, os republicanos declaram que essa proposta offerece a unica solução possivel em vista das constantes variações de valor do dinheiro estrangeiro comparado com o dollar.

Os membros democraticos da commissão combatem obstinadamente o projecto de valorização americana, declarando que elle causará confusões no estrangeiro e determinará uma alta de preços nos Estados Unidos.

AS CONSTRUCÇÕES NAVAES AMERICANAS, EMBORA AS IDÉAS DE DESARMAMENTO, CONTINUARÃO, POR EMQUANTO...

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Sr. Denby, ministro da marinha, fez ver que a marinha dos Estados Unidos não póde suspender as suas construcções navaes emquanto não se tiver chegado a um accordo effectivo entre as potencias mundiaes para a limitação dos armamentos. O ministro da marinha citou tambem a politica britannica de continuação das construcções navaes, segundo foi esboçado pelo Sr. Lloyd George, primeiro ministro da Grã-Bretanha.

DISPENSA DE FUNCCIONARIOS CIVIS

WASHINGTON, 26 U. P.) — Annuncia-se que 4.000 empregados do governo serão dispensados na segunda-feira proxima, como parte do esforço geral de economia.

O "BOX" NA TELA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Foi annunciado que o Sr. Rachird, o emprezario de luctas de "box", e o Sr. S. C. Quimby, que pretendeu exhibir films de luctas de "box" no Estado de Nova York, allegam não ser culpados de exhibir taes films no Estado e esperam a generosidade dos tribunaes, porque os referidos films foram primitivamente trazidos com a intenção de serem apresentados aos soldados feridos.

N. da R. — No Estado de Nova York, como tambem nos outros Estados da America do Norte, com excepção do Nova Jersey, existe uma lei que prohibe a exhibição de films de luctas de "box".

O PROBLEMA TURCO

Os gregos preparam-se para festejar com a maxima pompa a sua victoria sobre os ottomanos

Os nacionalistas turcos propõem a mudança da séde do governo de Angorá

A PALAVRA OFFICIAL INFORMA SOBRE A PRESA DE GUERRA

ATHENAS, 26 (A. H.) — Communicado official das forças gregas em operações contra os nacionalistas turcos:

"O nosso avanço soffreu algum atrazo devido á necessidade de coordenar as communicações das diversas unidades das tropas empenhadas na lucta. Está finalmente apurada a extensão das perdas soffridas pelo inimigo desde o inicio da nossa offensiva até a occupação de Eskishehr e a batalha que depois se travou a léste da cidade. Pelo que se apurou, o inimigo perdeu mais de tres quartos dos seus canhões e do effectivo dos seus exercitos, entre mortos, feridos, prisioneiros e desertores. Além disso, na região occupada encontramos diariamente enorme quantidade de fuzis e munições abandonados pelos turcos na retirada desordenada a que foram obrigados pelo nosso avanço. A nossa linha de Afiun-Kara-Hissar, Kutahia, Eskishehr e Biledjik já está perfeitamente consolidada. As tropas dos sectores norte e sul fizeram juncção, o que nos permitte agora ter uma frente unica. Quanto aos turcos, a situação é inteiramente diversa. A frente inimiga foi rompida e as suas tropas de Angorá estão separadas das de Koniah. Por outro lado, um communicado naval annuncia que os navios-patrulhas aprisionaram um vapor kemalista carregado de soldados e a cujo bordo foram apprehendidas 5.021 libras de ouro russo em moedas turcas."

SUSPEITA-SE QUE OS TURCOS QUEIRAM REFAZER OS SEUS CONTINGENTES PARA UM DERRADEIRO ESFORÇO.

ATHENAS, 26 (U. P.) — O communicado militar annuncia:

"Tres quartos das forças dos nacionalistas turcos foram anniquilados e a frente do exercito grego na Asia Menor está completamente unificada. As nossas forças principaes estão agora resistindo em Eskisheher esperando o desenvolvimento da proxima phase de nossa campanha victoriosa. Os nacionalistas turcos continuam a se retirar rapidamente sendo perseguidos pela guarda avançada sem descanso, os quaes estão dominando o inimigo apesar do facto de terem os turcos a vantagem de fortes defesas naturaes como montanhas e rios. Parece provavel que os turcos estão concentrando os restos do seu exercito derrotado para uma defesa final, proximo da confluencia dos rios Pourchak a Sakaria, cerca de 70 kilometros a oeste de Angorá. O general Gounaris, presidente do conselho de ministros, acaba de realizar uma conferencia com o general Stergiades, em Smyrna, partindo em seguida para Kutachia para inspeccionar as forças gregas nesse districto."

A SÉDE DO GOVERNO NACIONALISTA TRANSFERE-SE DE CONSTANTINOPLA PARA SIVA.

LONDRES, 26 (U. P.) — Um despacho procedente de Constantinopla informa que o governo nacionalista turco avisou ao governo de Constantinopla de que o governo kemalista e a assembléa nacional são obrigados a se transferir para Siva em vista do avanço dos gregos.

UMA ENTREVISTA COM O GENERAL PAPOULAS

LONDRES, 26 (A. H.) O correspondente do "Times" em Smyra, teve uma entrevista com o general Papoulas. Segundo as declarações do commandante em chefe das forças gregas em lucta contra os nacionalistas turcos, os adversarios estavam abandonando todas as posições e retiravam-se em completa desordem diante do alvoroço dos gregos. A propria cavallaria nacionalista já fugia na direcção de Angorá. Ainda no dizer do correspondente do "Times", constava em Smyrna que havia irrompido em Konia, ao sul da Anatolia, um serio movimento contra os nacionalistas, e annunciava-se que as forças de Kemal-Pachá tinham reconquistado Turlupunar.

O QUE DIZ UM IMPORTANTE PERSONAGEM PRISIONEIRO DOS GREGOS

ATHENAS, 26 (A. A.) — O chefe do estado-maior das tropas nacionalistas turcas, que foi feito prisioneiro pelo exercito grego, declarou que o plano de ataque contra Kiuthaia, concebido pelo estado-maior grego, foi admiravelmente executado.

BOLETIM DO DIA 25

ATHENAS, 26 (A. A.) — Os jornaes publicam a seguinte informação do "Press-Bureau":

"Boletim do dia 25 de julho — Communicado do ministerio da marinha — Os navios-patrulhas gregos apresaram um vapor kemalista cheio de soldados. Foram apprehendidas 5.921 libras russas, em moedas de ouro, de dez rublos, grande quantidade de libras turcas, tambem em ouro e 3.000 libras turcas em papel-moeda."

O QUE SE NOTICIA OFFICIALMENTE SOBRE O DIA 23 PROXIMO PASSADO

ATHENAS, 26 (A. A.) —O "Press-Bureau" distribuiu á imprensa a seguinte communicação:

"Communicação official de 23 de julho — Os communicados parciaes das nossas diversas unidades não puderam ser elaborados devido á rapidez da marcha.

Não obstante, já hoje está absolutamente confirmada a extensão das perdas soffridas pelo inimigo durante os combates travados nestes ultimos dez dias, desde as linhas de partida até á occupação do Poryléa e á batalha que se empenhou a lesto desta cidade.

Pelos dados obtidos até hoje, verifica-se que o inimigo perdeu mais de tres quartas partes das suas forças em material de guerra e em homens, mortos, feridos, prisioneiros e desertores. A maior parte das divisões turcas perdeu mais de metade dos respectivos effectivos. Augmenta sem cessar a quantidade de espingardas munições que todos os dias vamos encontrando abandonadas. A nossa 12ª divisão, que ha tres dias tinha annunciado a tomada de oito canhões pesados e de campanha, communica hoje que o total de peças apprehendidas ao inimigo já se eleva a 21.

Depois de terem occupado e consolidado a linha Afiun-Karahissar-Kiutahia-Doryléa-Billejik, as nossas tropas do sector norte e as do sector sul operaram a sua juncção e formam agora uma frente unica.

Ao contrario, a linha de frente do inimigo está rota; as tropas de Angorá acham-se actualmente separadas das que occupam Kouiah."

UM REVE'S GREGO NÃO CONFIRMADO

LONDRES, 26 (A. H.) — Noticias officiosas dizem que os kemalistas estão evacuando Angorá e se retiram de Konia, onde, segundo os jornaes de Sinas, os gregos annunciam que capturaram cincoenta mil, perseguindo-os na direcção de Sivrinhissar. Todavia, os jornaes sabem que na frente meridional os gregos soffreram pesadas perdas e que os kemalistas occupavam Ushak, cortando a retirada dos gregos e capturando-lhes uma divisão. Essa noticia não está ainda confirmada.

SHIPPING BOARD "VERSUS" SUPREMA CÔRTE DE JUSTIÇA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Sr. Lasker, presidente do Shipping Board, declarou hoje que a instituição que preside vai luctar por todos os meios legaes contra a decisão de hontem da Suprema Côrte, contra a apprehensão pelo Shipping Board dos nove navios arrendados á United States Mail Steamship Company.

A PENDENCIA ENTRE PANAMÁ' E COSTA RICA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Foi declarado com a devida autorização, que a nota do Panamá propondo que a divergencia entre esse paiz e Costa Rica seja submettida á Côrte Permanente de Justiça de Haya, não alterará a attitude dos Estados Unidos.

Diz-se que o governo ainda exige que o territorio contestado de Coto seja entregue pelo Panamá á Costa Rica, de accordo com o laudo do ex-chefe da justiça dos Estados Unidos, Sr. White, que serviu de arbitro. Em caso contrario, os Estados Unidos empregarão a força.

SOCCORROS AOS FERROVIARIOS E AGRICULTORES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Em curta mensagem dirigida ao Senado e á Camara dos Deputados, o presidente Harding pede hoje ao Congresso que amplie as faculdades da Corporação das Finanças da Guerra de fórma a poder facilitar auxilios aos ferroviarios e aos agricultores. O presidente esboça o plano para o referido fim, mas declara desejar que o Congresso approve todos os detalhes que serão mais tarde fornecidos pela administração. O presidente, entretanto, expõe os pontos principaes que são os seguintes:

1°. Que a Corporação das Finanças da Guerra seja autorizada a comprar acções das companhias ferroviarias que não se achem em poder da direcção das estradas de ferro, de fórma a liquidar-se a divida de que são credoras essas companhias sem recorrer ao Thesouro do governo. 2°. Que a mesma corporação seja autorizada a dar auxilio aos criadores de gado e aos agricultores.

O SENADOR RICCI EMBARCA PARA LONDRES

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O senador Rolando Ricci, embaixador italiano junto ao governo de Wshington, partiu hontem para a Inglaterra a bordo do "Aquitania". O embaixador Ricci deverá regressar a Washington dentro de algumas semanas.

AS MERCADORIAS YANKEES RETIDAS EM PORTOS SUL AMERICANOS

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O "Wall Street Journal" informa hoje, que muitos generos que foram exportados para os portos da America do Sul, por negociantes norte-americanos, e que não foram aceitos pelos compradores, estão voltando aos Estados Unidos. O jornal diz que a volta dessas mercadorias facilitará grande numero de pequenos emprestimos sob a garantia das mesmas. "Completaram-se os preparativos para a reexportação de grande quantidade de mercadorias não reclamadas", diz a folha referida, que continúa a execução desses planos tenderá materialmente para melhorar a congestão e simultaneamente permittirá ao exportador americano vender os seus generos e liquidar as suas obrigações. Em abril, queixavam-se os exportadores que se achavam detidas na America do Sul mercadorias avaliadas em 100 milhões de dollars. E' duvidoso que o valor das facturas dessas mercadorias attinja hoje a setenta e cinco milhões e não é provavel que todas as mercadorias hajam voltado aos Estados Unidos. Os exportadores e os banqueiros sentem que grande parte das mercadorias não reclamadas serão reexportadas quando melhorem as condições actuaes.

Diz-se que os exportadores conseguiram uma tabela de fretes maritimos mais reduzida para o transporte de volta das mercadorias que se acham nos portos sul-americanos — HARRY FRANTZ (Correspondente especial da United Press.)

REDUCÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

WASHINGTON, 26 (A. H.) — Estão affluindo ao Ministerio da Guerra numerosos pedidos de licenceamento, apresentados pelos voluntarios em serviço no exercito. Calcula-se por isso que até ao fim do corrente mez as forças de terra estarão reduzidas a 150 mil homens, facto que a lei militar previa sómente para outubro.

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26 (A. A.) — Já foram iniciados os preparativos para os festejos que vão ser realizados por occasião da ephemeride nacional de 25 de agosto proximo futuro. Entre os varios numeros do grande programma que vai ser preparado, figura, desde já, uma grande parada militar.

— Affirma-se que por occasião das festas commemorativas do 96° anniversario da nossa independencia politica, em 25 de agosto proximo futuro, virão a esta capital varias delegações estrangeiras, afim de tomarem parte nas festas commemorativas da nossa ephemeride nacional.

— Encontram-se muito adiantadas as negociações feitas em prol da creação de um hospital maritimo. Segundo se affirma, a commissão encarregada da propaganda e iniciação, já tem os seus trabalhos concluidos.

— Os membros da colonia suissa residentes nesta capital preparam-se para festejar, com grande brilhantismo, o anniversario da independencia helvetica.

— Noticias procedentes de differentes zonas ruraes do interior dizem existir magnificas perspectivas de uma excellente colheita.

A safra lanifera tambem promette ser muito boa.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1921

O CRIME DOS SENHORIOS

Occorreu, na semana passada, em São Paulo, um caso, logo enquadrado pela reportagem no genero *tragedia conjugal*, mas, de facto, muito differente, em essencia, dos que quasi sempre se nos deparam, nos jornaes, sob essa epigraphe. Foi tragedia, não ha duvida, foi mesmo um tremendo *grand guignol* desenrolado em vinte e quatro horas, e foi deveras conjugal, conjugalissima até, se attentarmos a que ambos os conjuges, marido e mulher, nella succumbiram. Faltava, entretanto, ao episodio mortifero, para a sua perfeita adaptação aos moldes usuaes, um condimento importante: o adulterio. A infeliz creatura sacrificada era uma esposa honesta, superlativamente honesta mesmo, a tal ponto que não resistiu á primeira e infundada suspeita do companheiro quanto ao seu procedimento, e matou-se.

Alguma razão haveria, naturalmente, para que a insinuação offensiva surgisse, pensarão os leitores. Um marido não vae, levianamente, accusar a mulher, calumniando-a no que, para elle, deve ella possuir de mais sagrado. E se a manifestação rude da desconfiança caiou tão funda assim no animo da pobre creatura, é que ella, de certo, se não sentia irreprehensivelmente pura, ao menos de impulsos, de intenções, de possibilidades. Esgueirou-se, da vida, pelo temor de um caso peior, julgarão com frieza e scepticismo os psychologos modernos.

Negarão, talvez, que haja sensibilidades a tal ponto delicadas que basta uma palavra má para perturbar-lhes o raciocinio, obscurecer-lhes toda a sentatez, conduzindo existencias, até então placidas e normaes, aos mais bruscos e violentos desenlaces. Para a dolorosa suicida de São Paulo uma allusão injusta foi a dóse subita do completo atordoamento. Vinte e quatro horas, depois, o marido, transido de remorsos, acabrunhado de dôr, ajoelhava-se-lhe sobre a terra fresca da sepultura, supplicando-lhe o perdão. E sentiu-se, de certo, perdoado, porque partiu tambem, com uma bala no craneo, a reunir-se, na mesma cova e no *au-delà*, á companheira que vilipendiara.

Não foi possivel á policia nem á imprensa descobrir o mais timido laivo de intriga amorosa em todo o acontecimento. Verificou-se, para explical-o, alguma coisa de mais revoltante ainda do que o adulterio: a ganancia insaciavel de um senhorio. O adulterio tem muitas vezes attenuantes e, não raro, motivos perfeitamente respeitaveis, ou, por outra, um motivo perfeitamente respeitavel, que é o amor. A ambição desmesurada, shylokiana, impassivel perante a tortura de uma familia laboriosa, é tudo o que de mais monstruoso e revoltante póde comportar o coração humano.

Aquelle duplo suicidio foi um crime dos senhorios. Os jornaes o relatam fleugmaticos, sem uma palavra de censura, achando inteiramente razoavel que cada um, proprietario ou não, cultiva o seu amor ao dinheiro como entender. Pouco importa que, na furia insensata de enriquecer, um sujeito falte a compromissos, esqueça a palavra dada, torça para negativas as affirmativas da vespera. Para escusas, no capitulo mesquinho, ousará talvez invocar Macchiavelli.

O marido alluciado sossobrou nessa allucinação pouco a pouco, debatendo-se entre as difficuldades da vida. Homem probo e activo, narram as folhas, reunira economias, ajudado pela esposa modelar, e, quando lhes pareceu justo aspirar a uma faina menos extenuante, compraram uma pensão. Que lindos sonhos de calma prosperidade não teriam entretecido! Sabiam de tantos outros a que semelhante negocio sorrira, recompensando generosamente esforços e capitaes! E, depois, o ponto em que iriam ficar, como successores de firma antiga e conceituada, era o melhor possivel, numa intensa faixa commercial, contando optima clientela de empregados e patrões.

Investiram-se, pois, alegremente, de todos os encargos e responsabilidades, detalhados, préviamente, verba a verba, nos debates da transacção. Não havia contrato de locação da casa, mas, interpellado, o senhorio nada objectou quanto á transferencia, garantindo ao novo inquilino as condições do antigo. Nenhuma solução de continuidade na marcha do estabelecimento, pontualidade irreprehensivel em solver compromissos, moralidade, ordem, todos os motivos, em summa, para que ao casal emprehendedor fossem parecendo justificadas as ridentes esperanças.

Foi quando, ao fim do quarto ou quinto mez, o primeiro golpe estalou, rude: o proprietario exigiu um consideravel augmento na renda do predio. Surpreso, apprehensivo, o locatario attendeu. Era uma sobrecarga inesperada, brutal, mas, á força de economia e dedicação, marido e mulher a supportariam. Restringiram talvez a criadagem, sacrificaram o cardapio em certos dias, perderam, emfim, algum tanto do renome até alli mantido. Abalado, porém, pela perspectiva de uma decadencia subita, o emprezario com certeza reagiu. Comprou a credito, endividou-se, deu, durante um mez, opiparos banquetes aos pensionistas para desfazer impressões. No auge dessa contramarcha, nova intimação do senhorio: passava o aluguel a quasi o triplo do primitivo... Parecera-lhe, naturalmente, que o negocio do outro era uma fabrica de dinheiro, e calcava!

Mas o atormentado senhor de pensão estremecia hora a hora, sentindo-se na imminencia da ruina. Desenvolveu energia assombrosa, submettendo-se ás extorsões do proprietario, porque mudar-se seria perder toda a clientela. Marido e mulher metamorphoseavam-se em cosinheiros, copeiros, criados de quarto. Cingiam ao minimo as despezas, privando-se, elles ambos, até de alimentação. Deveriam andar escaveirados, esqualidos, mal vestidos. Esse aspecto individual, no homem e principalmente na mulher, afugentaria a clientela...

Ao ver o irremediavel ruir do seu sonho o triste emprezario fugiu de casa. Abandonou a mulher á furia dos credores, passando semanas a perambular pelas ruas, evitando os amigos, expondo-se á morte pelo atropelo dos vehiculos. E o abalo não se traduzia em desatinos ou escandalo publico, mas na simples esquivança melancolica, de acabrunhado e vencido. Cuidados e carinhos o reconduziram ao lar e ali o cercaram. Elle readquiriu a apparencia de um homem equilibrado, mas, no âmago, a insania perdurava. E explodiu na hora tragica da increpação injusta á mulher.

Ora, ahi está um caso typico. A illimitada voracidade de um senhorio arrastou, primeiro, um casal á ruina; depois, esse casal ao cemiterio. Não penso que todos os accrescimos em alugueis de casa tragam semelhantes consequencias. Basta, porém, imaginar-se a reducção daquelles soffrimentos ao millesimo para haver ainda motivos de compaixão por uns e de revoltada antipathia por outros.

A industria das moradias não é, absolutamente, uma actividade mercantil como qualquer outra. Para que ella se torne possivel, e medre, e prospere, tornam-se indispensaveis umas tantas condições que promanam da collectividade. Logo, é direito dessa collectividade, por meio de leis, regulamental-a, restringindo o ambito de seus lucros, como têm feito tantos paizes. Aqui, entre nós, tudo se reduz a um projecto de lei sobre o inquilinato, ainda falho e defeituoso, que parece definitivamente encalhado no Senado.

Veiga Miranda.

TRABALHO DE SENTENCIADOS

Este titulo poderá sugerir aos espiritos obsedados pelas paixões politicas que nos vamos referir á triste tarefa dos jornaes dissidentes, procurando convencer a opinião publica de que os seus candidatos são os mais recommendaveis á successão presidencial. Realmente, essa tarefa equivale bem ao trabalho dos sentenciados, porque visa resgatar perante a Nação, transformada em tribunal dos homens publicos pela velha rhetorica dos comicios, os abusos de confiança moral ou os crimes contra a palavra dada, commettidos por aquelles que se apresentaram a disputar os mais altos postos da Republica, depois de haverem empenhado o seu apoio á fórmula accordada pela quasi totalidade das forças effectivas da politica nacional.

Apenas, nesse caso, não é aos proprios criminosos, mas aos seus defensores na imprensa, que cabem os onus da pena. Ainda assim, porém, o simile não deixa de ser perfeito, porque o Sr. Nilo Peçanha, cabeça deste motim politico, que é a aventura dissidente, foi arrastado a esse passo, em grande parte, pela influencia malsã dos jornaes petroleiros, julgando que a sua campanha terrorista contra o nome do Sr. Arthur Bernardes, de envolta com os homens responsaveis do paiz que lhe hypothecaram toda a solidariedade, pudesse provocar um movimento capaz de aproveitar ás ambições delirantes que S. Ex. trouxera da Europa. Logico é, portanto, que aos promotores dessa illusão toquem as consequencias de suas culpas, entre as quaes a de conduzirem o peso morto das candidaturas condemnadas até á sepultura rasa da derrota eleitoral.

Mas o objecto desses commentarios é o trabalho dos sentenciados authenticos, que as "veredicta" da justiça popular, aliás tão falliveis como as da justiça politica, atiram para o fundo lobrego das penitenciarias, onde muitos vão amargar, por um desvario de momento, os restos de uma vida promissora de frutos opimos, como costumam dizer os advogados de jury e não é apenas um "chavão" da oratoria criminal, porque na maioria dos Estados exprime a situação de facto. E o que pretendemos é indicar á attenção dos governos estadoaes os resultados de uma obra administrativa, que teve por fim suavizar a sorte desses desgraçados e concorrer para a conquista de sua regeneração moral, distraindo-os com um meio de actividade que lhes aproveita tanto como á collectividade.

Essa obra é a que se está realizando em S. Paulo, já ha cerca de cinco annos, com o emprego dos sentenciados na construcção de estradas de rodagem; e della nos dá conta o presidente Washington Luiz, na sua recente mensagem, dedicando-lhe um capitulo digno de ponderação, por parte dos dirigentes dos outros Estados. Melhor será reproduzir as proprias palavras, calcadas em rigorosa observação e repassadas de justo enthusiasmo, com que S. Ex. assignala mais essa lição de politica constructiva e fecunda, que o grande Estado offerece aos seus irmãos da Federação Brasileira:

"Com o funccionamento da Penitenciaria, em cujas cellulas devem ficar, á noite, os sentenciados, entra em vigor o systema penal do nosso codigo, isto é, o trabalho em commum durante o dia e segregação cellular durante a noite. Foram por isso dispensados dos trabalhos das estradas publicas cerca de duzentos sentenciados e recolhidos ao novo estabelecimento.

Em todo o caso, ficou feita victoriosamente, entre nós, a grande experiencia do trabalho dos sentenciados ao ar livre.

A 9 de agosto de 1916 foi iniciado esse trabalho, com a construcção de um trecho da estrada de rodagem, desta capital ao interior.

Durante quatro annos e nove mezes cerca de duzentos condemnados trabalharam permanentemente nessa estrada publica, sendo substituidos os que sahiam por cumprimento de pena e por outras causas, o que quer dizer que bem maior foi o numero que concorreu para a experiencia.

Durante esse tempo, não pequeno, apenas se verificaram dois casos de fuga, o que dá uma percentagem insignificante, para a rebeldia, sendo de notar que os dois evadidos foram ambos presos antes de passadas trinta e seis horas, o que demonstra que houve completa segurança no systema.

Gozaram sempre excellente saude, tendo sido sempre magnifico o estado sanitario dos penados.

O estado de espirito, entre elles, foi permanentemente optimo, não tendo tido a administração necessidade de applicar castigos para manutenção da mais perfeita ordem. A moralidade foi completa, a disciplina absoluta, o cumprimento dos deveres rigorosos e tudo sem violencia physica, sem castigos corporaes e sem privações de qualquer natureza, apenas no regimen da "palavra de honra", sob a vigilancia dos guardas.

Trabalharam sempre; habituaram-se ao trabalho remunerado; amaram o trabalho que lhes dava a melhoria de vida no cumprimento da pena e o bem estar para a familia longinqua.

Nesse espaço de tempo não pequeno, em muitos, conscientemente, pela regeneração, em alguns, no seu subconsciente, pela repetição e pelo habito, formou-se a idéa ou o sentimento de que o trabalho é a lei commum para todos, que é elle fonte unica do bem estar, e que o cumprimento dos deveres melhora o homem na sociedade e o dignifica.

O bello exemplo de S. Paulo deve e póde ser imitado pelos demais Estados, porque conjuga admiravelmente a solução de dois problemas peculiares a todos, como sejam a manutenção dos criminosos recolhidos ás penitenciarias e a construcção de estradas de rodagem, sem acarretar novas despezas aos seus orçamentos, alliviando-os antes dos dispendios concernentes ao ultimo desses encargos. A verdade é que alguns governos não lhe dispensam o devido apreço, quando precisavam dedicar-lhe o maior cuidado, porque representa um dos factores essenciaes para o desenvolvimento da producção agricola e o bem estar das populações ruraes. Em geral, é relegada ás administrações dos municipios, quasi sempre baldas de recursos, a abertura das estradas indispensaveis ao transito de pedestres e muares — já não dizemos de vehiculos de carga, porque só o ronceiro carro de bois é conhecido pelos sertões a dentro — para o transporte de mercadorias até as estações ferroviarias ou aos mais proximos centros consumidores. E o resultado de tamanha incuria, como observa quem viaja pelo interior do paiz, é que milhões de habitantes de vastas e ferteis regiões, com todos os elementos propicios a rapido e seguro florescimento, vivem privados de qualquer sombra de conforto e do menor contacto com a civilização, porque não dispoem de meios de communicação com as cidades vizinhas e as proprias estações de estradas de ferro.

Ora, o aproveitamento dos sentenciados na construcção de estradas de rodagem, mediante pequena retribuição que lhes estimule o amor ao trabalho, além de poupar aos Estados grandes despezas com a execução de tal serviço, proporciona áquelles infelizes uma actividade retemperadora de suas energias physicas e moraes, porque é exercida ao ar livre e destinada ao beneficio publico. Quasi todos os Estados têm nas suas penitenciarias, pelo menos, 200 homens validos e aptos para esse genero de trabalho; imagine-se quantos kilometros de estradas não poderiam construir por anno, saindo da madraçaria e da inutilidade em que vegetam, a alimentar sentimentos de vingança e de odio á sociedade, para abrir novos caminhos á circulação das riquezas que jazem no seio da terra, bem como das populações que se debatem na miseria á margem das florestas opulentas. Seria uma obra, ao mesmo tempo, de progresso economico e de regeneração moral, concretizando um dos deveres mais altos do Estado moderno.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, instavel, sujeito a ligeiras chuvas; temperatura, estavel; ventos, predominarão os do quadrante sul, fracos;

Estado do Rio — Tempo, instavel, sujeito a ligeiras chuvas no littoral e região léste e bom no resto do Estado; temperatura, estavel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Melhorar.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi bom á noite, instabilizando-se do dia. A temperatura manteve-se estavel: a maxima registrou-se ás 14 horas e 40 minutos, com 22,0 e a minima, ás 5 horas e 15 minutos com 18°,0. Os ventos foram de NW e NE, até 14 horas, quando caiu a brisa. O grão hygrometrico subiu.

Em todo o paiz — Zona norte — O tempo manteve-se incerto no Maranhão e bom nos demais Estados. Choveu esta manhã, em Escada e chuviscou em Pesqueira e Ondina. Choveu hontem em Pão de Assucar e Ondina. Não recebemos despachos meteorologicos de Sergipe. Zona Centro — Tempo instavel no Estado do Rio, e bom nos demais Estados. Não foi registrada nenhuma precipitação durante as 24 horas. Zona sul — Tempo em geral, instavel. Choveu esta manhã em Santos e Iguape. Choveu hontem, em Iguape e chuviscou em Paranaguá.

Ondas de frio — Avançando para o nordeste, o anticyclone hontem mencionado produziu na região litoranea da Argentina, Uruguay e Rio Grande do Sul, regular declinio na temperatura.

Menores temperaturas — 1°,0, em Barbacena, e 2°,5, em S. João Evangelista.

Maiores chuvas recolhidas no dia 26—16.7 em Pão de Assucar e 4,8 em Ondina.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão, na costa do Maranhão, Espirito Santo, parte do Estado do Rio, Paraná e Santa Catharina; vagas e pequenas vagas, no Rio Grande do Norte, parte do Estado da Bahia, parte do Estado do Rio e S. Paulo; grandes vagas, em parte da Bahia.

Regiões sem chuva — Ha mais de 15 dias — Em Quixadá e sul de Minas. Ha mais de 30 dias, em Grajahú, Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira, S. Paulo de Muriahé, parte do nordeste de S. Paulo, norte de Minas e Pyrenopolis. Ha mais de 60 dias: Januaria, Pitanguy e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Corrente de NE até 600 metros, com velocidade maxima de 5 metros. O balão desappareceu nesta altura, em nimbus, a uma distancia horizontal de 680 metros.

Edição de hoje, 12 paginas

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, na pasta da fazenda, os seguintes decretos:

Nomeando 1° escripturario da Recebedoria do Districto Federal, por merecimento, o 2° da mesma repartição José Francisco de Moura Junior, e 2° escripturario, o 3° José Leoncio Mousinho;

Abrindo o credito de 362:621$300, para occorrer ás despezas com a installação da Inspectoria Geral dos Bancos durante os mezes de junho a dezembro do corrente anno.

O Sr. John Tilley, embaixador da Grã Bretanha junto ao nosso governo, de regresso de sua excursão ao Estado de São Paulo, esteve hontem no palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia, no palacio do Cattete, o deputado Dr. Raul Fernandes, que agradeceu a S. Ex. a sua recente nomeação para o cargo de representante do Brasil na Assembléa da Liga das Nações.

Esteve hontem no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica, o desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia desta capital.

O indesejavel.

Isto que se vai ler é rigorosamente authentico: um dos primeiros cuidados do Sr. Seabra, ao chegar ao Rio, foi tentar dissuadir o Sr. Nilo de persistir na sua candidatura, abrindo mão della em beneficio do marechal Hermes.

Respondeu o senador fluminense que, pessoalmente, não tinha duvida em retirar o seu nome, mas que, neste caso, o Estado do Rio, não sendo mais elle, Nilo, candidato, retomaria os seus *anteriores compromissos*, isto é, voltaria a apoiar a candidatura Bernardes.

Como dissemos, é absolutamente authentico este episodio da vida accidentada, fluctuante, contradictoria e confusa da dissidencia. Elle nos demonstra tres edificantes verdades: a primeira, que o Sr. Nilo se convenceu tanto de incarnar — elle e mais ninguem — os sacrosantos mandamentos da reacção despeitada, que não admitte um substituto, ameaçando readherir á candidatura da Convenção, com o rebanho de que é pastor; a segunda, que no seio da propria dissidencia o senador fluminense é indesejavel, tanto que tem servido de testa de ferro a varios candidatos eventuaes; a terceira, que S. Ex. não se peja de confessar que seus amigos (e os amigos se resumem nelle) tiveram *anteriores compromissos*, a que faltaram com escandalosa semceremonia.

Cabe-nos agora, a nós, espontaneamente, defender o indefensavel. Ameaçando retirar da dissidencia o contingente fluminense, caso o forcem a não continuar candidato, o Sr. Nilo procede com algumas toneladas de razão. Realmente, o que se quer fazer com elle é uma ignominia.

Para dar corpo e vida ao despeito de dois Estados, o Sr. Nilo traiu os seus *anteriores compromissos*, cuspiu na palavra dada varias vezes, arrastou comsigo o Sr. Raul Veiga, fez, em summa, um papel digno menos de revolta, do que de piedade.

Depois de tudo isso, ingratissimamente, os Estados despeitados tratam de negociar a candidatura delle, que era só delle, que elle *cavou* com o suor da vergonha e a coragem do cavanhaque, forçando-o, por mil artificios humilhantes, a pretexto de conciliação e concordia — que se traduzem por medo da derrota — a transferir a outros a gloria de ser candidato.

E' demais. Humilhado na entrevista e com a carta do conselheiro Ruy, humilhado com a recusa do Sr. Borges de Medeiros em fazer a plataforma, humilhado na entrevista com o marechal Hermes, humilhado com a "Convenção" do cinema Parisiense, não seria possivel que o Sr. Nilo consentisse nessa ultima e irresgatavel, e ignominiosa humilhação de ser substituido sem protesto e sem defesa na chapa dos Estados despeitados.

Não, agora é que tem cabimento a reacção republicana. Reaja. Ampute uma perna á dissidencia. Reduza-a a tripeça. Deixe-a cambaia e mais inutil do que é. E prove, com isso, que, se a traição não aproveita ao traidor, a lição da traição deve aproveitar... aos traidos

Ministerio da Justiça.

Ao director do Instituto Commercial do Rio de Janeiro o Sr. ministro, em resposta ao officio que lhe foi dirigido, no qual se solicitava fosse approvada a resolução daquelle instituto quanto á denominação que devem ter os diplomas conferidos aos alumnos que concluem os diversos cursos, declarou que não cabe ao seu ministerio decidir sobre o assumpto, mas sim á propria congregação do instituto.

— Por portarias do Sr. ministro, foram naturalizados brasileiros Antonio Fernandes Casanova, Antonio Maia, Custodio Vieira da Silva, Florencio Ayres, Gaspar da Costa Marques, José Jorge, Manoel Simões da Silva Junior e Nicolão Fernandes Casanova, naturaes de Portugal e residentes todos nesta capital, e Carlos Herndl, natural da Suissa e residente no Estado de Goyaz.

— O Sr. ministro autorizou o director do Archivo Nacional a despender até a quantia de 2:400$ com a acquisição de duas vitrines para os objectos pertencentes ao museu historico daquelle estabelecimento.

Ruy Barbosa.

O Senado approvou hontem, unanimemente, o parecer da commissão de poderes reconhecendo senador pelo Estado da Bahia o conselheiro Ruy Barbosa.

Ministerio da Fazenda.

No requerimento em que Diogo Goulart de Souza, ex-fiscal do imposto do consumo no Estado do Rio de Janeiro, pede sua reintegração, o Sr. ministro deu este despacho: "Em vista do parecer, não ha que deferir."

— O Sr. ministro indeferiu o pedido de Pedro Nunes Vieira, da reparação do acto pelo qual foi demittido do logar de agente fiscal dos impostos do consumo na capital do Estado de Alagoas.

— O Sr. ministro, de accordo com o parecer, indeferiu o pedido de aposentadoria feito por João Luiz Garcez Palha.

— Tendo Benicio Francisco Nunes pedido uma collocação na Alfandega de Florianopolis, o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Dirija-se, querendo, ao senhor inspector da Alfandega, a quem compete a nomeação para empregos nas condições do que o requerente pretende."

— Tendo a Companhia de Navegação The Ouro Preto Gold Mines of Brasil requerido permissão para exportar chumbo em barra, o Sr. ministro proferiu o seguinte despacho: "Indeferido. Trata-se de disposição legal imperativa e, por isso, o principio da equidade não póde ter applicação."

— Tomaram posse hontem de suas novas funcções de fiscaes dos clubs de jogo nesta capital os Srs. Abelardo de Figueiredo Carvalho Ramos, Antonio Campos, Dr. Gastão Victoria, Roberto Teixeira Pinto, Carlos Alberto Gonçalves Guimarães, Josephino Felicio dos Santos, Alfredo de Souza Barroca e Thomaz Scott Newlands Junior.

Hoje deverão ser empossados mais os seguintes fiscaes desta capital: Franklin George Naylor, Henrique Gonçalves Cascad, Sylvio Wright Netto Machado e Francisco da Motta Vieira.

— Attendendo a uma reclamação do Ministerio da Agricultura contra o acto do delegado fiscal em S. Paulo, que se recusou a fazer adiantamentos ao director do campo de demonstração de sementes de S. Simão, o Sr. ministro determinou que o mesmo delegado fiscal cumpra a ordem do Ministerio da Agricultura, á vista do disposto no paragrapho unico do art. 70 da lei n. 4.246, de 5 de janeiro deste anno.

— O Sr. director da receita publica expediu circular communicando que o senhor ministro resolveu conceder á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, mediante termo de responsabilidade, até que o Congresso delibere a respeito, isenção de direitos de importação e de expediente para materiaes, machinismos, sobresalentes e de objectos de uso dos passageiros e pessoal de bordo, excepto os que tiverem similar na producção nacional.

— O Sr. ministro nomeou Darcy Tupy Caldas, Mario Franco Netto e Alvaro Martins de Araujo para os logares de 2°° officiaes aduaneiros da Alfandega do Rio Grande, e declarou sem effeito, por não terem tomado posse no prazo legal, as nomeações de Delamare Dias Maia, Waldemar Martins Maya e Godofredo de Oliveira Gomes para aquelles cargos.

— O Sr. ministro designou o 1° escripturario do Thesouro Nacional Alfredo José dos Santos para representar o Ministerio da Fazenda na commissão de tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas da Bahia.

— Foi nomeado Manoel Pereira Brasil para as funcções de fiscal dos jogos em Poços de Caldas.

— No gabinete do Sr. ministro esteve hontem uma commissão de commerciantes de fumo, conferenciando com S. Ex.

— O Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, conferenciou hontem com o Dr. Homero Baptista.

— O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, decidindo sobre o processo de João Josetti Junior, relativo á inscripção para o imposto de industria e profissões, resolveu que se assemelhe a profissão de "adjunto de corretor de fundos publicos" ás de "ajudante" ou "agente" deste.

— A delegacia fiscal de S. Paulo e a Alfandega de Santos recolheram ao Thesouro Nacional hontem 500:000$000 e 200:000$, respectivamente.

— A Estrada de Ferro Central do Brasil recolheu ao Thesouro Nacional hontem 1.668:105$, receita da ultima semana.

A opposição bahiana.

Não é absolutamente exacto que os representantes do opposicionismo bahiano na Camara dos Deputados — Srs. Pedro Lago, Miguel Calmon, João Mangabeira e Octavio Mangabeira — retribuindo a visita que lhes fez o Sr. J. J. Seabra, houvessem hypothecado a S. Ex., conforme hontem se noticiou, solidariedade á candidatura do Sr. Nilo Peçanha á presidencia da Republica, e, muito menos, houvessem manifestado o proposito de combater a candidatura do Sr. Arthur Bernardes.

Ao contrario disso, reiterando o apoio que resolveram emprestar á candidatura do governador da Bahia á vice-presidencia da Republica, aquelles politicos lhe fizeram sentir que esse apoio era restricto ao seu nome, uma vez que, obedientes á orientação do senador Ruy Barbosa, com elle continuam inteira e absolutamente de accordo, razão pela qual não podem applaudir uma candidatura como a do senhor Nilo Peçanha, á qual o senador bahiano recusa a sua solidariedade, dando a esse seu acto a maior divulgação em documento enviado, propositadamente, á imprensa.

Pessoa de relevo na politica bahiana opposicionista accrescentou-nos mesmo a essas informações que o senador Ruy Barbosa, collocando-se na lucta quanto á successão presidencial, em torno de principios pelos quaes se vem batendo, de ha muito, embora não haja, até este momento, manifestado qualquer desejo de approximação dos politicos que apoiam a candidatura do Sr. Arthur Bernardes, tem, no entanto, maiores affinidades com o programma do partido republicano mineiro e com o povo mineiro do que com a organização partidaria do partido republicano do Rio Grande do Sul e o situacionismo gaucho.

Não se infira d'ahi que o senador Ruy Barbosa se tenha assim manifestado, concluiu o nosso informante; mas, o que é verdade, é que á candidatura do Sr. Nilo Peçanha elle oppoz já o seu veto formal e absoluto. E da mesma fórma que a opposição bahiana applaude, com o seu chefe, a candidatura do Sr. Seabra, com o seu chefe nega solidariedade á do Sr. Nilo Peçanha.

Ministerio da Marinha.

O Dr. Ferreira Chaves, ministro da marinha, em companhia dos almirantes Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada, e Heleno Pereira, inspector do Arsenal de Marinha desta capital, foi hontem á tarde visitar esta repartição, cujas dependencias percorreu demoradamente, afim de verificar os melhoramentos de que carece esse departamento naval.

— Foi nomeado o capitão de fragata João Antonio da Silva Ribeiro Junior para exercer o cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

— Vai ser nomeado o capitão de fragata Americo de Azevedo Marques chefe da 4ª secção do estado-maior da armada.

— Foram transferidos, conforme solicitaram, os professores normalistas Francisco de Queiroz Mascarenhas, da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital para a de grumetes, e João Borges de Sampaio, desta para aquella.

— O chefe do estado-maior da armada fará hoje uma visita á séde da Escola de Radiotelegraphia, na fortaleza de Villegaignon, indo depois á Escola de Aviação Naval, na ilha das Enxadas.

— Apresentaram-se ao Sr. ministro e ao inspector de saude naval, por terem sido nomeados 1°° tenentes medicos da armada, os Drs. Antonio José de Mello Nogueira, Antonio Augusto Xavier e Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque.

— Os commandantes de navios tiveram ordem de mandar receber na inspectoria de saude naval as cadernetas sanitarias, segundo a relação fornecida por aquella inspectoria.

— Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Eduardo de Carvalho Piragibe, de vice-inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e o capitão-tenente Henrique de Barros Alves Branco, de instructor da 1ª aula do 3° anno da Escola Naval, do regulamento anterior, e que o exercia em commissão.

— Obteve 90 dias de licença, para tratamento de sua saude, o operario de 1ª classe das officinas de caldeireiros de cobre da directoria de machinas do Arsenal de Marinha de Matto Grosso Hemeterio Guilherme.

— Foram nomeados o capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva para, em commissão com o capitão de fragata commissario reformado Pedro Antonio da Silva e o vice-director da directoria de contabilidade João Carlos de Souza e Silva, rever a escripturação do montepio dos operarios do Arsenal de Marinha desta capital.

— Será nomeado vice-director da Escola Naval de Guerra o capitão de mar e guerra Eduardo Carvalho Piragibe.

— Foi prorogada a licença concedida a 4 de maio ultimo ao aprendiz de 1ª classe da officina de electricidade do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro Octavio Maqueira da Silva, para tratamento de saude.

— O Sr. ministro declarou ao inspector de portos e costas tornar sem effeito o aviso n. 2.597, de 12 do corrente, devendo prevalecer a resolução contida no de numero 2.596, da mesma data.

— Foram designados os 1°° tenentes José Alipio de Carvalho Costallat e Alfredo Salomé da Silva, para servirem, respectivamente, na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital e na Escola de Grumetes.

— Foi mandado servir no estado-maior da armada o escrevente de 2ª classe João Baptista Maranhão.

— Na inspectoria de fazenda e fiscalização estão á disposição dos officiaes commissarios que se considerem interessados as conferencias professadas na Escola de Administração do Exercito pelo commandante francez Saly.

— Por estar incurso na letra *b* do artigo 216 do Codigo de Organização Judiciaria e Processo Militar, foi mandado desligar da Escola Naval o 2° tenente pharmaceutico João da Silva Pereira.

— Tiveram ordem de passar o 1° tenente engenheiro machinista Armando Carvalho Vargas, para o couraçado *São Paulo*, e os 2°° tenentes ajudantes machinistas Ismael Peixoto Miranda, para o "destroyer" *Paraná*, e Aristoteles de Freitas Moreira, para o "destroyer" *Santa Catharina*.

— Foi desligado da base da defesa minada o 1° tenente Ramon Robertie de Lima.

— Foi ordenada a fiel execução do que determina a letra *e* da recommendação da ordem do dia n. 29, do corrente anno, e que os navios, que devem ter a bordo tres dias de mantimentos de viagem, os façam renovar periodicamente, distribuindo-os de 15 em 15 dias, de accordo com a tabela em vigor.

— Ao seu collega da guerra o Sr. ministro communicou que o reservista do exercito aprendiz de pratica da Associação de Praticagem do Estado de Pernambuco Manoel Francisco Alleluia, que requereu sua transferencia para a reserva naval, foi julgado apto para o serviço da marinha, conforme o termo de inspecção de saude a que foi submettido pela junta militar daquelle Estado.

— O Sr. ministro transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins de registro competente, os processos de ajustes celebrados com a firma Hime & C. para o fornecimento de um fogão economico, que deverá ser collocado no hospital central da marinha, e, com Julio Miguel de Freitas & C., para o fornecimento á marinha de lona e brim de linho durante o corrente anno.

O primeiro derrotista.

Ha, no campo da dissidencia, entre os que se mostram mais ingenuamente ardorosos na campanha em prol da candidatura do Sr. Nilo Peçanha á successão do Sr. Epitacio Pessôa, evidente desconfiança com a attitude do Sr. Raul Fernandes, accusado de derrotismo, por não se haver illudido a respeito do resultado do pleito de 1° de março vindouro. Attribuem-se ao derrotismo do "leader" fluminense a nenhuma vibração, a falta de brilho e a ausencia de idéas no manifesto que redigiu para justificar a organização da dissidencia.

Se o ver, em politica, as coisas como são, como devem ser e como vêm a ser é derrotismo, não ha duvida que o Sr. Raul Fernandes é um derrotista. Derrotista, porém, antes de S. Ex. era e é o Sr. Nilo Peçanha. Esse derrotismo, no entanto, ennobrece a actual attitude do chefe do situacionismo fluminense.

O Sr. Nilo Peçanha pleiteia, de facto, para a successão governamental, o criterio da grandeza dos nomes dos candidatos. E tanto assim age, sobre o assumpto, que já se propoz a desistir de sua candidatura, em prol de "um nome maior", se o mesmo fizesse o Sr. Arthur Bernardes.

Ora, adoptado o criterio da grandeza dos nomes dos candidatos á successão governamental, o do Sr. Nilo Peçanha estaria afastado dos que deveriam concorrer ao concurso para a selecção do maior delles, porque foi S. Ex. o primeiro a admittir a existencia de um nome maior do que o seu. E, existindo esse nome, conforme a sua propria confissão, não se póde conciliar o seu criterio de grandeza de nomes dos candidatos com a sua candidatura. O Sr. Nilo Peçanha, assim sendo, só consente na sua candidatura por se achar convencido da impossibilidade de exito da mesma. Porque, em caso contrario, S. Ex. estaria a emprestar a sua solidariedade, o seu prestigio, ao nome maior que tem, na sua opinião, mais direito á presidencia.

O Sr. Nilo Peçanha é, sem duvida, um abnegado. Elle, como candidato, acha-se em um posto de sacrificio, mas verdadeiramente de sacrificio. Elle entrega-se em holocausto a um criterio, a um principio. A sua candidatura não tem o mais leve laivo de probabilidade de exito. E' apenas um protesto contra a deturpação das boas praticas republicanas, das boas normas democraticas, em prol do aproveitamento dos mais capazes, dos mais competentes, dos que mais merecem, dos nomes maiores e do maior nome.

E, por isso tudo, o Sr. Nilo Peçanha se confessa o primeiro derrotista, isto é, a victima convencida dos seus sãos principios e das suas firmes idéas...

O capitão de fragata Horacio Esquizel, addido naval da Republica Argentina, nesta capital, esteve hontem no Ministerio da Marinha, onde foi communicar ao Dr. Ferreira Chaves, ministro, e ao almirante Pedro do Frontin, chefe do estado-maior da armada, a chegada amanhã ao nosso porto da fragata *Presidente Sarmiento*, navio-escola, em que viaja a turma de guardas-marinha alumnos da Escola Naval de seu paiz.

Ministerio da Guerra.

Ao chefe do departamento do pessoal deste ministerio declarou-se que foi nomeado o 1° tenente de cavallaria Pedro Augusto de Barros Bittencourt auxiliar da coudelaria de Saycan, de accordo com a proposta do general director do serviço de remonta do exercito.

— Obteve licença para se matricular na Escola de Aviação Militar, uma vez preenchidas as formalidades, o 2° tenente Octaviano Alves do Valle.

— Por portaria de hontem, e de accordo com o artigo 8° do decreto n. 14.663, concederam-se quatro mezes de licença, para tratamento de saude, ao professor do Collegio Militar do Ceará Dr. Alexandre Barreto Filho.

— Foi mandado servir na 20ª companhia de metralhadoras, em Natal, o 2° tenente medico Augusto Sette de Rezende.

— Foram mandadas trancar as matriculas, com que frequentavam as aulas da Escola Militar, dos alumnos Eulampio de Almeida e Carlos Pinto de Moraes.

— Ao titular da agricultura o Sr. ministro transmittiu o requerimento em que o reservista do exercito Eugenio Potoski pede a concessão de um lote de terras na colonia Cruz Machado, no Estado do Paraná.

— Foi considerado exonerado da commissão de armas portateis, desde outubro de 1920, data em que embarcou para Europa, o capitão Manoel Cerqueira Daltro Filho.

— Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Alfredo Fonseca; auxiliar do official de dia, 3° sargento Edson Vieira Ferreira; o serviço da guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6°.

O dinheiro está... na Russia.

Agora, que o regimen russo dos "soviets" agoniza em Petrogrado e Moscou, agitando-se convulsivamente nos estertores derradeiros, é que o governo communista faz pela primeira vez saber ao mundo existirem no ex-imperio immensas quantidades de generos a serem exportados. O nosso serviço telegraphico especial e exclusivo revelava hontem, com cifras, quaes eram esses generos.

Infelizmente para a Republica communista, não figura na lista publicada um só genero de alimentação. A Russia, que era o celleiro da Europa, a productora maxima de trigo, de cevada, de centeio, de toda a casta de cereaes e de legumes, não tem agora uma folha de alface ou uma mancheia de farinha com que mate a fome dos seus filhos; tem, porém, em compensação, promptos para a venda, 10.000.000 de *puds* de petroleo, 8.500.000 *puds* de gazolina, 3.500.000 de oleos lubrificantes, 7.000.000 de pelles animaes, 400.000 de couros de cavallo, e ainda 4.000.000 de *puds* de cordoalha, 6.000.000 de minerio de ferro... e 28.000 de ouro.

Lenine e Trotzky ha já tempo longo que em certos momentos de aperturas se fixam interrogativamente, olhos nos olhos, até que um delles pergunte, afflicto:

— Para fazer face ás despezas do paiz, ás despezas necessarias, ás despezas imprescindiveis e inadiaveis, eu só queria que V. me dissesse — onde está o dinheiro?

E' que na Russia o dinheiro deixou praticamente de existir. E' verdade que os rublos superabundam por lá, mas é essa superabundancia que os desvaloriza, porquanto, se um par de borzeguins custava ha cinco annos no paiz 12 rublos, hoje são necessarios 120 apenas para os fazer engraxar.

Não é só na Russia maximalista, porém, que o dinheiro falta... Ali, está o governo propondo á venda o ouro que lhe resta para com o seu producto adquirir generos comestiveis; no Brasil procura o governo comprar ouro para valorizar a moeda.

Ora, é possivel que os dois governos se entendam. Nós, quando nos perguntarem de novo "Onde está o dinheiro?", poderemos logo responder:

— Está na Russia, em ouro! 28.000 *puds*!

Como o *pud* equivale a 16.380 grammas, conclue-se poder o Brasil importar dos "soviets" nada mais nada menos de quatrocentos e cincoenta e oito mil seiscentos e quarenta kilos do metal precioso — o que já daria para levantar o cambio até á casa dos vinte dinheiros, senão mesmo a alturas mais idéaes ainda!

Prefeitura.

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez findo: professores nocturnos e expediente aos mesmos; coadjuvantes do ensino, pessoal subalterno dos postos de prompto soccorro do Departamento de Assistencia e salarios dos serventes de escolas de aluguel, de letras A a I.

— O Sr. prefeito não compareceu hontem no seu gabinete de trabalho no paço municipal.

— O Sr. prefeito, por acto de hontem, declarou sem effeito a nomeação do cidadão Manoel Peres Brasil para o logar de praticante da directoria de fazenda e nomeou para o seu logar o cidadão Ernesto Diniz do Nascimento.

— O Sr. director de instrucção designou a adjunta Nair Salazar Cavalcanti para a 9ª escola mixta do 2° districto.

Phobia da flor.

Com a resaca, de ominosa memoria, ficaram em petição de miseria os gramados da avenida Beira-Mar, que estão sendo refeitos agora.

Se a Inspectoria de Mattas, da Prefeitura, nos permittisse uma ligeira sugestão, lembrariamos que os canteiros desses gramados recebessem, em vez dos trevos, crotons e quejandos, que são a classica uniformidade monotona da sua garridice, algumas flores vistosas, mesmo agrestes.

Os relvados da Beira-Mar são uma perfeita maravilha geometrica, mas, em contraposição, sendo uma extensissima fita verde de grama, crotons e arbustos, são de uma desesperadora monotonia, que resalta tanto mais desagradavelmente, quanto vivemos permanentemente rodeados da intensa e crua esmeralda do mais viçoso *décor* arboral.

Tudo, pois, está indicando que devemos corrigir o excesso do verde ambiente com a disseminação, pelos jardins, de flores variegadas, exemplares de perfume ou não, comtanto que sejam vistosas, berrantes mesmo na sua coloração, ao contacto da massa verde de folhagens, pedunculos e relva, de que emergem.

Não é isso, infelizmente, o que se vê em nossos jardins, excepto no pequeno e formosissimo viridario da praça Floriano e no que rodeia o Monroe, onde costumam pompear-se umas bizarras e soberbas musaceas.

Não ha duvida que, em materia de jardinagem e arborização o Rio não leva senão uma vantagem relativa mesmo sobre cidades nacionaes, como Bello Horizonte, onde não ha, como aqui, a phobia da flor. Não nos illudamos. Temos parques admiraveis, isso sim; quanto a jardins, são apenas desenhos opulentos de caprichosa concepção linear, contrafacção de *pelouses* européas, mas absolutamente pobres de flores, o que é um contrasenso numa terra de grande luz, de natureza sem harmonia, em que se tornam indispensaveis a variedade e abundancia pictoricas para contrastar no excesso invasivo da vegetação luxuriante.

Aceite a Inspectoria de Mattas a nossa modesta e, ao que parece, sensata sugestão; e exorne com acacias e magnolias, e com girasóes, tulipas, malvaiscos, lirios, gardenias, geranios, etc., pelo menos parcialmente, o immenso adereço verde da Beira-Mar.

E sendo possivel, não esqueça substituir as arvores rachiticas, deformadas, entanguidas ou mortas, que abrem notaveis claros nas aléas de oitys do nosso famoso boulevard maritimo.

MOMENTO POLITICO

Tomará posse, solemnemente, amanhã, ás 16 horas, no salão de honra do Derby Club, a directoria da Concentração Politica pró-Bernardes-Urbano, da qual fazem parte politicos desta capital e de varios Estados, todos empenhados para o fim commum, que é a victoria definitiva da chapa vencedora na Convenção Nacional.

O programma, que publicamos abaixo, bem demonstra o valor efficaz da acção que pretende desenvolver essa concentração.

"Reunidos, muitos eleitores desta capital resolveram, attendendo ao chamado das suas consciencias, trabalhar pelas candidaturas dos doutores Arthur Bernardes, para presidente da Republica e Urbano Santos, para vice-preseidente.

O primeiro desses senhores, que vem realizando um governo patriotico e modelar, é um estadista dos da actualidade. Como secretario da fazenda do seu Estado e como deputado ao Congresso Federal, esse caracter inquebrantavel prestou relevantissimos serviços não só á Minas como á Nação inteira. Como presidente do Estado, pôz S. Ex. as melhores esperanças da sua administração, não tendo, jamais, transigido com os elementos impuros, ambiciosos e retrogrados que por lá pullulam. Se não bastasse, para sua gloria, o facto de ter sido escolhido, pela quasi unanimidade dos Estados desta Republica, para gerir os seus destinos, poderia este nosso candidato rejubilar-se por ver as impetuosas manifestações partidas das mais afastadas cidades destes Brasis em favor do seu nome.

No estrangeiro, jornaes houve que "se felicitaram pela escolha desse sol que ora apparece". Dentre elles está o diario "La Manana", de Montevidéo que assim se exprime: "Marcará uma nova éra na historia dos governos republicanos do Brasil, a dos estadistas praticos, que pouco a pouco irão substituindo os theoristas que aqui, como em toda parte transformam o Estado em victimas, indigestados pelas theorias aprendidas em longos textos que as mais das vezes não souberam comprehender e que jamais conseguirão digerir".

Quanto á pessoa do segundo — Dr. Urbano Santos, temos a dizer que a sua folha de serviços prestados a esta nossa terra, em todos os postos da judicatura, do legislativo e do executivo, exige de nós todo o nosso esforço em prol da sua candidatura á vice-presidencia da Republica."

No direito que nos assiste de pugnarmos pelos aphorismos bemditos do trabalho e do amor, resolvemos fundar uma concentração politica, precisamente na occasião em que os nossos poucos adversarios, congregados, preparam uma campanha eleitoral terrivel, mas um tanto benefica para a verdadeira norma democratica.

O nosso programma curto, mas incisivo, será o ditado pela moral e pelo civismo. Será todo elle engendrado no muito amor que nos inspira este sólo abençoado — Brasil — no respeito ao seu direito de paiz civilizado.

Esta nossa concentração, que terá o nome de Concentração Politica pró-Bernardes-Urbano, procurará:

a) — Realizar uma série de conferencias, nas quaes será discutida a nossa situação politico-financeira;

b) — Fazer um estudo nos actos de toda a vida politica dos seus candidatos;

c) — Realizar, immediatamente, "meetings" nos principaes pontos desta capital, bem como nos de Nitheroy, Petropolis, Campos, Rezende, Juiz de Fóra, Ouro Preto, e Bello Horizonte;

d) — Propagar, opportunamente, pelos cantos mais populosos dos Estados de S. Paulo, Minas, Santa Catharina, Paraná, Rio Grande, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco, Ceará e outros, as suas idéas ácerca de cada um dos seus candidatos;

d) — Tratar os seus adversarios com o respeito que merecem, procurando, pelos meios de logica, contradizer as suas opiniões;

f) — Preoccupar-se, muito com a exactidão dos factos, apreciando-os por meio da palavra falada e pela palavra escripta;

g) — Alistar o maior numero possivel de eleitores.

As conferencias serão feitas em todos os logares do paiz, quando o momento assim o exigir. Nellas os conferencistas prégarão a excellencia dos processos das administrações dos escolhidos, assentando a vista para o progresso espiritual e material do povo brasileiro."

A primeira conferencia será feita pelo 3º vice-presidente desta concentração, o Sr. Milton Sucupira, e terá por thema — "Bernardes e os seus adversarios."

A directoria da Concentração Politica Pró-Bernardes-Urbano ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Augusto de Lima, (deputado federal); 1º vice-presidente, Dr. José Azurem Furtado (intendente municipal), 2º vice-presidente, Dr. Azevedo Lima (deputado federal); 3º vice-presidente, Milton Sucupira (bacharel), 1º secretario, Ricardino Rangel (doutorando); 2º secretario, Isaias Fróta Cavalcanti, (bacharel e jornalista); 1º thesoureiro, Pedro Fiel Khaemer (bacharelando), 2º thesoureiro, José de Almeida e Cunha (academico de direito).

Conselho consultativo — Deputado Hermenegildo Firmeza, director do Correio do Ceará, Dr. Adolpho Konder (deputado federal, Dr. Gilberto Amado (deputado federal), Dr. Ernesto Garcez (intendente municipal), Floriano Bueno Brandão (bacharel), Hermes da Fonseca Filho (academico de direito), Fausto Barreto (bacharel) Dr. Fonseca Telles (medico e engenheiro), Joaquim Albano (bacharel), e 1º tenente Armando Ararigboia.

Commissão de propaganda e alistamento — Dr. Mozart Monteiro (professor e jornalista), José Telles Barbosa (academico de medicina e veterinario), Ruy de Castro Lima (jornalista), Manoel Brasil (bacharel), coronel Francisco de Almeida e Cunha (funccionario do Ministerio da Justiça), Silveira de Menezes, Alfredo Bruce Botelho e Victor de Paula Fonseca (academico de direito), John Cabral, e Dr. Dino Millo.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias para que, no Thesouro Nacional, seja paga á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, a quantia de 353:463$256, proveniente da illuminação a gaz das ruas, praças e jardins desta capital e da illuminação electrica da área approvada da cidade, Quinta da Boa Vista e parque do palacio presidencial durante o mez de junho proximo passado.

— Por portarias de 25 do corrente, foram exonerados, por abandono de emprego, os praticantes addidos da fiscalização do porto de Recife bachareis Luiz de Barros Almeida e Alberto Saboia Viriato de Medeiros, Balbigo de Araujo Santos e João Plinio Cruz.

— O Sr. ministro enviou ao seu collega das relações exteriores as informações que lhe foram prestadas pela Administração dos Correios do Pará sobre a reclamação do consul brasileiro em Villa-Bella.

— Ao 1º procurador da Republica o Sr. ministro enviou, por cópia, as informações que lhe foram prestadas pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes referentes á acção proposta contra a União por Francisco de Avila Silveira e outros.

— O Sr. ministro, attendendo ao que propoz a Inspectoria Federal das Estradas, resolveu approvar, para vigorarem na Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, as novas bases de tarifas, e bem assim tornar extensivos á mesma estrada de ferro o regulamento de transportes e de telegrapho e a classificação geral de mercadorias que foram approvadas por portaria de 14 de fevereiro de 1919, para vigorarem na rede ferroviaria a cargo da The Great Western of Brasil Railway Company, Limited.

— O Sr. ministro, em companhia do director geral dos Correios, percorreu hontem diversas agencias do centro da cidade, tendo estado no Lyceu de Artes e Officios, examinando uma sala, afim de ser instalada a nova agencia da Avenida, e, em companhia do Sr. André Azevedo, da Repartição de Aguas, visitou o morro de Santo Antonio, vendo um local onde possa ser construido um reservatorio de agua, para distribuição na zona commercial.

Reconciliando-se com o céo...

Acaba de ser apresentado á Camara Municipal de Nitheroy um projecto considerando de utilidade publica o Collegio dos Salesianos, instalado ha longos annos na vizinha cidade, onde se tornou credor de assignalados serviços á causa da instrucção fluminense.

Não sabemos se o autor de tal projecto é ou não partidario do Sr. Nilo Peçanha. Se é, com essa homenagem ao acreditado estabelecimento de ensino, pretende reconciliar o seu chefe com o céo, para assegurar-lhe alguma paz de espirito, no momento mais attribulado de sua vida publica. Se não, a iniciativa do edil nitheroyense visa, ao contrario, despertar as iras celestes contra o candidato dos dissidentes, lembrando uma das rasteiras mais caracteristicas de sua carreira politica.

Nós diremos por que. Não vêem que o Sr. Nilo Peçanha, quando de sua primeira presidencia no Estado do Rio, pregou ao Collegio Salesiano uma peça memoravel, de que as velhas devotas de Nitheroy ainda hoje falam benzendo-se. E vale a pena rememorar o caso em todos os detalhes, porque attesta o desapreço que S. Ex., apesar de sua fama de democrata e de suas velleidades literarias, vota ao problema da instrucção publica.

Querendo reerguer as finanças do Estado, que Quintino Bocayuva já recebera como uma massa fallida, á custa de economias impiedosas, mesmo com o sacrificio de serviços indispensaveis, o Sr. Nilo Peçanha resolveu cortar todas as subvenções aos institutos de ensino e de caridade, sem levar em conta os beneficios por elles prestados á mocidade estudiosa e á população pobre. Entre esses institutos, na propria capital fluminense, estavam incluidos o Collegio Salesiano, que, em troca do auxilio recebido dos cofres estadoaes, admittia grande numero de alumnos gratuitos; o Lyceu Literario Guarany, que mantinha cursos nocturnos de diversas materias, frequentados largamente por jovens de ambos os sexos; e o Instituto de Caridade Azamor, que fornecia assistencia medica, remedios e outros soccorros ás classes pobres.

Annunciado o programma verdadeiramente deshumano do Sr. Nilo Peçanha, as instituições ameaçadas entraram a movimentar-se, no sentido de aparar os golpes de rijo facão com que S. Ex. pretendia salvar as finanças estadoaes, cortando as pequenas despezas, que se multiplicavam em tantos beneficios para o povo fluminense. Assim foi que os reverendissimos directores do Collegio Salesiano, para assegurar á infancia necessitada de Nitheroy o pão de ensino com que alimentavam o seu espirito, resolveram captar do melhor modo as sympathias do estadista em ensaio, offerecendo-lhe diversas festas que lhe proporcionassem o ensejo de conhecer o conceituado estabelecimento. E essas festas culminaram num banquete soberbo, em que o champagne, as flores, a musica e as luzes se casavam, formando um ambiente incompativel com a vida austera de seus promotores, mas propicio para conquistar as boas graças do novo Herodes.

Imagine-se, porém, qual não foi a surpresa dos respeitaveis educadores, quando souberam pelos jornaes, tres ou quatro dias depois do opiparo festim, que o Sr. Nilo Peçanha, por um decreto com que se sobrepoz ao voto do legislativo estadoal, extinguira todas as subvenções consignadas no orçamento, inclusive ao Collegio Salesiano, ao Lyceu Literario Guarany e ao Instituto de Caridade Azamor. Diga-se de passagem, para melhor comprehensão dos factos, que esses dois ultimos, á mingua de outros recursos, tiveram de fechar as suas portas, sendo vendidos em leilão, a que o governo não concorreu, os moveis e a bibliotheca do Lyceu, cuja falta a sociedade de Nitheroy ainda hoje deplora, pois nunca mais alguem se animou a uma iniciativa identica, uma vez que o dono do Estado tem tamanho desamor ás coisas do ensino.

Quanto ao Collegio Salesiano, replicou ao gesto rude do Sr. Nilo Peçanha com uma attitude tal, que teria sensibilizado qualquer outro homem publico nas suas condições, obrigando-o a resgatar na segunda presidencia o feio crime que praticara na primeira. E' que os seus directores, mesmos privados da subvenção estadoal, por fórma tão insolita, resolveram conservar, embora reduzido, o curso gratuito, que relevantes serviços tem prestado ás crianças pobres ministrando-lhes, de par com o ensino primario, a educação profissional.

Já vêem que o projecto ora apresentado á Camara Municipal de Nitheroy, considerando o Collegio Salesiano de utilidade publica, num momento em que o Sr. Nilo Peçanha se pega com céos e terra, para se safar da tremenda aventura em que se metteu, parece mais obra de encommenda que qualquer outra coisa. Mesmo porque o reconhecimento de utilidade publica é uma pilheria de mão gosto, que o Congresso Nacional vem espalhando a mancheias pelos Estados, pois não assegura ás instituições que a gozam senão o direito de parecerem benemeritas. Ora, o Collegio Salesiano é bastante benemerito para precisar do titulo inocuo, com que pretende brindal-o o legislativo da capital fluminense, talvez ao aceno de quem, apesar de grão-mestre de maçonaria, quer andar bem com a igreja catholica, accendendo uma vela a Deus e outra ao diabo...

CINEMAS E FITAS

UM "FILM" COM MAE MURRAY.

Mae Murray, a actriz de esplendidas formas esculpturaes que fez o grande "film" *A bailarina incognita*, e cuja arte de representar é tão completa e seductora, reapparece em outra bella creação da "Paramount".

O titulo da pelicula é o *Direito de amar* ou *O homem que assassinou*. E, como este sub-titulo indica, o argumento foi fornecido pelo romance do mesmo nome, de Claude Farrère, o illustre escriptor francez, tão original e brilhante, de quem os livros são geralmente muito conhecidos no nosso meio.

O estranho final do romance já causou grande successo quando apresentado em theatro. E a scena muda póde soccorrer-se de todas as minucias e empregar recursos que a scena falada não tem. Já se avalia por ahi do interesse do novo "film", posado por Mae Murray.

Como já tivemos o ensejo de vel-o, delle mais longamente falaremos aos nossos leitores.

Registremos, por ora, que delle vai ser feita uma exhibição especial, para a qual estão sendo expedidos os convites.

"VAIDADE", NO PATHÉ, POR STELLA TAYLOR.

O cinema Pathé vai exhibir amanhã uma obra, sem duvida grandiosa. Trata-se do film *Vaidade*, uma verdadeira concepção artistica, editada pela importante fabrica Fox-Film. E' um drama de entrecho completamente novo, onde vamos ver o quanto de desgraça e de infelicidade custam aos humildes o luxo, a elegancia e o esplendor da gente *chic*. Vamos ver quantas tragedias enfrentam aquelles que fornecem á elegancia das damas, as pelles custosas, as sedas raras e todos os ornamentos da vaidade, que formam o esplendor da belleza feminina.

Stella Taylor, a magnifica artista que todo o Rio admira, é a protagonista deste bello film, ao qual empresta todo o fulgor do seu talento privilegiado.

O cinema Pathé, cujos programmas são, incontestavelmente, dos melhores da Avenida, vai, com certeza, ter amanhã uma numerosa concurrencia

EVA NOVAK ENTREVISTADA.

Eva Novak, a linda estrella norte-americana que o Rio amanhã vai apreciar num bello film a ser exhibido no elegante Parisiense, concedeu ao redactor de uma revista americana a seguinte entrevista acerca da sua vida no *écran*:

— Entrei para o mundo cinematographico, disse a formosa estrella, pelo caminho dos papeis atmosphericos, que é a maneira delicada de dizer — como *extra*.

Foi ha quatro annos. Era verão e depois de encerradas as aulas da escola publica de S. Luiz, fui com minha mãi á California, em visita á minha irmã mais velha Jane, já então estrella conhecida da Universal. Nesse tempo Jane desempenhava um papel importante numa superproducção da Universal.

Na cidade Universal, onde tudo pertence á grande companhia, lembra-me haver encontrado nesse dia memoravel na minha vida, o meu manso Ernie Shield — que então me parecia, pelos seus films, cruel e máo.

No studio em que trabalhava minha irmã, além de varias artistas estavam tambem varias moças, e quando Lois Weber soube que eu era irmã de Jane pediu-me logo para fazer um dos taes *papeis atmosphericos*.

E essa parte *extra*, tomada por mim casualmente, decidiu de uma vez o meu futuro. Deixei logo a escola publica, em que era professora e fui logo contratada por dois annos pela companhia, onde desempenhei muito tempo papeis de ingenua.

Minha propensão, porém, era para o drama.

Minha opportunidade chegou tambem um dia inesperadamente.

Tom Mix offereceu-me a parte principal de um dos seus melhores trabalhos. Com elle filmei mais duas producções e desde então parece que acharam ser o drama a minha vocação mesmo, porque tenho tido excellentes contratos e propostas como a de William Hart, que acceitei, de trabalhar com elle em duas magnificas producções.

Actualmente trabalho na Universal, onde fui contratada como estrella principal em varios films. Realizei, assim, minha ambição.

— Quaes os meus trabalhos que mais aprecio? Dá-me desejos de dizer: todos!, disse sorrindo a bella Eva Novak. Mas, para que negar, os que mais me agradam são os que desempenhei em *Sexo ingenuo* e na *Extirpe secreta*. E por hoje, basta... ajuntou, sorrindo e despedindo-se.

Os programas de hoje:

AVENIDA — Amanhã: *O direito de amar*, ou *O homem que assassinou*, bella fita, de grande metragem, extraida do romance de Claude Farrere, *L'homme qui assassina*, que a *Illustração Brasileira* está em vias de publicar. Protagonista: Mae Murray.

CENTRAL — Hoje: *Noivado tragico*, seis actos, por Lily Flohr, cuja entrada para a cinematographia causou tão grande escandalo na alta sociedade de Chicago. *Lindas meninas*, da Sunshine. Amanhã: *O principe Zilah* pela sereia de olhos cor das ondas, a esculptural Helena Makowska; *Atropellos de um coitado*, por Clyde Cook, dois actos da Sunshine.

ELECTRO-BALL — *A Loba*, por Rossel Loria e Walter Forms— Ping-pong, bilhares etc.

HELIOS — *Tarantula!* por Fritz Marsery, seis actos.

GUARANY — *A arvore do solar*, muito bello film.

IDEAL — *Elegancia*, cinco actos, por Enaid Benne; *O simplorio*, dois actos da Sunshine; *O homem misterioso*, impressionante. Amanhã: bello programma, de grandes films: *A vaidade*, em nove actos; *Sempre audacioso*, cinco actos, e, ainda, *Mutt e Jeff*.

MODERNO — *Caprichos do destino*, drama em cinco partes, e *Jornal Mester*.

ODEON — *A dansa da Morte*, por Alice Brady, em "reprise"; *As duas garotas de Paris*, 7º episodio.

PARISIENSE — *Corações da mocidade*, por May Johnson; *Piratas do ar*, comedia. Amanhã: *Extirpe secreta*, por Eva Novak e *Fogo de palha*, pelo cão millionario.

PATHE' — Hoje: o programma de hontem, que não é máo. Amanhã: *Vaidade*, por Stella Taylor, fita em que o luxo das toilettes attrahirá todas as melindrosas e, portanto, todos os almofadinhas. Pois não terão, umas e outros, do que se arrepender.

Todos são iguaes... perante o laço.

Ao Sr. prefeito cumpre ser levada uma queixa, que nos tem chegado repetidas vezes, e nos parece procedente.

Trata-se do serviço de apanha de cães. Este serviço não está sendo feito com a precisa regularidade.

Os homens da carrocinha resolveram, de si para si, não dar aos cães abandonados, gafentos, vagabundos, sem lei nem roque, a honra de serem apanhados pelos laçadores. Na carrocinha são mettidos apenas os cães fortuitamente encontrados na rua, os cães de estima, emquanto os outros, famelicos, uivantes, podres de sarna, perigosos, ficam ao Deus dará.

Por que? Allegam os que nos dão parte destas coisas que os cachorros lazarentos só dão trabalho, ao passo que os outros rendem...

O resultado é que as ruas estão cheias de cães vagabundos e enfermos, o que demonstra que, pelo criterio dos homens da carrocinha, nem todos os cachorros são iguaes perante o laço...

Os exercicios da 2ª divisão naval

As unidades da 2ª divisão naval, do commando do capitão de mar e guerra Pedro Vieira de Mello Pinna, vão encetar uma serie de exercicios, não só pelo interior da bahia, como indo tambem até fóra da barra, a exemplo de exercicios identicos realizados no anno proximo passado.

Assim, o "destroyer" *Paraná*, commandado pelo capitão de corveta Mario Spinola, hoje, effectuará varios exercicios de lançamento de torpedos, no interior da bahia.

Depois do *Paraná* realizarão esses exercicios os "destroyers" *Santa Catharina*, *Piauhy* e outros.

Noticias literarias

Estando esgotadas as edições de todos os romances e livros de contos, editados pela casa Alves & C., da grande escriptora e nossa antiga collaboradora D. Julia Lopes de Almeida, começou agora aquella livraria a reimpressão methodica dessas obras em largas tiragens. Estão já no prelo os primeiros milheiros do romance *Cruel amor*, em que a vida dos pescadores de Copacabana e Ipanema—quando ainda os havia naquelles arrabaldes aristocraticos!—foi para sempre fixada, com tão flagrante realismo e tão encantadora poesia; e de *Elles e Ellas*, paginas de psychologia subtil e risonha, em que vicios, manias, "tics", baldas e defeitos de esposos e esposas se revelam encantadoramente.

A estas duas obras seguir-se-ha a reimpressão da *Fallencia*, da *Intrusa*, das *Memorias de Martha*, da *Viuva Simões*, romances todos, e dos livros para crianças, *Contos infantis* e *Historias da nossa terra*, e, por fim, de *Ancia eterna*, contos cujos derradeiros exemplares estão á venda na casa Garnier.

A escriptora patricia acaba de entregar á casa Leite Ribeiro os originaes de uma novella, *A isca*, estando em vias de terminar mais dois volumes: *Os outros*, alguns de cujos capitulos foram já publicados, e *Varias novellas*.

A policia.

Por acto de hontem, o chefe de policia concedeu licença de 60 dias, para tratamento de saude, ao commissario Eugenio Pinheiro, do 15º districto, sendo nomeado para substituil-o Bemvindo Alves.

A inspecção de saude para promoções na armada

Afim de poderem ser promovidos opportunamente, e de accordo com o artigo 3º do regulamento annexo ao decreto numero 14.250, de 7 de julho de 1920, serão submettidos á inspecção de saude os seguintes officiaes:

Corpo da armada — Capitães de mar e guerra Julio Cesar de Noronha Santos, Arthur Thompson, Eduardo de Carvalho Piragibe, José Isaias de Noronha e Heraclito da Graça Aranha, capitães de fragata Armando Cesar Burlamaqui, Heraclito Belfort Gomes de Souza, Octavio Perry, Alexandre Coelho Messeder e Alfredo Amancio dos Santos e capitão tenente graduado Raul Taunay;

Corpo de saude — Capitão de fragata medico Raymundo Frazão Catanheda, capitão de corveta medico Eugenio Ernesto Barbosa, capitão-tenente graduado Medico Luiz Cordeiro Alves Braga, 1ºs tenentes medicos Heraldo Maciel, Nelson de Barros Vasconcellos, Luiz Novaes Castello Branco, Antonio Ayres de Mondonça e José Julião Vanzolini e capitão de corveta graduado pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva.

Os quadros de accesso na armada

O conselho do Almirantado, de accordo com o que preceitua o paragrapho 3º do artigo 41 do decreto n. 14.250, de 7 de julho de 1920, organizou os quadros de accesso dos officiaes do corpo de engenheiros machinistas para o 2º semestre do corrente anno:

Corpo de engenheiro navaes — Para capitão de mar e guerra, 1º logar, o graduado Francisco de Paula Coelho; para capitão de fragata, os capitães de corveta, 1º logar, Sebastião Luiz de Abreu Lobo, e 2º, Julio Regis de Bittencourt, e para capitão de corveta, o capitão tenente, em 1º, Arnaldo do Valle Lins, e corpo de engenheiros machinistas, para capitão de mar e guerra, o graduado, 1º logar, Luiz Margarido Rangel; para capitão de fragata, 1º logar, o graduado Futz Müller, e 2º, o capitão de corveta Joaquim Theodoro do Sacramento; para capitão de corveta, 1º logar, o capitão de corveta graduado, 2º logar, capitão tenente Ismael Dias Braga; 3º, capitão tenente Dionysio Gonçalves Martins, e 4º, capitão tenente Francisco José da Costa, e para capitães tenentes, 1º logar, o capitão tenente graduado Eduardo Pereira de Mello; 2º e 1º, tenente José Correia de Mello; 3º, 1º tenente Alfredo Pinto de Magalhães; 4º, 1º tenente José Ferreira Pacheco; 5º, o 1º tenente Gastão da Silva Reis, e 6º, o 1º tenente Leopoldo Antunes Ribeiro.

O ministro da guerra conferencia

Estiveram hontem em demorada conferencia com o titular da guerra, sem que transpirasse o motivo da mesma, os seguintes generaes: Joaquim Ignacio, Celestino Alves Bastos, Albuquerque de Souza, Chrispim Ferreira, Ferreira do Amaral e Americo de Andrade Almada.

Annullação de dividas

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou attender os pedidos de cancellamento de dividas feitas pelos seguintes contribuintes, e, a respeito, officiou á procuradoria geral da fazenda publica:

"Domingos Guimarães, José Armando Barbosa Castro, Rita Jacintha Marinho Moreira da Silva, Antonio da Cruz Vieira, Dr. Luiz Augusto de Almeida, Companhia de Acidos, Miguel Luiz Borges, Silva & Nunes, Alfredo C. da Rocha, Alfredo Moreira de Souza, José Tavares da Costa, Maria Augusta Chaves Faria, J. F. Hasselmann, Carlos José Araujo Pinheiro e Olga Pinheiro Limoeiro."

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão foi presidida hontem pelo Sr. Eduardo Xavier, tendo comparecido 20 intendentes.

No expediente foi lido e despachado um requerimento de Rozauro Zambrano, pedindo concessão por 20 annos para explorar loterias.

Foi approvada a redacção final do projecto n. 10 A, deste anno, concedendo o prazo de 30 dias para o pagamento, sem multa, das licenças de casas commerciaes.

O Sr. Alberto Beaumont apresentou um requerimento, cuja retirada obteve depois de orar o Sr. França e Leite.

O Sr. Felisdoro Gaia communicou ter desempenhado a commissão de acompanhar o funeral do Dr. Pedro Lessa.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o parecer n. 5, de 1921, providenciando sobre a abertura de um credito extraordinario na importancia de 10:278$900, para occorrer ao pagamento das contas que menciona:

O projecto n. 39, de 1921, autorizando o prefeito a conceder aposentação nas condições que estabelece, ao cobrador municipal José Augusto Ferreira da Costa (com dispensa de interstício)

O projecto n. 40, de 1921, dispensando Walter Mocchi do pagamento dos impostos theatraes relativos ás empresas lyricas que realizarem espectaculos no theatro Municipal durante o corrente exercicio (com dispensa de interstício);

Em 2ª discussão, o projecto n. 38, de 1921, autorizando o prefeito a realizar as necessarias operações de credito até 3.000:000$, para saldar as dividas da Prefeitura reconhecidas por sentenças judiciaes definitivamente passadas em julgado, e dando outras providencias;

O projecto n. 26, de 1921, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica nas escolas primarias de letras D. Maria José Gomes da Cunha;

O projecto n. 31, de 1921, regulando o funccionamento da escola de applicação annexa á Escola Normal e dando outras providencias.

Foi adiada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 436, de 1920, concedendo aos funccionarios municipaes diarias e mensalistas, a partir de 1 de janeiro do corrente anno, uma gratificação especial correspondente a um terço dos vencimentos e dando outras providencias (com substitutivos ns. 33, 33 A e 33 B e emendas).

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 50 minutos.

O grande desastre na Central

Já está completamente normalizado o trafego da Central, no trecho onde abalroaram, no ultimo domingo, á noite, os trens SS 36 e SM 15.

Os destroços dos trens sinistrados foram levantados pelo guindaste *Monteiro Lopes*, do deposito de S. Diogo.

A directoria da Central já mandou iniciar o inquerito administrativo, afim de serem apuradas as causas e responsabilizados os culpados do lamentavel accidente.

As machinas 184 e 214 foram hontem rebocadas para as officinas da Locomoção, no Engenho de Dentro, onde soffrerão os concertos necessarios.

O petroleo no Paraná.

Não resta a menor duvida sobre a descoberta do petroleo no Paraná. Em São Matheus, onde foi constatada a existencia desse minerio, tem a Empreza Lage Irmãos uma turma de homens em trabalho, sob a direcção de competentes technicos. Dos estudos já feitos resultaram as mais positivas provas sobre a existencia de petroleo naquella região paranaense, pela descoberta de uma espessa camada de shisto, que vai ser aproveitado no fabrico de lubrificantes. A Empreza Lage tem já ali machinismos apropriados para a continuação das explorações, sendo certo que dentro em breve verterá aos borbotões o precioso liquido de que tanto necessitamos e que em tão elevada porção importamos por fabuloso preço no estrangeiro.

Os terrenos petroliferos de S. Matheus e que distam apenas um kilometro da cidade, são de propriedade do coronel David de Paulo, que, para exploral-os, se alliou á Companhia Lage Irmãos. Para o Paraná representa esse notavel emprehendimento um grande passo em prol de seu crescente desenvolvimento e progresso.

Centenario da independencia

Por intermedio do Sr. ministro do exterior a commissão executiva do centenario recebeu uma carta do Sr. Luiz Casa, emprezario hespanhol, propondo a vinda ao Brasil, em 1922, da grande tragica Margarida Xirgú.

A commissão encaminhou o pedido á sub-commissão, presidida pelo director do Instituto Nacional de Musica, encarregada da parte theatral e musical da commemoração, e ao Sr. prefeito municipal, porque nelle ha assumpto attinente ao theatro Municipal.

—Dentro desta semana começará a ser distribuido o primeiro folheto da commissão executiva do centenario, contendo o programma geral da commemoração e o regulamento geral da exposição.

A carne em Nitheroy

Em conferencia hontem realizada entre o prefeito de Nitheroy, Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, os marchantes de gado, e os representantes da Associação Commercial, ficou combinado que do dia 12 de agosto em diante se fará a reducção nos açougues daquella cidade, de $100 por kilo de carne verde, o que representará, dado o actual consumo, 20 contos mensaes em favor da economia particular.

A carne, que actualmente é vendida em Nitheroy, como no Rio a 1$500 o kilo, passará, pois, a ser vendida, na capital fluminense, a 1$400.

Desde que o Ministerio da Agricultura permitta a saida de gado de S. Paulo, que ainda está prohibida por causa da peste, os marchantes, segundo a combinação hontem feita, compromettem-se a fazer novos esforços, no sentido de outra diminuição do preço do kilo da carne verde na vizinha cidade.

Repartição Geral dos Telegraphos

Ao director da Repartição Geral dos Telegraphos communicou a Western Telegraph Company que ficaram restabelecidos, nos dias 19 e 25, respectivamente, os cabos Maranhão-Ceará e Pernambuco-Maranhão, interrompidos desde o dia 18 do corrente mez.

Centenario da independencia do Perú

O Sr. ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia, Sr. Jan Havlasa, acompanhado do secretario da legação tchecoslovaca, Sr. Jan Potucek, visitou, hontem, officialmente, o Sr. ministro do Perú, coronel Dalmacer Tolmos, apresentando a S. Ex., para transmittil-os ao seu governo, as felicitações e os votos de prosperidade da Republica Tchecoslovaca, por occasião do pirmeiro centenario da independencia do Perú. Durante a visita referida, os illustres diplomatas demoraram-se em longa e cordialissima palestra acerca dos meios mais adequados para uma sempre maior approximação dos dois paizes amigos, de que são representantes.

Manifestando o apreço que lhe mereciam as felicitações apresentadas pelo Sr. ministro Havlasa, o Sr. ministro Tolmos dirigiu, por intermedio do ministro das relações exteriores de Praga, um telegramma de agradecimentos ao governo da Tchecoslovaquia, transmittindo, após, ao governo de Lima, as felicitações e os votos de prosperidade recebidos.

O Sr. ministro Havlasa fez entrega ao Sr. ministro Tolmos, da nota que abaixo transcrevemos:

"Exmo. Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Perú. Senhor ministro — Autorizado pelo governo da Republica da Tchecoslovaquia a offerecer, por intermedio de V. Ex. ao governo da Republica do Perú, a expressão official das felicitações e votos de prosperidade, por occasião da solemne e historica celebração do primeiro centenario da proclamação da independencia do Perú, aproveito a opportunidade para assegurar a V. Ex. a alta estima em que a minha Nação tem a Nação de que V. Ex. é tão nobre e operoso filho, a qual tem os seus mais altos ideaes em commum com a interpretação que o nosso presidente-liberador, Dr. Massaryk, deu á concepção da rectidão e justiça nacional e social. Tendo ainda fresca na mente toda a oppressão de que energiu, tres annos atraz, para a independencia, a minha nação apenas póde pensar com a mais funda gratidão e alegria, no dia em que ha cem annos iniciou-se, para o heroico povo do Perú, uma nova vida de liberdade.

Valho-me da opportunidade para saudar a grande nação peruana, em nome da nação tchecoslovaca, para exprimir a alta estima, nossa, ao presidente e ao governo da Republica do Perú, bem como a minha admiração pessoal, pelo espirito patriotico e a actividade de V. Ex. — *Jan Havlasa*, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Tchecoslovaquia."

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL — *Tannhaüser*, de Wagner, para a 17ª récita do turno B.

No *Tannhaüser* hontem cantado no Municipal, tomaram parte os illustres artistas do quadro wagneriano da empreza. Assim, o protagonista foi feito por Catullo Maestri; a princeza Elisabeth, pela Sra. Sarah Cezar; Germanio, landgrave da Thuringia, pelo baixo Cirino.

A Sra. Rosa Rodrigo, que na *Damnação de Fausto* havia cantado com applausos a Margarida, confiando na sua plastica, encarregou-se da parte de Venus e apresentou-a com propriedade.

O barytono Rimini fez o "minnisinger" puro e idealista, Wolfram.

Nos papeis menores appareceram o baixo patricio Mario Pinheiro (que com exito, já tem figurado no quadro wagneriano); a Sra. Théa Vilulli (tambem brasileira, que fez o pastor), e os Srs. Nardi, De Vecchi e Palai.

O *Tannhauser*, obra da primeira phase do mestre de Bayreuth, tem, como todas as suas producções, uma concepção do mais alto senso dramatico e poetico, realçada por uma musica original e poderosa, em que passam não poucas rajadas da mais pura melodia. Disso se convencerão mesmo os que accusam Wagner de pouco harmonioso, se prestarem um pouco de attenção...

Como em todos os espectaculos desta temporada, a montagem é esmeradissima, rigorosa, de magnifico effeito.

E só, na verdade, um prodigioso esforço da empreza, implacavelmente perseguida pela grippe, que tem impedido a actuação, no momento opportuno, dos melhores elementos com que conta, vai conseguindo o exito da temporada, cujo programma, préviamente traçado, se desorganizou com a pandemia, benigna, na verdade, mas de que todos temos sentido os desastrosos effeitos.

Na direcção da orchestra esteve o maestro Paolantonio. A sala deu-lhe alguns applausos, ao terminar a protophonia. Tivemos um bom *Tannhauser*, embora não possa ser incluido entre os grandes espectaculos que a presente temporada nos tem proporcionado.

THEATRO MUNICIPAL.

A grandiosa opera de Wagner, *Tannhauser*, na primorosa montagem e com a magnifica execução de hontem, volta á scena esta noite, para os assignantes do turno A.

A OPERA NACIONAL "PRIMIZIE" — GIGLI.

Amanhã, em 18ª récita do turno B, a arte nacional vai ser festejada com a opera *Primizie*, em um acto, do maestro Abdon Milanez.

Serão executores da opera do illustre director do nosso primeiro instituto de musica, a Sra. Sarah Cesar, o tenor Paoli, o barytono Segura-Tallien e o baixo Pinheiro, sob a direcção do maestro Marinuzzi.

Esta opera em um acto, em logar de ter como complemento de espectaculo sómente bailados, como foi feito para o *Oracolo*, terá actos de enorme attractivo: serão representados, sob a direcção de Marinuzzi, o prologo e o epilogo do *Mefistofele*, com o grande e querido tenor Beniamino Gigli e com o talentoso baixo Cirino. Todos os innumeros admiradores do tenor da "garganta de ouro" podem imaginar o que deve ser de magnifico e encantador aquelle maravilhoso ultimo acto da inspirada opera de Boito, cantado pelo maior tenor dos presentes dias. Neste acto, ha poucos mezes, no "Metropolitan", de Nova York, Gigli obteve o mais ruidoso successo de que tenha memoria na sua gloriosa carreira.

O espectaculo terminará pelos seguintes seis novos *divertissements*, que serão dansados por Leonide Massine e Vera Sávina, com a sua companhia de bailados: 1º, *Coquetterie de Colombine*, musica de Drigo; 2º, *Zapateado*, de Granados (por Massine); 3º, *Sylvia*, de Delibes, (por Vera Sávina); 4º, *Moment musical*, de Schubert; 5º, *Primavera*, de Grieg; 6º, *Tarantella*, de Rossini, (por Vera Sávina e Leonide Massine).

"LO SCHIAVO".

A inspirada opera nacional do immortal Carlos Gomes, de cuja deslumbrante montagem já falámos hontem, sobe á scena definitivamente depois de amanhã, sob a direcção do illustre maestro Marinuzzi, numa primorosa distribuição, chefiada pela grande artista Rosa Raisa, actuando como protagonista o eminente barytono Giacomo Rimini.

Reapparece nesta opera, depois de varias semanas de saudosa ausencia, a Sra. Toti Dal Monte, a cantora de escol, que com sua esplendida, pura, cristalina voz de soprano lyrico, tem o poder de alcançar as maiores difficuldades dos sopranos ligeiros, e cujo successo em *Rigoletto* foi dos maiores, com o tenor Minghetti, que muito se fez apreciar em *Rigoletto* e *Mefistofele*, e com o talentoso artista nosso patricio, Sr. Mario Pinheiro, além dos artistas acima indicados, vai ter a opera que honra o nosso paiz, uma execução sem precedentes, tanto mais que Leonide Massine nos informou ter composto especiaes dansas caracteristicas, que dado o talento e o bom gosto deste grande choregrapho, podemos prever esplendidas.

Os scenarios, como já foi annunciado, foram executados recentemente em Milão, pelo scenographo Rovescalli, de accordo com o Sr. Ansaldo, sobre os esbocetos originaes que o famoso pintor Ferrario executou por indicações do mesmo autor, e que são conservados no Museu Theatral de Milão. Com estes scenarios serão aproveitadas todas as grandes machinarias do Theatro Municipal.

Para poder dignamente enscenar *Lo Schiavo*, o concerto symphonico do maestro Marinuzzi fica adiado para a proxima semana.

Lo Schiavo será representado na ultima récita vesperal, domingo proximo. A' noite dar-se-ha *Tannhauser* em ultima récita, a preços populares.

VESPERAL DOS BAILADOS DE MASSINE NO THEATRO LYRICO.

O unico espectaculo em vesperal que Massine e a sua companhia de bailados vão dar depois de amanhã, ás 16 horas, no Theatro Lyrico, teve grande successo de bilheteria hontem, ficando em grande parte vendida a lotação.

THEATROS

PHENIX — A primeira da comedia *Tancredo maluco*.

Em primeira representação dá-se hoje no Phenix a comedia hespanhola *Tancredo maluco*, adaptada á scena brasileira pelo Sr. Rego Barros.

Nesta peça estréa-se o actor Joaquim Roda, que é mais um interprete de genero comico com que conta a companhia Alexandre Azevedo.

A distribuição, pela ordem de entrada em scena, é a seguinte: Julieta, Davina Fraga; Alfredo, Antonio Valle; Tancredo, Oscar Soares; major Azeredo, Joaquim Roda; Serapião Soledade, Alexandre Azevedo; Manoela Soledade, Judith Rodrigues; Antonio Bemtevi, José Soares; Nené, Carmen Marques; Aniceto Faceto, J. Sampaio; Turibio, Guimarães; Lucilia, Amelia Trajano; Yayá, Electra Carrara; coronel Tiburcio, Ferreira de Souza, e capitão Matheus, Luiz Carrara.

TRIANON.

Está marcado para depois de amanhã, e não para hoje, o primeiro sarão desportivo do Trianon. Será dedicado ao Botafogo F. C.

O programma está assim organizado:

Em primeiro logar será representada a comedia de Gastão Tojeiro, *Onde canta o sabiá...*, que dentro em breve festejará o seu centenario e meio. Depois, o Dr. Paulo Lyra fará ligeira palestra humoristica sobre torcedores, torcedoras e jogadores, illustrada pelo lapis irreverente de Romano, e a seguir, Abigail Maia cantará em scena aberta o hymno *Glorioso*, da lavra do maestro Eduardo Souto.

— Será agora, na proxima terça-feira, a palestra humoristica que Bastos Tigre vai fazer no Trianon, tendo por thema as *Feiras livres*.

O barytono Nascimento Filho far-se-ha ouvir.

— Já está escolhida a peça com que se realizará o primeiro espectaculo infantil, proximamente, no Trianon. Intitula-se *Procopio equilibrista*. E' uma comedia em que o actor Procopio Ferreira terá o primeiro papel. E' da autoria de Pedro Gaiato. O autor é, como o pseudonymo indica, um rapaz gaiato, que sabe escrever graças para crianças, sendo mesmo um especialista no assumpto.

Brevemente *Procopio equilibrista* entrará em ensaios.

A inscripção dos petizes que desejem tomar parte no acto variado está aberta.

PALACIO-THEATRO.

Repete-se ainda esta noite, no Palacio, a comedia allemã *O papão*, que tão grande successo de hilaridade vem tendo.

— Parece que a companhia Chaby Pinheiro prolongará a temporada, além de 7 de agosto, e que dará ainda duas peças novas — *O bode expiatorio* e a comedia, original de Gastão Tojeiro, *O homem do dinheiro*.

LYRICO.

Para se proceder á montagem e ensaio geral da opereta em tres actos, musica de Assis Pacheco, *Mimosa*, que sobe amanhã á scena, no festival do actor Leopoldo Fróes, não ha hoje espectaculo no theatro Lyrico.

— A companhia allemã de operetas, que dentro de pouco mais de uma quinzena vem funccionar no Lyrico, causou a melhor impressão no Rio Grande do Sul.

Eis o que diz o *Correio do Povo*, de Porto Alegre:

"Finalizando, o desempenho foi simplesmente admiravel, não se cansando o publico de applaudir as artistas Millowitsch e Delorm, pelo talento, desenvoltura e graça com que se houveram.

O director da orchestra, maestro Guttman, deu uma interpretação tão brilhante, imprimiu á orchestra um rhythmo tão justo, que a platéa o obrigou a apresentar-se no palco no final de todos os actos.

Os scenarios chamaram tambem attenção, por sua novidade e riqueza."

CARLOS GOMES.

Não estando concluidos os trabalhos e ensaios da burleta de Candido Costa, *A chamariz*, a ser levada á scena naquelle theatro, annuncia-se para amanhã, no Carlos Gomes, a "reprise" da revista *Agulha em palheiro*.

S. PEDRO.

Realiza-se hoje, no S. Pedro, a festa artistica da actriz Albertina Rodrigues.

Será levada á scena a peça *Brutalidade*, fazendo a homenageada o papel de Miss Daisy, e haverá um acto variado, em que tomarão parte Laís Arêda, Véra Adonay, Isabel Fragoso, Alfredo Silva, Ottilia Amorim, Pedro Dias, Santino Giannattasio, Vicente Celestino, e Mathias de Almeida, e terminará com a *Canção da meia noite*, cantada por Albertina Rodrigues, acompanhada pelas senhoras que compoem o corpo coral do theatro S. Pedro.

— No proximo mez de agosto subirá á scena, no S. Pedro, uma nova opereta, *Homens do mar*. O libreto é de A. Gonzaga e J. Ribeiro e a musica do maestro Paulino Sacramento.

A opereta tem dois actos e tres quadros, e a sua acção passa-se entre pescadores, em uma praia do norte de Portugal. Os scenarios, pintados pelos scenographos Angelo Lazary e Jayme Silva, são lindissimos, de effeitos deslumbrantes.

— O beneficio dos Srs. José Boscarini e Bernardo Gouveia realiza-se depois de amanhã, 29 do corrente, no S. Pedro.

RECREIO.

Volta á scena, no Recreio, a burleta *O frade da Brahma*, dos escriptores theatraes Ruy Chianca e Luiz Palmeirim, que tanto agrado teve na sua primeira serie.

— Zeantone entregou á empreza do Recreio a sua nova revista, *O reino do céo*, que subirá á scena logo que a empreza esteja desobrigada de compromissos com outros autores.

REPUBLICA.

Já não resta duvida que a afamada revista portugueza de grande espectaculo, *Aqui d'el-rei*, será representada ainda pela companhia Cremilda de Oliveira, antes de seu proximo regresso a Portugal.

Os ensaios da esperada peça proseguem no Republica, com o maior afan, estando marcada para a proxima sexta-feira, 5, a sua primeira representação.

E' provavel que antes dessa estréa a companhia dê mais espectaculos, com tres diversas operetas das de maior exito de seu repertorio, no sabbado e domingo em "soirée" e na tarde de domingo em vesperal.

— Por toda a segunda quinzena de agosto estreárá no Republica a nova companhia de comedias Alice Ribeiro.

A estréa da companhia será com o "vaudeville" em tres actos *Chico morreu*, arranjo de Rego Barros.

S. JOSE'.

Cem mil é o numero de espectadores, attingido hontem, que foram assistir á revista *Segura o boi*, que hoje dá o ultimo espectaculo da sua primeira serie.

— Amanhã será levada a effeito a festa artistica dos actores J. Figueiredo e E. Begonha, com a peça sertaneja *O marroeiro*, e um acto variado.

— Depois de amanhã, a "premiere" da revista *Vou me benzê*, original de J. Miranda e musica de Sinhô.

BELLAS ARTES

28ª EXPOSIÇÃO GERAL.

Amanhã, ás 13 horas, terá logar, na Escola Nacional de Bellas Artes, nova reunião dos expositores da secção de esculptura da exposição geral do corrente anno, para o fim de elegerem o substituto do Sr. Honorio Cunha Mello, que declarou á commissão directora não acceitar sua eleição para o jury dessa secção.

A's 14 horas, reunir-se-ha o jury de pintura, para dar inicio á selecção dos trabalhos enviados.

VARIAS

Grande Pavilhão Floriano — Bello programma, com Arris e Chicharrão, trio Floriano, familia Temperani, Benjamin de Oliveira, palhaços, *clowns*, o diabo!

NOS CORREIOS

Por portarias de 26 do corrente, o director geral resolveu: promover, por merecimento, a amanuense da administração dos correios do Espirito Santo, o auxiliar da mesma administração Ithobal Rodrigues de Campos e, por antiguidade, a amanuense da administração dos correios do mesmo Estado, o auxiliar da mesma administração Newton Lyrio dos Santos, e nomear Carlos Cantuaria Medronho para o logar de praticante da directoria geral dos correios.

Vida Social

Pedro Lessa.

O enterramento do corpo do ministro Pedro Lessa, realizado na manhã de hontem, constituiu uma verdadeira consagração.

Ao acto funebre estiveram presentes numerosas pessoas, representantes de todas as classes sociaes, que assim foram prestar uma ultima homenagem ao eminente vulto que foi uma das maiores glorias da nossa Patria.

Desde muito cedo começou a encher-se a residencia da familia do extincto, de pessoas da nossa sociedade, até que, ás 10 horas já se achava repleto o palacete da rua Voluntarios da Patria, onde estava a camara ardente.

Depois de celebrada missa de corpo presente, começaram os preparativos para o saimento funebre. Movia-se, com difficuldade, dentro e nas proximidades da casa mortuaria, tamanha era a agglomeração. Pelo jardim da residencia da familia Pedro Lessa viam-se, em cavaletes apropriados, centenas de corôas, em cujas fitas estavam inscriptas sentidas palavras de saudade e veneração pelo grande morto.

Pouco depois das 10 1|2 horas, tendo á frente o padre Rosalvo Costa Rego, era o caixão retirado da camara ardente e conduzido pelo capitão Marcolino Fagundes, representando o Sr. Epitacio Pessoa, Dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, Dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda, Dr. André Cavalcanti, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal; desembargador Ataulpho Napoles de Paiva e Dr. Miguel Couto.

Collocada a urna funeraria em uma carreta, foram os seus cordões distribuidor por aquelles que haviam segurado as alças do caixão, pondo-se, então o numeroso prestito em caminho do cemiterio de S. João Baptista, não sendo utilizado o coche funebre.

Seria impossivel dar aqui os nomes de quantos tomaram parte nessa dolorosa romaria, a que se incorporaram muitas senhoras.

No cemiterio de S. João Baptista era o prestito aguardado por numerosas pessoas. Penetrando no Campo Santo, deteve-se elle junto ao carneiro n. 5811, que se achava ornamentado de flores naturaes.

Ahi, depois da encommendação, do corpo e da sepultura, falou o Dr. Theodoro Magalhães, em nome do Instituto dos Advogados, dizendo o seguinte:

A' orla deste sepulchro, antes que baixe ao coval a urna que encerra os despojos de um homem eminente, prestadio á causa do direito, venho, em meio das lagrimas dos amigos que lhe pranteiam a morte, da saudade dos companheiros que lhe exaltam a memoria e do respeito dos cidadãos que lhe tributam honrarias, traduzir em palavras de justiça e gratidão, as homenagens do Instituto dos Advogados ao seu preclaro consocio, que foi notavel pelo talento, distincto pela illustração e, sobretudo, excelso pelo caracter. Não é o momento de tecer o elogio funebre do Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, advogado, professor, literato e juiz. A hora é impropria e inadequado o logar. Entretanto, antes que o raio crestante do sol torne em esgalho secco as coroas orvalhadas da tristeza que occasionou o desapparecimento do jurista insigne e sobre o tumulo se colloque a pedra branca que despertará sentimento de onimoda veneração áquelles que cruzarem a alameda desta necropole, seja-me permittido accentuar, sem exaggeros de generosidade, que a existencia do Dr. Pedro Lessa se demarca em grandes exemplos de erudição pasmosa, virtude civica e de nobreza moral.

Infelizmente, nas gerações que se succedem vão escasseando personalidades que, como o morto, pleiteando ou julgando nos tribunaes, desconheçam lindes ou fronteiras ao cumprimento do dever. Poucos homens, como elle, saberão levar a seu fim o desempenho das funcções de que sejam investidos, procurando o interesse geral, affixos á pratica do bem e da verdade.,

Intransigente e firme procedia, enfrentando obstaculos, calcando contrariedades, e attingia o seu fito que eram a defesa da lei e a pureza da justiça. Não lhe causavam recuo o carranqueio dos potentados, sempre soberbos e pretenciosos; não se intimidava com a censura atrevida dos alvicareiros pressurosos; não o demoviam os arreganhos ou invectivas dos palavrosos e sophistas; tinha de applicar os preceitos dos codigos e reparar o direito lesado, seguia o caminho recto sem transvios ou saltadas. Esse aspecto de sua indole, couraça de ferro a accommodações ou falseamentos, collocaram-no em alta valia na estima publica. Por isso, hontem, ao correr celere a nova do seu fallecimento, experimentou toda a gente a sensação do vacuo e uma exclamação soturna, semelhante ao gemido do propheta na colina de Jerusalém, aflorou unisona a todos os labios que lamentaram a sua falta, quiçá difficil de substituição. Foi pelo caracter que se impoz ao conceito geral. Sobredourou todos os seus actos, bitolando-os a umas normas, raro abraçadas, e completou os dons de seu espirito generalizando a sua cultura, accumulando um cabedal invejavel de saber.

Um varão tão conspicuo, captivante e delicado na intimidade, passou... acatado, apreciado, admirado. A molestia aguda e demorada deu-lhe soffrimentos cruciantes que elle supportou resignado e paciente e, afinal, prostrou-o para sempre, roubando-o do convivio dos amigos, arrebatando-o do serviço do paiz.

E' pois dobrado sobre o ataúde do emerito compatriota, acompanhando os preitos merecidos á sua memoria que, em nome da associação de que sou parte, obscura e a que elle dispensou a sua magnifica cooperação, trago o ultimo adeus ao advogado que engrandeceu a profissão, ao magistrado que honrou um tribunal. Será inesquecido; illuminar-lhe-ha o nome a justiça dos posteros, cultuar-lhe-ha o vulto a patria agradecida. E assim ficará bemdito, paraphraseando o Evangelho, porque sobre elle incidiu a virtude que a morte não anniquila — descansou dos seus trabalhos, mas a sua obra perennemente demorará empolgante, vigorosa, glorificada."

Seguiu-se com a palavra o Dr. Heitor Lima, que assim se pronunciou:

"A nova geração de advogados desta capital vem dizer, por meu intermedio, que a morte de Pedro Lessa, para os que militam no fôro, assume as proporções de um infortunio pessoal. Pela minha voz, porém, não falam apenas os profissionaes do Rio de Janeiro: nas sédes de todas as comarcas do Brasil os advogados, com a alma tormentosa, terão apertado as mãos uns aos outros, num instinctivo movimento de solidariedade que só os grandes desastres determinam nos agrupamentos humanos.

Mas, senhores, a personalidade de Pedro Lessa avultara de mais, para que a sua fama se pudesse confinar nos circulos forenses: é a patria, de norte a sul, que se vê brutalmente attingida no coração. Onde quer que tenha chegado a noticia desta fatalidade, ninguem deixará de comprehender que estamos em face de uma desgraça nacional.

O direito é a força especifica das sociedades, a sua condição essencial de vida, tão necessario quanto o oxygenio. E' pela fé no direito que os homens se abalançam ás iniciativas mais audazes, e as nações marcham e se desenvolvem, prestigiadas no conceito universal. Ninguem se julgaria tranquilo num paiz onde a confiança no direito pudesse esmaecer, porque uma terra sem justiça é uma terra sem civilização, sem respeito, sem honra e sem belleza. Sempre que, nas cidades ou no sertão, aqui ou nos mais remotos recantos deste territorio immenso, alguem entrevia a mais leve ameaça ao seu direito, o nome de Pedro Lessa era immediatamente lembrado, e a serenidade de animo voltava como por encanto, porque Pedro Lessa lá estava na sua cadeira, velando na defesa da lei, apaixonado, esta é a palavra exacta, apaixonado pela justiça, decidindo fosse contra quem fosse. Seus votos, suas sentenças, seus discursos, seus livros apuraram entre nós o sentimento do civismo, ensinaram o povo a ter coragem para reagir contra todas as fórmas de usurpação, espalharam; em summa, no nosso ambiente politico, sementes que se farão fronde, purificando a atmosphera moral da nossa terra. Pedro Lessa penetra a historia como uma das forças que mais decisivamente concorreram para a formação da consciencia da nossa nacionalidade. Por isso, o Brasil inteiro se agita, os espiritos se conturbam, os corações pulsam desordenadamente.

E' que, hoje, com o desapparecimento de Pedro Lessa, todos se sentem desfalcados nas suas garantias. Mas eu digo que amanhã, com o seu exemplo, todos se sentirão fortalecidos na defesa das suas liberdades."

O terceiro orador foi o Sr. Carlos de Laet, presidente da Academia de Letras.

Era a segunda vez, disse, dentro de poucos dias, que lhe cabia a honrosa, mas dolorosissima missão de se despedir de um confrade em nome da Academia de Letras, em cujo seio Pedro Lessa não foi recebido como um expoente da sua habilidade profissional, mas como um homem de letras, que elle o era.

Referiu-se ao magistrado, ao homem de caracter e de bondade, indagando:

— Que faltava, pois, a este homem que vamos entregar á terra da Patria? Talvez a fé. A molestia, porém, o aproximou da religião e o edificio foi completado, tendo por cupula o crucifixo, cujo representante ali se encontrava.

E terminou:

— Não direi: dorme na gloria que conquistaste na vida. Digo: vive, companheiro, na gloria que conquistaste na morte!

Impondo a mão ao esquife, que se achava á borda do carneiro, Coelho Netto, visivelmente commovido, assim falou em nome da Liga da Defesa Nacional:

"Acha-se no limiar da Casa do Silencio o despojo do que foi um dos orgãos mais eloquentes da nossa Patria. Onde as palavras sonoras, que lhe saiam da boca, sellada pela Morte, como as abelhas saem, em enxames, de um panal? Caida a colmeia, foram-se. Deixemol-as ir no voo em que partiram para mysterioso destino em demanda de flores de primavera eterna e mais linda do que as nossas.

Aqui fica o que cabe á terra na partilha do ser. A parte eterna, que saiu dos pulmões de Deus, essa perdura na vida, em essencia.

O que aqui está é o casulo de onde voou a borboleta immortal: Psyché.

Calou-se o juiz integro, o orador facundo cerrou para sempre os labios, immobilizou-se a penna do publicista, emmudeceu o Mestre e o Poeta; que o era no sentido esoterico da palavra, silenciou o canto heroico, mas a sua obra subsiste, como a luz desses astros mortos que ainda nos alumiam do infinito.

O talento, que nelle era olympico, ainda valia mais pelo engaste em que fulgurava: o caracter.

Do que elle foi como patrono do Direito e guia da mocidade, já o disseram outros oradores eu direi apenas, com a brevidade que me impõe o momento triste, o que elle foi como cidadão da Humanidade, durante a guerra longa, e cidadão da Patria sempre.

Como cidadão da Humanidade collocou-se ao lado da loba latina, seguindo-lhe, com enthusiasmo e fé, o rastro até a hora em que a viu vencedora das féras da Floresta Negra. Como cidadão da Patria, uniu-se ao Poeta evangelizador, cujo corpo repousa a alguns passos d'aqui.

A obra do Poeta e do Pensador: o canto e o conceito, o pregão e a fórmula, o chamamento enthusiastico e a disciplina, o ardor dos corações e a doutrina, ahi está nessa instituição que é a "alma" que os dóis nella infundiram: a Liga da Defesa Nacional.

Em dado momento, ligando-se como solidarios, sairam a prégar o grande Evangelho do Patriotismo e o Povo acompanhou-os contente e confiante e o que se deu, com o prestigio de taes homens, foi um movimento comparavel ao do exodo israelita — abria a marcha a Poesia, Myriam, e dirigia a acção o homem forte, sereno, inflexivel, que prégava a Verdade, levando comsigo as taboas da Lei. Cairam ambos: o Poeta e o legislador, mas das sementes que morrem no fundo da terra crescem as arvores de flor e fruto, que são as doutrinas que fazem a fortuna, a força e a gloria das nacionalidades. Paul de Saint Victor compara os cemiterios a bibliothecas. A analogia é perfeita. Em umas, livros nos armarios em outros, os tumulos na terra; uns encadernados luxuosamente, em brochuras ou simples opusculos atirados em pilhas assim tambem — mausoléos, covas razas e a valla commum, que é a rima do anonymato.

Nos livros fechados as palavras dormem como os mortos nos tumulos. Abertos os livros, falam os olhos, e os olhos transmittem as suas lições á alma e a isto é que chamamos tradição.

O livro que aqui está — este tumulo que se vai fechar sobre um texto todo de virtudes exemplares — será em todos os tempos, para o culto civico, o que é a Biblia, ou Livro dos livros, para a religião — um relicario.

Ha nella os quatro evangelhos: o da Honra, o da Justiça, o do Amor e o do Direito. Guiemo-nos por elle e sobre elle, nesta hora de união das almas, juremos amar e honrar o que elle tanto amou, honrou e engrandeceu: a Patria."

Falaram a seguir os Srs. Assis Chateaubriand, Vicente Ferreira, professor Porchat, da Faculdade de Direito de S. Paulo, e um academico.

Era quasi meio dia quando sobre o caixão começaram a cair as primeiras pás de cal e os presentes entraram, commovidos, a deixar a necropole.

Dentre as coroas transportadas para o cemiterio, notámos as com os seguintes dizeres:

Ao grande juiz, saudades de Ruy Barbosa; ao querido amigo, saudades de Villaboim e familia; Homenagem do admirador e saudades do amigo Alberto de Faria; Ao Pedro Lessa, saudades do velho amigo Julio de Mesquita; Ao seu adorado pai, saudades eternas de Nênê e Solano; Ao carissimo Lessa, saudades e immorredoura gratidão do Edmundo Lins e familia; Saudades de Miguel Calmon e senhora; Ao amigo Dr. Pedro Lessa, saudades do conde de Lara e familia; ao ministro Pedro Lessa, homenagem do Centro Paulista; Homenagem de José Marianno Filho; Homenagem ao talento, ao saber e á virtude, de Getulio das Neves e familia; Ao inesquecivel compadre e protector, Dr. Pedro Lessa, saudades eternas de Isaura e Arlindo Almeida; Homenagem do Dr. Antonio de Moraes Barros; Saudades de A. Chateaubriand; Homenagem do Dr. Prudente de Moraes Filho; O deputado Joaquim de Salles, em nome do Serro; Saudades dos condes de Affonso Celso; Homenagem da "Revista" do Supremo Tribunal Federal; Homenagem da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Ao grande amigo ministro Pedro Lessa, homenagem e gratidão da familia Canuto Saraiva; Ao grande mestre e amigo Dr. Pedro Lessa, saudades de Milciades de Sá Freire e familia; A Pedro Lessa, seu inolvidavel presidente, a Liga da Defesa Nacional; Homenagem do conde Matarazzo; Ao seu eminente collaborador Dr. Pedro Lessa, homenagem do "Estado de S. Paulo"; A Pedro Lessa, a Academia Brasileira; Homenagem do seu discipulo e amigo Ernesto Pujol; Ao extremoso e querido vovô, Marina e Pedro Octavio; Ao seu irmão idolatrado, Faninha e Ritinha; Ao querido mestre e amigo, Dr. Reynaldo Porchat; Saudades de A. C. Parreiras Horta e familia; Homenagem de Edmundo de Miranda Jordão e senhora; Ao Dr. Pedro Lessa, saudades do velho amigo Carlos Guimarães; Ao illustre brasileiro Dr. Pedro Lessa, homenagem do seu admirador e amigo Affonso Vizeu; Ao illustre Dr. Pedro Lessa, homenagem de José Sampaio Moreira; Saudade e gratidão de Joaquim Luiz Ozorio; Ao Dr. Pedro Lessa, saudades de Octavio Mendes; Ao seu querido mestre e amigo Dr. Pedro Lessa, lembrança de Alfredo Pujol; Ao Dr. Pedro Lessa, saudades da Faculdade de Direito de S. Paulo; Ao Dr. Pedro Lessa, homenagem dos bons amigos de S. Paulo; Homenagem da Liga Nacionalista de S. Paulo; Ao bom amigo Dr. Pedro Lessa, saudades de Jorge e Maria do Carmo Maia; Ao velho amigo Dr. Pedro Lessa, saudades de Julio Maia e familia; Ao bom amigo Dr. Pedro Lessa, saudades de Renato e Sylvio de Andrade Maia; Ao Dr. Pedro Lessa, homenagem do Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo; Saudades de Solidonio Leite; Homenagem de Godofredo Pinto e familia; Homenagem de Maria Adelaide e Paulo Azevedo; Ao ministro Pedro Lessa, homenagem do Supremo Tribunal Federal; Saudades da familia Guimarães Natal; Saudosa homenagem de Astolpho Rezende; Ao bom padrinho, eterna saudade da sua afilhada Sarah; Ao grande mestre e amigo, gratidão e saudade de Daniel Bossi; Uma saudade de Laura, Maria Georgina e Lupe.

— O Instituto Historico e Geographico Brasileiro esteve representado nos funeraes do Dr. Pedro Lessa, que era o seu 2º vice-presidente, pelos Srs. conde de Affonso Celso, presidente perpetuo; Manoel Cicero Peregrino da Silva, 1º vice-presidente, e Max Fleiuss, secretario perpetuo.

— A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro compareceu ao enterro, representada pelos Srs. conde de Affonso Celso, director; Drs. Fróes da Cruz, Fernando Mendes, Abelardo Lobo e Esmeraldino Bandeira.

— Logo que teve conhecimento da morte do ministro Pedro Lessa, reuniu-se a commissão executiva da Liga da Defesa Nacional de que o illustre extincto foi o primeiro presidente.

A essa reunião estiveram presentes o ministro Homero Baptista, actual presidente da commissão executiva; Miguel Calmon, vice-presidente; Coelho Netto, secretario geral; senador Felix Pacheco, 1º secretario; Manoel Cicero, 2º secretario; Affonso Vizeu, thesoureiro, e Ivo Arruda, sub-secretario, tendo ficado deliberado o seguinte:

— A Liga cerrará as portas durante oito dias, conservando por esse tempo o seu pavilhão a meia haste.

— A commissão executiva completa comparecerá ao enterro do ministro Pedro Lessa.

— O Sr. Coelho Netto ficou designado para falar no cemiterio ante o cadaver do illustre morto.

A Liga enviou, tambem, uma bellissima corôa de flores naturaes e, hontem, estiveram em visita ao cadaver os Srs. Affonso Vizeu, thesoureiro, e Ivo Arruda, subsecretario da commissão executiva.

— Na sessão de hontem do 2º conselho de justiça da marinha, o Dr. Targino Neves, representante do Ministerio Publico, depois de referir-se ao grande golpe que soffreram as letras juridicas e a justiça, com o fallecimento do ministro Pedro Lessa, cujo saber e virtudes enalteceu, requereu que fosse consignado no livro de actas das sessões um voto de profundo pezar, pela grande perda nacional, requerimento este que foi unanimemente approvado.

— A Associação Nautica Brasileira, em homenagem ao illustre extincto, que foi o relator, no Supremo Tribunal Federal, no ultimo "habeas-corpus" impetrado a favor de seus associados prejudicados, e que encontraram no seu espirito recto e justiceiro o amparo dos seus direitos, resolveu tomar luto por oito dias, enviar condolencias á sua Exma. familia e fazer-se representar em todo sos actos funebres.

— Nos funeraes do ministro Pedro Lessa, a Faculdade de Direito de Bello Horizonte fez-se representar pelos Drs. Afranio de Mello Franco, Heitor de Souza e Augusto de Lima, deputados federaes e cathedraticos daquelle estabelecimento.

— SANTOS, 26 — (A. A.) — Na sessão da Camara Municipal hontem realizada, o vereador Dr. Heitor Moraes pronunciou um sentido discurso sobre a personalidade do Dr. Pedro Lessa, hontem fallecido, apresentando ao findar a sua oração, um requerimento, em que solicitava a suspensão da sessão, como manifestação de pezar collectivo.

A Camara Municipal telegraphou tambem á familia do pranteado extincto, apresentando condolencias pelo infausto acontecimento.

Foram transmittidos pela mesma corporação outros telegrammas de pezar ao Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; ao Supremo Tribunal Federal, á Academia de Direito dessa capital e á Faculdade de Direito de S. Paulo, pelo mesmo motivo.

Festas.

A Exma. Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna recebeu sabbado, á tarde, em sua residencia, á praia de Botafogo, a visita do illustre poeta francez Sr. Paul Fort. Essa visita deu ensejo a que se realizasse nos salões da illustre senhora uma encantadora festa de arte, que foi iniciada pela Sra. Souza Lopes, esposa do Dr. Renato de Souza Lopes, que, com aprimorada educação artistica, cantou admiravelmente duas canções francezas, acompanhada ao piano pela senhora Luiz Malafaia.

Em seguida, succederam-se em uma empolgante declamação de versos francezes as senhoritas Maria Malafaia, Stella Ramos, Laís de Oliveira, Sabina de Albuquerque, Hébe Cunha, Noemia Magalhães e Ernestina Lobo.

A Sra. Suzanne D'Orfer recitou, depois, as balladas de Paul Fort.

A illustre Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna declamou versos de Paul Fort e de Victor Hugo, conseguindo, como sempre, empolgar o auditorio.

Paul Fort tambem compareceu ao tablado, para recitar as suas mais recentes producções.

Por ultimo, com applausos merecidos, houve numeros de harpa.

Notámos no salão da residencia do illustre casal: Sra. e Dr. Aloysio de Castro, Sra. e Sr. Santos Lobo, Sra. Placido Barbosa, Sra. San Juan, Sra. Malafaia, Sra. e Dr. Souza Lopes, Sra. Martins Costa, Dra. Beatriz Quevada, Hermes Fontes, Dr. Adhemar Tavares, Dr. Carlos Magalhães, Sra. e Dr. Fessy Moyse, barão de Cramer, Paulo Torres, Barbosa Teixeira, Mendonça Uchôa, Alvaro Santa Anna, Paulo de Magalhães, e innumeros outros nomes, que nos escaparam.

•

No salão da Associação Christã Feminina, no largo da Carioca n. 11, 2º andar, hoje, ás 20 horas será dada uma recepção ás familias francezas.

Sob a direcção da Sra. Araujo Jorge será executado um bello programma litero-musical.

Tomarão parte — O professor Adrien Delpech, Sra. Araujo Jorge, senhorita Irma Villars, do theatro Odeon, de Paris; senhorita Rachel Helfgott, senhorita Rosa Araujo e o barytono Dr. Manoel Moraes, discipulo do maestro Eugenio Baroni.

Na organização do programma, a commissão deixa margem para outros numeros de recitativos e de musica, pelas Sras. e senhoritas francezas que comparecerem á reunião.

•

Com o brilho e a graça que a senhorita Irma Villars empresta a todas as suas creações de arte, realizou-se ante hontem á tarde, no Trianon, o festival de arte organizado por aquella illustre actriz e professora, em beneficio do Orphanato Carlos Costa.

Entre constantes applausos da assistencia numerosa e excepcionalmente elegante — as senhoras da nossa mais alta sociedade pareciam estar todas reunidas na sala estreita para contel-as — foi executado o seguinte programma:

1ª parte — I — Orchestra; II — Elegie (G. Fauré); Kol Nidrei (Max Bruch) e Tarantella (Poper), para violoncello, Newton de Padua; II — Poesias do autor Goulart de Andrade; IV — *Si vous l'aviez compris* (Paolo Tost), *Legende de la sague*, (Massenet e *Damnation de Faust* (Berlioz), pelo barytono do Municipal, Paul Payan; V — *Le parricide* (Victor Hugo), *Le Meunier, son fils et l'ane* (La Fontaine), pela senhorita Irma Villars; VI — *Romance em sol* (Beethoven), *La frécieuse* (Compris Kreils), Preludio e allegro, (Pergnani Kreiles), para violino, Humberto Milano; VII — *Chanson triste* (Duparc), *Les vieilles de chez nous* (Levade), pelo soprano do Municipal Madeleine Bugg; VII — *Le petit Berger*, creação choreographica da senhorita Irma Villars, com musica de Debussy, menina Olga (discipula da autor).

2ª parte — I — Orchestra; II — *Rondó capriccioso* (Saint Saens), Humberto Milano; III — *Chanson parlée*, de Jean Lorrain, adaptação musical de Gabriel Pierné, pela senhorita Villars; IV — Poesias, Goulart de Andrade; V — *Duo de Thaís* (Massenet), Bugg e Payan; VI — *Le pain chez vous*, um acto de Courteline, pela senhorita Villars e Julio Campos.

Recepções.

O Sr. ministro do Perú, coronel Tolmos, receberá, amanhã, das 17 ás 18 horas, na séde da legação respectiva, á praia da Saudade, as autoridades, membros do corpo diplomatico e cavalheiros que o desejem cumprimentar por motivo da commemoração do centenario da independencia da Republica do Perú, que se celebra amanhã. A' noite, terá logar, no Club dos Diarios, a recepção e baile que offerecem á nossa sociedade o illustre ministro do Perú e suas gentilissima filha senhorita Emma To'

•

A Exma. Sra. Paues, esposa do senhor ministro da Suecia, dará hoje a sua habitual recepção, das 17 ás 19 horas, na séde da legação respectiva, á rua Ruy Barbosa n. 373.

Conferencias.

A conferencia que o Dr. Abelardo Lobo devia realizar amanhã, á tarde, na Bibliotheca Nacional, foi transferida por motivo de força maior para o proximo dia 3 de agosto.

•

Na séde da Sociedade Theosophica, na rua Riachuelo n. 154, realizará amanhã, o coronel Raymundo Seidl uma conferencia publica, de propaganda, sobre *A theosophia e a benefica influencia que do seu estudo resulta em pról do progresso da humanidade*.

O texto da conferencia versará sobre — "A transformação da humanidade, pela confraternização dos povos e das classes sociaes, será o feliz resultado da preponderancia desses sentimentos no mundo, de onde a necessidade de difundir os idéaes theosophicos."

"Comparação entre a civilização que se esborôa e a que surgirá de seus escombros, inspirada pelo Grande Instructor Espiritual que se aproxima. A sua influencia sobre as religiões existentes. Quem é esse Grande Instructor Espiritual. O seu papel através dos seculos, em beneficio da collectividade humana. A S. T. um dos seus grandes instrumentos de acção sobre o mundo. Como os theosophistas pódem cumprir os seus deveres nos differentes circulos da sua actividade."

A entrada será franca.

•

Depois de amanhã, ás 16 1|2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, realizar-se-ha a 4ª conferencia da série organizada pelo curso Jacobina.

Occupará a tribuna o illustre parlamentar Dr. Barbosa Lima, que falará sobre a — *Abolição e a Republica*.

•

No proximo sabbado, o Dr. Moura Costa fará, na Associação Christã de Moços, no edificio da rua da Quitanda, uma importante conferencia sob o thema — *Os perigos das doenças venereas; meios de evital-as*.

O conferencista, membro da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, illustrará as suas considerações.

A entrada é franca, em vista, porém, do assumpto, sómente aos homens.

Jantares.

Suas altezas o principe e princeza Alliata di Montereale offereceram um jantar no palacio da embaixada italiana, ao qual compareceram as seguintes pessoas: ministro das relações exteriores e Sra. Azevedo Marques, Sr. Alexandre Conty, embaixador da França; Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; barão Fallon, embaixador da Belgica; prefeito da Capital Federal e Sra. Carlos Sampaio, ministro da Hespanha e Sra. Benitz, ministro do Japão e Sra. Horiguchi, Dr. Heitor da Silva Costa e senhora, Dr. Santos Lobo e senhora, general Durandin, chefe da missão militar franceza, e senhora; Dr. Siqueira Frids, do Ministerio das Relações Exteriores; conselheiro da embaixada britannica e Sra. Lache, Dr. Orlando Guerreiro de Castro, da secretaria da presidencia da Republica, e Sr. Borel, secretario da embaixada da Belgica.

Commemorações.

O Gremio Euclides da Cunha, associando-se ás homenagens que vêm sendo prestadas em commemoração ao 50º anniversario da morte de Castro Alves, realizará hoje, ás 16 horas, sob o patrocinio do Dr. Afranio Peixoto, uma sessão em que será lida a conferencia de Euclides da Cunha *Castro Alves e seu tempo*, pronunciada em 1907, no Centro Onze de Agosto, de S. Paulo. Por essa occasião, a senhorita Margarida Lopes de Almeida e a Sra. D. Laura da Fonseca e Silva Brandão, recitarão poesias de Castro Alves, e o Sr. J. Monção, da Escola Dramatica, dirá a pagina de Euclides sobre *O valor de um symbolo*, annexa áquella conferencia.

•

A directoria do Centro Maranhense, desejando commemorar a data da adhesão do Maranhão á independencia, em 28 de julho, realizará uma sessão civica, amanhã, convocando para a mesma os maranhenses aqui domiciliados ou de passagem, bem como aos amigos do Maranhão.

A commemoração será realizada ás 16 e meia horas, no salão de conferencias, á rua Sete de Setembro n. 1 A.

Viajantes.

A bordo do paquete *Arlanza* chegou ante-hontem a esta capital o Dr. Affonso Sankolt, assistente do professor de anatomia Dr. Hochstotter, da Universidade de Vienna.

O Dr. Sankolt vem convidado pela nossa Faculdade de Medicina, para preparador technico da cadeira de anatomia.

O professor Sankolt é conhecido na Allemanha e na Austria como um dos melhores medicos preparadores de peças anatomicas.

•

A bordo do paquete *Rio de Janeiro* é esperado no proximo sabbado, nesta capital, D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda.

Acompanham S. Ex. o padre Virgilio Lapandu, seu secretario, o conego Benigno Lyra, e o padre João Olympio.

•

Regressou da Europa, no *Arlanza*, com sua Exma. familia, o Dr. Hannibal Porto, que foi um dos delegados do Brasil na recente Exposição de Borracha de Londres.

O Dr. Hannibal Porto foi recebido a bordo por elevado numero de amigos que o acompanharam em automoveis até sua residencia, em Copacabana.

•

A bordo do *Acre* parte hoje para a Bahia o Sr. Ignacio Guilherme Coelho, industrial e negociante nesta praça.

•

Com destino ao Rio Grande do Norte segue hoje no *Acre* o consul Thomaz Dantas, commerciante naquelle Estado, onde goza de grande prestigio e consideração.

•

Encontra-se nesta capital o desembargador Vieira Cavalcanti, director da Faculdade de Direito do Paraná.

Nascimentos.

O casal Francisco Nelson Ebrenz e Nicolina Pereira Ebrenz tem o seu lar em festa pelo nascimento de seu filho Darcy.

•

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Daniel Bastos e D. Ernestina Bastos, pelo nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Danilo.

•

Acha-se em festa, devido ao nascimento de Waldemar, seu primeiro filhinho, o lar do Sr. Nelson Gomes de Aguiar e sua esposa D. Cacilda Lopes de Aguiar.

Anniversarios.

Consignando hoje, com o prazer muito grato de todos os annos neste dia, a passagem do anniversario natalicio do conselheiro Nuno de Andrade, attendemos a um dever de estima, de respeito e de admiração, em que ao mesmo tempo, e com identica sinceridade, rendemos o maior apreço ao seu espirito, ás suas virtudes e á sua projecção mental no paiz.

A sua presença nesta folha, de que é, ha dilatados annos, collaborador eminente, se, por um lado faz que o consideremos como nosso, como dos mais intimos, queridos e acatados desta casa, por outro não cessa de nos envaidecer com a certeza de termos ao serviço da irradiação intellectual de *O Paiz*, uma das mais plasticas e ao mesmo tempo vigorosas mentalidades cultas do nosso tempo.

Nuno de Andrade avulta na estirpe aristocratica desses grandes conductores da opinião, cujo instrumento de lucta tem o pudor da propria elegancia e tem a decencia da propria superioridade. Ironista irresistivel, sem a acerba e arestosa implacabilidade da satyra que não sabe ser maleavel e indulgente; estylista de um magico poder de expressão verbal; capacidade omnimoda para todo genero de trabalho da intelligencia; financista, economista, sociologo, refulgindo no jornal, como no livro — o conselheiro Nuno de Andrade é uma figura de relevo invulgar nas letras e na imprensa do Brasil.

— A Exma. familia Nuno de Andrade dará recepção esta tarde, em sua residencia, á rua Esteves Junior.

•

Passa hoje o natalicio do engenheiro militar tenente-coronel Dr. José Pio Borges de Castro, 1º secretario do Club Militar, e lente da Escola de Guerra.

Amigos de S. S. levarão a effeito, á noite, em sua residencia, uma manifestação de apreço.

•

Completa annos hoje a senhorita Maria Dantas Itapicurú Coelho, professora municipal e irmã dos Rrs. Elysio Dantas e Nelson Dantas.

•

Passa hoje a data natalicia do Dr. Meira de Vasconcellos.

•

Passando na data de hoje o seu anniversario, será, de certo, muito felicitada a senhorita Olympia Gonçalves de Barros, afilhada do commerciante Sr. Antonio Martins Ferreira.

•

Faz annos hoje o Dr. Lenoir de Mérocourt, advogado no fôro desta capital.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio D. Alzira Alves Villela, esposa do 1º tenente Antonio Villela, funccionario do Departamento de Saude Publica.

•

Faz annos hoje o Dr. José Pio Borges Castro.

•

Completa hoje doze annos a menina Emilia, filha do Dr. A. Rodrigues Vieira Junior, geologo do Ministerio da Agricultura.

Commemorando o festivo evento, a anniversariante dará recepção ás suas amiguinhas, em sua residencia, na rua do Tunnel n. 20, Botafogo.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Mauricio Creten, professor muito conhecido e estimado, director das Escolas Berlitz e America.

•

Visitaram a S. Ex. Revm. monsenhor Henrique Gasparri, nuncio apostolico, no dia 25 do corrente, data do seu anniversario natalicio, as seguintes pessoas: Sua Eminencia o cardeal Arcoverde e seu secretario monsenhor Moura; Orlando Guerreiro de Castro, official de gabinete da presidencia, em nome do Dr. Epitacio Pessoa e de sua Exma. familia; Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal; barão Alberic Fallon, embaixador belga e Henry Borel de Bilcha, secretario da embaixada; Alexandre Conty, embaixador francez; René Thierry e conde J. de Hauteclocque, secretarios da embaixada franceza; G. Plehu, ministro plenipotenciario da Allemanha; Rodolpho de Bullow, conselheiro da legação; Dr. C. de Bullow, 1º secretario; Dr. F. Menshauser, 2º secretario e Dr. H. Soelhein, secretarios da legação da Allemanha; Mr. Edwin Morgan, embaixador americano; L. J. C. Zepellin, ministro plenipotenciario da Hollanda; Dr. Henrique Perez Cizneros, ministro de Cuba e senhora; coronel Dalmace Moner Tolmos, ministro do Perú e senhorita Moner Tolmos, sua filha; ministro da Tcheco-Slovaquia, Sr. Jan Klecanda Harlasa; Amilcar Marchesini, secretario da commissão diplomatica da Camara e senhora; Carvalho Azevedo, da Agencia Americana; Mr. Ladislão Mazurkiewiez, encarregado de negocios da Polonia e Mr. Casimir Reychman, secretario da legação; general Gamelin, chefe da missão militar franceza; representantes do clero secular e regular, representantes das irmandades, collegios, asylos e associações religiosas desta capital; Dr. João de Assis Lopes Martins, conego Francisco Mac-Dowel, padre Antonio Dalla, vice-director do Collegio Salesiano de Nitheroy, e outras muito distinctas pessoas.

Por telegrammas visitaram ainda a S. Ex. Revm., entre outras, o Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica e Exma. senhora Mary Pessoa; Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores; Johan Panes, ministro da Suecia; Carlos de Campos, deputado federal; conde de Affonso Celso, conde e condessa Candido Mendes, muitos bispos diocesanos, cabido metropolitano de Recife, confederação de cento e quarenta e duas associações religiosas, catholicos da diocese de Olinda, Pernambuco, e outros, de todos as arcebispados e bispados do Brasil.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Marilena Pires Domingues, filha do Dr. José Pires Junior, advogado do fôro desta capital, com o Dr. Evandro Pires Domingues, joven clinico recem-formado pela Faculdade de Medicina desta capital.

Os actos civil e religioso foram celebrados na residencia dos paes da noiva, sendo aquelle presidido pelo Dr. Oliveira Figueiredo, juiz da 6ª pretoria civel, e celebrante deste o vigario Francisco Ozamis.

No acto civil os noivos foram paranymphados pelos seus paes e no religioso foram padrinhos da noiva o Sr. José Pires Domingues e a Sra. D. Maria Joaquina de Oliveira, avó do noivo, e deste, o Sr. Agostinho Villaça de Azevedo e sua esposa. Findas as ceremonias, os recem-casados partiram pelo nocturno paulista, para a cidade de Barra Mansa, no Estado do Rio.

•

Realizou-se hontem o casamento do tenente Paulo E. Vieira, com a senhorita Ruth, filha do Sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque. A ceremonia teve logar na residencia do noivo, á rua Felix da Cunha, ás 14 horas, servindo de padrinhos o Dr. Cirino Silva Araujo e sua Exma. irmã, D. Armenia Silva Araujo; Dr. Diogo Xeres e sua Exma. senhora.

Os nubentes fixarão residencia no Rio Grande do Sul.

•

Estão se habilitando para casar, no cartorio das freguezias da Lagôa e Gavea: Willy Boygnoff e Irene da Veiga Reys, Geminiano Guimarães Salgado e Maria de Lourdes Santos Maia; Adhemar Thomaz de Achilles e Bellarmina Braz de Araujo, Helio Hostilio de Moraes Rego e Dulce Martins, Cypriano da Silveira e Izabel Leal, Ataliba de Paulo Paraizo e Maria José Guimarães, Zeno Belledo de Carvalho e Maria Estephania

Martins Mello, José Pereira da Silva e Belmira Correia Marques, e José Thomaz de Freitas e Angelina de Jesus.

•

Realiza-se no proximo dia 30, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Adelaide da Gloria Vicente, filha do senhor Francisco Vicente e de D. Maria da Gloria Vicente, com o Sr. Octavio Pereira de Mattos, do commercio de nossa praça. Os actos civil e religioso serão paranymphados pelo Sr. José da Rocha Braga e sua Exma. esposa Sra. D. Alzira de Mattos Braga.

•

No juizo da 3ª pretoria civel, foram affixados os editaes de casamento de Manoel Messias do Nascimento e Ibrahima Cabral, Francisco Pereira Pinto Junior e Joaquina Dias Moreira, José Felix de Andrade e Victoria Fernandes, José Mario Rodrigues Garcia e Mimosa Coelho da Silva, e Joaquim da Silva Pinto e Annita Dinamarca Salles.

•

Perante o juiz da 8ª pretoria civel de Campo Grande, casaram-se sabbado ultimo, os dois irmãos Srs. Benjamin Zacharias, com a senhorita Jamile Fares Nafles e Miguel Zacharias, com a senhorita Nacibe Romão, ambas filhas de estimados negociantes em Bangu'.

A ceremonia civil, que se realizou ás 13 horas, revestiu-se de solemnidade. Serviram como testemunhas por parte do Sr. Benjamin, o Sr. José Pedro e de sua noiva, o Sr. Elias Ibrahim, e por parte do Sr. Miguel, o Sr. Philippe Zacharias, e de sua noiva, o Sr. Jorge Gase.

O acto religioso, que se realizou no dia seguinte, tambem se revestiu de grande brilhantismo, tendo servido como testemunhas as mesmas que serviram no civil.

Na residencia dos paes dos noivos, durante os dois dias dos festejos, foi servido aos convidados lauto banquete, houve musica e dansou-se até alta madrugada de segunda-feira.

•

Foram lindos, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Francisco Ribeiro da Silva Garrido e Adelina Concilio; Ladislão Coelho e Diamantina Antonio Coelho; Augusto Pinto Carvalho Junior e Noemia Carneiro de Faria; Adelino Martins e Maria José dos Santos; Maximino Dias Amigo e Amparo del Valle Sanches; José Martins Borges e Maria Gonçalves de Sant'Anna; José Pereira Branco e Albertina Ferreira; Joaquim Mario Guerra Leal e Amelia Maia Santos; Nestor Nunes Viveiros e Marieta Motta; Canrobert Pereira Costa e Anadina Teixeira Pinto; Jair Fernandes de Albuquerque e Adelia Augusta Stuckemburck; Cid Gomes Monteiro e Maria Alves; José Cardoso da Silva e Maria Gomes Medina; Hilario Antonio Rodrigues e Maria Rosa de Araujo; José Pereira da Silva e Maria Belmiro Correia Marques; Justino Ribeiro e Maria do Espirito Santo; Emygdio Teixeira Miranda Cabral e Amelia Conceição Queiroz; Italo Leone Ceva e Lucia Menphy; Octavio Pereira Mattos e Adelaide de Vicente; Olympio Cerqueira e Anna Teixeira; Eduardo Christino Fernandes e Piedade Maria do Amaral; Aloysio Pinto Coelho e Lydia de Almeida Couto; Valerio Albuquerque Mello e Anna Rodrigues Lamas; Pedro D. Abilio e Alberta Estevenello; Adgard Baeta Neves e Olga Elvira de Araujo; Mario Sena Ferreira Lauria e Luiza Camara; Norberto Ottoni de Carvalho e Maria Lourdes Santos; João Manoel Rodrigues Cruz e Laurentina Cunha de Oliveira; Eduardo Souza Cypriano e Jerusalina de Souza.

Missas em acção de graças

Realizou-se hontem, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, conforme fôra annunciada, a missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do Dr. Maya-Monteiro, director do protocolo e de sua Exma. senhora.

Foi officiante dessa ceremonia religiosa o conego Francisco de Almeida, tendo a ella comparecido, entre muitas outras pessoas, as seguintes: marechal Julio Barbosa, Sra. Dr. José Soares e filhas, Cora Gomes Netto, viuva João Paulo de Carvalho, Nenen de Carvalho, coronel Fridolino Cardoso e senhora, Dr. Raul Barradas, Hugo Barradas, Dr. José Francisco Jorge Junior, Henrique José de Saules, por si e por sua familia; Vicente Gindico, Huasca Guimarães, Arminio Sampaio e senhora, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, John Gordon, Carlos Moreira e senhora, Francisco Mello e senhora, Edmundo Mello, Georgina Martins, Balbina Amorim de Moraes e filha, vice-almirante Moura Rangel e senhora, Alcides de Vasconcellos, Mario de Vasconcellos e senhora, João Raymundo Duarte, Henrique Van Erven, Luiz de Faro Junior, Affonso Portugal, Alberto de Magalhães e senhora, André Pereira, Z. Góes, Luiz Fernandes Pinheiro e senhora, Luiz Gomes Anjo, J. Eudoris de Vasconcellos, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Maria Rebello Mendes, viuva Ferreira de Brito e filhas, Alberto Leal, Regina Sampaio, Joaquim Moreira da Fonseca e familia, Miguel Pereira da Motta, Alberto G. Netto, João Alfredo G. Netto e Pio de Carvalho Azevedo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a senhorita Maria Carmen Petra de Barros, filha do coronel Joaquim Juvencio Petra de Barros, subdirector da contabilidade da guerra, e irmã dos Srs. Dr. Onofre Olyntho Petra de Barros, Antonio Carlos Petra de Barros, Luiz Felippe Petra de Barros e Armando Cesar Petra de Barros.

O enterro effectua-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 455 para a necropole de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu ante-hontem, subitamente, em Petropolis, a veneranda irmã Isabel do Menino Jesus, superiora do Collegio do Amparo, naquella cidade.

A bondosa irmã, que era muito querida pelas suas virtudes, dirigia com muita dedicação, em Petropolis, aquelle instituto de ensino gratuito a crianças pobres. Sua morte foi muito sentida não só em Petropolis como nesta capital, onde a irmã Isabel era justamente apreciada pela sua generosidade e pelo seu espirito christão.

•

Em sua residencia, á rua Augusta numero 16, Santa Thereza, falleceu hontem a Sra. D. Maria do Carmo Tavares, esposa do Sr. Alexandre Tavares, negociante nesta capital.

O seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro ás 16 horas, daquella residencia, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

•

Falleceu hontem á noite, em sua residencia, á rua do Ouvidor n. 55, sobrado, o Sr. Caetano da Silva Santos, negociante na nossa praça.

Seu enterramento deve realizar-se hoje, á tarde.

Enterros.

Foi sepultado sabbado ultimo o coronel Tertuliano José de Carvalho, antigo funccionario da Prefeitura Municipal e irmão do coronel do exercito Francisco Antonio de Carvalho.

O Sr. Tertuliano de Carvalho exerceu durante muitos annos o logar de recebedor geral da Prefeitura, cargo este que sempre desempenhou com o maximo criterio e competencia. Ha poucos annos, desgostando-se com a politicagem que existia naquella repartição, pediu e obteve a sua transferencia para o logar de cobrador, logar este em que se encontrava e onde sempre serviu com zelo até seus ultimos momentos.

O Sr. Tertuliano era casado com a Exma. Sra. D. Eulalia Ferreira de Carvalho e deixa cinco filhos, o quartannista de medicina Nelson de Carvalho, aspirante Alreo F. de Carvalho e as senhoritas Adalgiza, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, Lydia e Aracy F. de Carvalho, alumnas da Escola Normal.

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam o enterro, vimos as seguintes: Dr. Raul Guedes, capitão Cordolino e senhora, pharmaceutico Oliveira Menezes, aspirante Ozori Fuintz, Jeronymo Cerqueira, familia Goulart, commissão de cobradores municipaes, Sra. Alberto Guimarães, Judith Ferreira, commissão de funccionarios da directoria de rendas, D. Emilia dos Santos Mesquita, Thomaz Cavalcanti da Silva e senhora, Arthur Soller, Dr. Marques Porto, João Baptista de Siqueira, T. de Lemos, Ary de Lemos, Paulino Feital, Francisco Leitão e familia, Waldemar Botelho, Alvaro Tacia Casimiro do Amaral, João Domingues de Moura, Felippe C. de Menezes, Ernesto Lyrios, A. J. Guimarães, João Luiz de Sá, Virgilio A. Ferreira, J. Bastos, José Luiz, Felippe Cardoso de Menezes, J. C. Bastos, João T. de Carvalho, Manoel Guimarães, Hernani Aroldo, Nelson Deckoel, Mario Figueiredo, Romeu Braga, commissão pró-monumento da Laguna, Gustavo Marques da Silva, Alberto Cruz, Manoel Guimarães, Francisco Manoel da Conceição, Julio Guedes, Augusto Magessi, Dr. Hugo da Silva, Alencar Silva, Philomeno Gomes, coronel Rosemburgo, Fernando Goulart, D. Leontina Mangim e filhos, D. Margarida Toscáldo, D. Aracy Pinto, Antonio A. da Fonseca, J. Alves Cardoso, Dr. José da Cruz Sardinha, Estevão de Oliveira, coronel Tertuliano da Fonseca, J. Neiva Trigueiro, coronel Francisco A. de Carvalho e muitas outras pessoas. Numerosas corôas e flores naturaes cobriam o coche funebre, seguido de enorme acompanhamento.

O corpo do velho servidor municipal foi inhumado no carneiro n. 5.820, do cemiterio de S. João Baptista

•

Foram contratados hontem na Santa Casa os seguintes enterros: Benjamin de Carvalho e Silva Junior, saindo da rua Senador Vergueiro n. 99, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; Maria Hortencia, saindo da rua Farani n. 45, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista; Nair Santiago Bondim, saindo da rua Vinte e Quatro de Maio n. 561, ás 15 horas de hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; Ernestina Gonzaga Ferraz, saindo do largo do França n. 621, ás 14 horas de hontem, para o cemiterio de São João Baptista; Maria Carmen Pereira de Barros, saindo da rua S. Francisco Xavier n. 455, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; Sophia Eugenia Mendes Lopes, saindo da rua Ida n. 7, Rocha, ás 8 horas de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

Exequias.

PAULO BARRETO

Na igreja da Candelaria serão celebradas hoje, ás 10 horas, exequias solemnes por alma do saudoso Paulo Barreto, o inesquecivel e vibrante jornalista, fundador de *A Patria*.

Rezada a missa de *requiem*, effectuar-se-ha a ceremonia do *libera-me*, que será entoado junto ao catafalco armado no centro do magestoso templo.

Durante o officio religioso tomarão parte no côro a Sra. D. Rosa Raisa e os senhores Cortis e Mario Pinheiro, da companhia lyrica do Theatro Municipal.

A Sra. D. Rosa Raisa cantará a *Ave-Maria*, de Gounod, e o barytono Sr. Cortis e o baixo Mario Pinheiro cantarão o *Salutaris*.

Missas.

Será rezada hoje na igreja de Nossa Senhora de Lourdes no boulevard Vinte e Oito de Setembro, missa por alma do Sr. Francisco Pereira Nunes, antigo desenhista da Prefeitura.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Quiteria Monção, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita; D. Thereza Gabina de Barros, ás 8, na mesma; Domingos de Souza Pinto, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Dr. Lobo Jurumenha, ás 9 1|2 ,na matriz de S. José; D. Gelia de Azevedo Lago, ás 9, na igreja de Santo Affonso; D. Maria Pereira Martins da Rocha, ás 8; D. Nair de Calzaretti Pinto, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, no Meyer; Joaquim Correia, ás 9 1|2, na capela do cemiterio de S. Francisco Xavier; Alpidio de Lima Rabello, ás 9; D. Guilhermina de Souza Cruz, ás 9 1|2, na igreja do Carmo; Eugenio Anthiochio Gonçalves, ás 9, na Cruz dos Militares; doutor João Alves Meira, ás 9, na matriz da cidade de Pirahy; D. Isabel Maria Dall'Orto, ás 10; D. Laura Teixeira Mendes (Laurita) ás 10; João Baptista Couto de Oliveira, ás 9 1|2; Domingos Rodrigues Pinto, ás 9 1|2; Adriano José Lopes, ás 9; João Miguel da Silva, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim, e João de Oliveira Bezerra, ás 8 1|2, na matriz de S. Christovão.

Reuniu-se a commissão de promoções do exercito

Em reunião hontem effectuada a commissão referida apresentou a seguinte proposta: promovendo, por estudos, a capitão, o 1º tenente Reginaldo Cesar Tieté, e a 1º tenente, o 2º tenente Jandyr Galvão, e graduando o capitão Joaquim Ignacio de Oliveira Junior, o 1º tenente João Jansen Lobo Pereira e o 2º tenente Oscar Furtado de Azambuja.

Os exercicios militares e os campos de cultura do Ministerio da Agricultura

O general commandante da 1ª região mandou transcrever em boletim de hontem o telegramma de 23 do corrente, do Sr. ministro da agricultura, com referencia aos exercicios militares em Deodoro:

"Reitero meu pedido verbal suas providencias no sentido não continuarem a ser damnificados, exercicios militares, campos de cultura deste ministerio, dependentes estação Pomicultura Deodoro."

15:000$000

O bilhete n. 19.144, premiado com 15:000$, na loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido em S. Paulo.

Casos de Policia

Violencia innominavel

PERSEGUINDO O "BICHO", AUTORIDADES DO 14º DISTRICTO INVADEM A RESIDENCIA DE UM NEGOCIANTE, NA RUA DO LAVRADIO

Não é esta a primeira vez que os jornaes registram violencias praticadas pelo delegado 14º districto Dr. Renato Bittencourt, e seu commissario Joaquim Albano, atacado de uma terrivel phobia contra o "jogo do bicho".

No intuito de reprimir essa contravenção da lei, abusando da ordem da chefatura que lhe deu jurisdicção em todos os districtos policiaes, entende o delegado do 14º districto varejar casas, fazer apprehensões, invadir lares, commettendo assim todas as violencias que lhe apraz.

O commissario Joaquim Albano, principal figura em todas essas violencias praticadas, sempre que entende realizar algum desses seus actos reprovaveis, faz-se acompanhar do guarda civil n. 137, conhecido pelo vulgo de "Peito de Aço".

Hontem, á tarde, na perseguição do "bicho", as autoridades do 14º districto, tendo á frente da caravana o delegado Dr. Renato Bittencourt, que estava acompanhado do commissario Joaquim Albano e do "Peito de Aço", varejaram a agencia de bilhetes de loteria da rua do Lavradio n. 137.

Todas as gavetas e escaninhos foram esquadrinhados; com interesse procuraram elles as listas de "bicho", algo que bastasse para ser lavrado o flagrante. Como não conseguissem encontrar o que procuravam, resolveram, o delegado, o commissario e o guarda civil, a apprehensão de tudo quanto ali estava e, immediatamente foi pedido pelo telephone um vehiculo á Companhia Expresso Federal, para ser feita a remoção do cofre, do balcão, dos moveis, etc., para a delegacia.

Presos foram tambem os Srs. Ismael dos Santos e Luiz da Silva Martins, dono e empregado daquella agencia de loterias.

Quando estava sendo feita a remoção dos moveis da agencia de loterias, o telephone tilintou. O commissario Joaquim Albano, attendendo ao apparelho ouviu uma voz feminina dizer:

—Venha buscar as listas aqui no n. 122.

Exultou de contentamento o commissario Joaquim Albano, que correu [illegible] n. 122 da rua Lavradio, para apprehender as [illegible] que tão anciosamente procurava. Acompanhou-o o guarda civil reserva n. 137, ficando o delegado Dr. Renato Bittencourt a assistir á conclusão do carregamento do vehiculo da Companhia Expresso Federal.

O commissario Joaquim Albano, ao chegar ao predio n. 122 da rua Lavradio, vendo ser uma avenida, pois é situada nos terrenos do antigo e extincto theatro Polytheama Fluminense, ficou indeciso, sem saber qual teria sido a casa do telephonema. Reparando, porém, no fio telephonico da casa n. II, dessa avenida, immediatamente invadiu o lar, entrando de surpresa na casa, onde uma senhora, tendo ao lado uma criança, se entretinha nos seus affazeres domesticos.

Sem o menor respeito pelo lar alheio, sem a menor consideração diante de uma senhora, não tendo mesmo convicção de que o que ouvira pelo telephone se referisse áquella casa, foram o commissario Albano e o guarda civil n. 137, tudo remexendo, arrombando moveis, despejando gavetas, abrindo armarios, virando a roupa do leito em busca das encantadas listas do "jogo do bicho".

Foi uma violencia innominavel, foi um abuso inqualificavel da policia.

Quando o delegado Dr. Renato Bittencourt chegou ao local, ainda encontrou os seus dois dilectos auxiliares na pratica selvagem de remexer em tudo e de braços cruzados assistiu ao final da scena praticada pelo commissario Joaquim Albano e pelo guarda civil, conhecido pelo vulgo de "Peito de Aço", que, como trophéo de tamanha selvageria apprehenderam uma pistola F. N., um revólver e duas navalhas, armas encontradas em uma secretária que foi arrombada e em cujos papeis particulares remexeram.

A dona da casa, a principio protestou, mas vendo-se insultada, correu para a rua a clamar soccorro.

O escandalo era grande e bem depressa houve uma invasão no modesto lar, resultando o desapparecimento da elevada quantia de 1:300$, que se achava na referida secretária, que foi arrombada. Tel-a-hia roubado a policia ? !

Não tendo sido encontrada nenhuma lista do jogo de bicho, retirou-se a quadrilha policial, sem que nenhum dos seus membros parecesse vexado ou arrependido do crime praticado.

Reside na casa III da rua do Lavradio n. 122, o negociante Sr. Manoel Muratori Barreiros, estabelecido á rua dos Ourives n. 14, sobrado, com casa de commissões e consignações, sob a razão social de Rabello, Muratori & C.

Prevenido pelo telephone, do que se passava em sua casa, o Sr. Muratori Barreiros correu á sua residencia, onde encontrou tudo em rebuliço, como se por ali houvesse passado um furacão.

O mesmo automovel que o conduziu a casa levou-o á delegacia do 14º districto, onde chegou acompanhado de seu advogado, Dr. Alberico Couto.

Na delegacia, o commissario Albano ainda detratou o negociante, chegando a ameaçal-o de mandar autoal-o por uso de armas prohibidas porque em sua casa encontrou um revólver e uma pistola. Aos protestos do negociante, que teve a sua casa invadida abusivamente pela policia, o commissario ainda imaginou mandar autoar a sua victima por desacato, o que não levou a effeito porque o delegado Dr. Renato Bittencourt intervindo, não póde deixar de dar razão a quem reclamava contra a violencia innominavel.

Retirou-se então o negociante, devendo hoje apresentar ao chefe de policia queixa contra o acto ignobil.

E é a tal gente que está confiada a guarda da cidade.

O furto de avultada somma na Prefeitura

O RELATORIO DO 1º DELEGADO AUXILIAR

O Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, tendo concluido o inquerito instaurado para apurar a responsabilidade do autor do furto de réis 168:521$825, verificado na noite de 31 de março ultimo, na Recebedoria de Rendas da Prefeitura Municipal, redigiu o seu relatorio nos seguintes termos:

"A 31 de março do corrente anno, cerca das 10 horas da noite, constatava-se na Recebedoria da Prefeitura Municipal o avultado desfalque da quantia de 168:521$825, mysteriosamente desapparecidos da arrecadação desse dia e do "guichet" a cargo do fiel Renato Fernandes.

Comparecendo immediatamente ao local, fiz iniciar o presente inquerito, procedendo ás pesquizas e indagações preliminares, no interrogatorio summario das pessoas que pudessem informar ou esclarecer os factos, afim de poder apontar á justiça o autor ou autores do audacioso delicto.

Para averiguações policiaes e para melhor poder reduzir a termos as informações e declarações de maior interesse, fiz deter os que mais immediatamente estavam envolvidos nas circumstancias que a elles se prendiam; e, para mais completo esclarecimento, ainda determinei o exame pericial do "guichet", de modo a excluir qualquer hypothese de escalada, ou de subtracção por pessoa alheia ao proprio serviço dessa dependencia.

Apura-se do inquerito pelas proprias declarações do fiel Renato Fernandes que, durante todo o dia 31 de março, elle não se afastara um só momento do seu "guichet", salvo á hora em que sairam para o juantar, cerca das 5 horas da tarde, e, que ao sair, amarrara a porta do "guichet" com um barbante, reforçado com uma corda fina pelo ajudante Adamastor Moreira, ficando encarregado da vigilancia respectiva o ajudante Heitor Figueira de Lemos. As quantias recebidas nesse dia pelo fiel Renato foram por elle deixadas, parte na gaveta superior, parte na segunda gaveta, abaixo daquella, sendo que foi desta segunda gaveta que desappareceram os 168:521$825, já amarrados e contados em tres pacotes diversos, contendo um notas de grandes valores, outro notas menores e o terceiro notas mais meudas.

Refere Heitor Figueira que, após a saida de Renato e durante todo o tempo de sua ausencia até sua volta, ninguem penetrou no seu "guichet", declaração que é confirmada por todas as testemunhas, funccionarios e prepostos ao serviço da arrecadação e recebimento dos impostos, e confirmada de modo absolutamente inequivoco pelo proprio Renato, quando affirma que ao voltar encontrara a porta de seu "guichet" absolutamente amarrada, qual a deixara.

O exame pericial evidencia do modo o mais formal a absoluta impossibilidade de uma escalada e a da subtracção de valores através da téla de arame que guarnece o "guichet". Procurou Renato fazer crer na possibilidade da entrada de uma criança pelo intersticio existente entre o assoalho dessa dependencia da Prefeitura e a parte inferior do madeiramento, que constitue a separação do "guichet". Os peritos constataram que esse intersticio mede apenas 0m,06 — seis centimetros, o que exclue por completo a arrombamento defesa.

Afastadas por exclusão todas as hypotheses relativas á escalada ou á subtracção por pessoa estranha ao proprio serviço do "guichet"; afastada tambem a possibilidade de serem os volumosos pacotes de cedulas com tão avultada quantia "pescados do "guichet" vizinho, procedendo a essa operação o afastamento das gavetas, impossivel como todas as outras de uma repartição movimentadissima e excepcionalmente afogada de contribuintes no ultimo dia do prazo para o pagamento dos impostos, pelo lapso de tempo que demandava e pelo escandalo que não podia deixar de produzir, não ha como concluir senão pela responsabilidade do fiel Renato Fernandes, incontestavelmente o autor do delicto.

O Sr. escrivão remetta os autos ao Exmo. Sr. Dr. juiz da 2ª vara criminal, nos termos e com as formalidades legaes."

Desastres de automoveis

NA RUA DA CARIOCA

O menor Manoel de Almeida, de 14 annos, residente á rua da Carioca n. 47, onde trabalha, ao atravessar aquella rua, distrahidamente, hontem, á tarde, foi atropelado por um automovel, que fugiu accelerando a sua marcha.

Acudindo o guarda civil n. 598, Virissimo Alves, providenciou para os soccorros da victima pela Assistencia, de onde o menor regressou á sua residencia.

Instantes depois, o guarda civil n. 598 logrou encontrar no largo da Carioca, parado, calmamente, o auto desastrado, que tinha o n. 2.670.

Preso e conduzido á delegacia do 3º districto, conseguiu elle justificar a casualidade do atropelamento, o que foi confirmado pela victima.

EM CASCADURA

Na rua Nerval de Gouveia, em Cascadura, o automovel n. 1.639, guiado pelo "chauffeur" Euclides Peçanha Ribeiro, morador á rua Primo Ferreira n. 21, chocou-se com a carroça n. 4.808, guiada pelo carroceiro Manoel Medeiros Freitas, morador na estrada da Freguezia n. 319.

Com o choque, os dois vehiculos ficaram avariados, saindo feridos "chauffeur" e carroceiro.

No auto iam como passageiros Joaquim da Silva, morador á rua Goyaz n. 166, e o menino Nilo, de 4 annos, filho do proprio "chauffeur", os quaes sairam tambem feridos.

Do desastre foi chamada a Assistencia do Meyer, retirando-se os feridos após os curativos.

Os conductores dos dois vehiculos foram detidos pela policia do 20º districto, que abriu inquerito para apurar de qual delles cabe a responsabilidade do desastre.

NA PRAIA DO FLAMENGO

Continúa na Santa Casa a joven desconhecida, de 20 annos, de côr branca, decentemente vestida, que ante-hontem foi atropelada por um automovel, na praia do Flamengo, esquina da rua Silveira Martins.

A policia do 6º districto não conseguiu apurar ainda a identidade da victima, que não foi procurada no hospital, ignorando-se igualmente o numero do automovel.

Uma actriz ameaçada

Queixou-se hontem á tarde ao 1º delegado auxiliar, pedindo garantias de vida, a actriz Mathilde Costa, do elenco da companhia que trabalha no theatro S. Pedro, a qual disse á autoridade estar sendo ameaçada diariamente pelo seu ex-amante Carlos Giltz, de quem ha dias se separou, e para a companhia do qual não quer voltar.

A queixa foi registrada e a respeito foi aberto inquerito.

Bigamo

O 1º delegado auxiliar Dr. Faria Souto foi procurado pela arrumadeira Maria de Jesus Cunha, empregada em serviços domesticos, residente á rua do Pinto n. 32, casa III, que disse haver-se casado em 1913, com Manoel Vieira da Cunha Junior, terceiro cozinheiro do vapor "Acre". Acontece porém, que Manoel Vieira, embora casado, contrahiu novas nupcias a 30 de abril ultimo, no Pará, e voltou para o Rio a 23 do corrente, acompanhado de sua nova esposa — provavelmente outra victima.

O bigamo foi preso e levado á 1ª delegacia auxiliar, onde vai ser interrogado, tendo hontem mesmo, o Dr. Faria Souto telegraphado ás autoridades policiaes do Pará pedindo informações a respeito.

Em sua defesa allegará sem duvida o criminoso não ter constatado o crime ter em casa duas criadas, pois de tantas tem elle necessidade para os seus serviços domesticos.

Principio de incendio

NO SUPREMO TRIBUNAL

A' tarde, quando já diminuia o movimento normal do Supremo Tribunal Federal, por todas as dependencias do seu vasto edificio echoou o alarma de fogo.

Foi um susto geral; uma debandada completa dos funccionarios, partes e juizes, cada qual buscando maneira mais facil de fugir.

De facto, de uma das janellas que dão para o largo da arteria urbana, as labaredas saiam assustadoras, como se já o salão do 1º andar estivesse cheio de fogo.

Os bombeiros não tardaram a chegar e, pressurosos, extinguiram o incendio, que se manifestara na cortina da janella, em consequencia de um cigarro aceso que, atirado do 2º andar para a rua, o vento fez cair no 1º andar, sobre uma cortina, que depressa se inflammou.

No local estiveram as autoridades do 5º districto.

Pancada fatal

MORREU NO HOSPITAL

Depois de haver abandonado a amante e seus tres filhos, Porphirio Manoel Antonio, que residia em um pequeno barracão na estrada da Gavea, não gostou dos commentarios feitos pela vizinhança, mais ainda do que a seu respeito dizia Francisco Palmeira.

Como Palmeira cada vez mais censurasse o procedimento de Porfirio, os dois homens tornaram-se inimigos até que na tarde do dia 7 do corrente se encontraram ali, naquella estrada, quando em caminho de casa.

Porphirio vendo Palmeira, chamou-o a explicações; queria saber se era verdade que andava a fazer commentarios sobre o seu procedimento.

Palmeira affirmou ser verdade e exprobou-lhe, mais ainda, o procedimento, por haver abandonado, sem nenhum motivo justo, a amante, expulsando-a de casa com seus tres filhos.

Entre os dois homens trocaram-se insultos, até que Porphirio ameaçou matar seu inimigo, chegando a puxar uma arma.

Palmeira, que tinha á mão uma foice de cabo comprido, atirou-lhe certeira pancada á cabeça, prostrando-o logo por terra. Vendo-o caido, fóra de combate, Palmeira fugiu, occultando-se em seu barracão.

Os gemidos de Porphirio foram ouvidos pelos vizinhos, que correram em seu soccorro, sendo prevenida a policia do 21º districto, que providenciou, chamando a Assistencia, de onde seguiu para a Santa Casa, em estado grave, por apresentar profundo ferimento no parietal esquerdo e frontal, por onde se derramara a massa encephalica.

Na mesma occasião, a policia do 21º districto prendeu Palmeira, que confessou o crime e está sendo processado.

Hontem, na 14ª enfermaria da Santa Casa, deu-se o obito de Porphirio, cujo cadaver foi removido para o necroterio, onde foi submettido á necropsia pelo Dr. Armando Guedes, que attestou como "causa mortis" — ferimento do craneo por instrumento corto-contundente.

O morto contava 29 annos, era trabalhador, pardo e solteiro.

Seu enterramento effectuou-se á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O laudo da autopsia vai ser reunido ao processo, devendo, então, o delegado do 21º districto relatar os autos que serão enviados ao juiz competente.

Menor perverso

O menor Moacyr de Oliveira, de 11 annos, de côr branca, filho de Irineu de Oliveira, morador á praça Marechal Deodoro n. 268, ao passar, hontem, pela rua S. Luiz Gonzaga, encontrou um menor de 12 annos presumiveis, que lhe disse: "Arreda, que vou dar-te uma canivetada!..."

Moacyr, julgando ser brincadeira, não ligou importancia e continuou o caminho, recebendo, então, uma canivetada no braço esquerdo.

O perverso menor fugiu, e Moacyr poz-se a gritar, acudindo populares e a policia do 10º districto, que fizeram soccorrel-o.

Moacyr recolheu-se á sua residencia. A policia procura saber quem é o menor aggressor.

Colhido por um motocyclo

O menor Mario de Medeiros, de 11 annos, empregado no Cabo Submarino (Western Telegraph), ao passar pela rua Frei Caneca, foi colhido pelo motocyclo n. 271, montado pelo proprietario da victoria Alliança, á rua Visconde do Rio Branco n. 38.

O motocyclista fugiu e Mario, que fracturou a perna e o braço esquerdos, foi soccorrido e internado na Santa Casa.

Soube do facto a policia do 12º districto.

Fogo nas mattas

Nas mattas do morro de Santo Antonio, manifestou-se hontem, á tarde, fogo, que foi extincto pelo corpo de bombeiros.

A policia do 4º districto soube do facto, não conseguindo apurar a origem do incendio.

Varias noticias

Tornaram-se inimigos ha longo tempo e constantemente as ameaças entre elles eram reciprocas.

Hontem, á tarde, o de nome Archimedes Sperlutti, que se fez praça da policia militar, onde tem o numero 116, da 2ª companhia do 5º batalhão, só para se vingar de seu antigo inimigo Antonio Pinto Pega, residente á rua S. Frederico n. 8 A, encontrou-o na rua S. Carlos, prendeu-o, levando-o á delegacia do 9º districto.

Como a causa da prisão não fosse cabalmente justificada, o commissario de serviço não a effectivou, mandando Antonio Pinto Pega em paz.

A' saida da delegacia, a praça Sperlutti repetiu as ameaças, dizendo que o haveria de pôr sempre onde o encontrasse, pois só para isso se fizera praça da policia.

Diante de tal ameaça, Antonio Pinto Pega correu á 1ª delegacia auxiliar, a cujo delegado relatou o occorrido.

Nesse sentido, o Dr. Faria Souto mandou officiar ao general commandante da policia militar.

— Na rua Primeiro de Março foram hontem presos os ladrões Apollinario Sarmento, hespanhol, vulgo "Borrita", e Antonio Mendes, portuguez, vulgo "Taubaté", a rua Sete de Setembro os vigaristas Manoel Barros de Freitas e José Augusto, portuguezes.

— Presos pelo investigador n. 21, foram levados para a delegacia do 1º districto, e d'ali para o corpo de segurança.

— Na casa n. 71 da rua Nabuco de Freitas, onde trabalhavam, desavieram-se hontem os operarios Joaquim Jorge, de 25 annos, portuguez, ali morador, e Antonio de tal.

Por fim, no auge da discussão, Antonio de tal vibrou um golpe em Joaquim Jorge, fugindo em seguida.

O aggredido foi medicado, retirando-se para a sua residencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

Objecto achado

O Sr. Amedo Faria, empregado do commercio, trouxe-nos um cordão de metal, encontrado á rua Marechal Floriano Peixoto, para ser entregue ao seu dono.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

O Sr. Bueno de Paiva presidiu á sessão, a que compareceram 36 senadores.

A acta da sessão anterior foi approvada e o expediente lido não teve importancia.

O Sr. Paulo de Frontin occupa a tribuna, justificando e enviando á mesa um projecto modificando a fórma pela qual o Senado resolve os vetos do prefeito. Por esse projecto, que foi apoiado e mandado á commissão de constituição, para effeito de parecer, os vetos poderão ser rejeitados pela simples maioria da casa e não por dois terços, como acontece agora.

O Sr. Azeredo segue-se na tribuna e começa:

"Sr. presidente, antes tarde do que nunca, diz o rifão. E eis-me aqui, para confirmar o ditado. Sómente agora posso responder ao artigo do "Jornal do Commercio", sobre as eleições do Estado do Piauhy. A culpa da demora, porém, não é minha; é, antes, do meu illustre collega, que, depois de sua posse, só tardiamente voltou ao Senado. Se não fosse, Sr. presidente, um dever de consciencia, se não fosse o desejo de cumprir a promessa que fiz a mim mesmo, certamente não estaria occupando a attenção do Senado neste momento. Mas, jornalista aposentado, fóra da imprensa, sem uma columna de jornal onde pudesse responder ás observações feitas pelo "Jornal do Commercio", só aqui, na tribuna do Senado, eu poderia responder a essas observações, que não me pódem ferir, porque o Senado e a Nação me fazem justiça, vendo que essas proposições não são verdadeiras. Estou acostumado a ser malsinado pela imprensa, por certa imprensa, que de mim não gosta, que me é desaffecta. Estou acostumado a ser injuriado, calumniado; mas, por essas manifestações, eu tenho o mais solemne desprezo, não me causando ellas irritação sequer, continuando eu, tranquillo e sereno, dentro da minha propria consciencia. Comtudo, ha uma parte da imprensa a que nós todos devemos uma certa consideração, um certo respeito, porque, quando ella discute e critica, orienta. E os orientadores da opinião publica devem-nos merecer apreço, porque ella faz jús a que a gente de responsabilidade, os homens publicos ou o governo a attendam, para que cumpram os seus deveres. Eu conheço bem a imprensa. Nella vivi longos annos. Nunca, mesmo, fui outra coisa senão jornalista. Conheço, portanto, profundamente, o "métier" e sei onde se póde encontrar o bom e o máo, o justo e o injusto. Quando sou atassalhado — e raro é o senador que possa dizer que não o tenha sido, não faço caso, porque a injuria não tisna, pela sua propria condição de falsidade, de calumnia. Eu sei tambem como se toma por empreitada, ás vezes, o ataque systematico a certos individuos, a certas individualidades. Estou, pois, completamente habituado a soffrer esses ataques.

Elles não me alteram. Não me incommodam as injurias de que se servem os meus desaffectos, nas columnas dos seus jornaes. Muitas vezes, até, a esses jornaes ou aos seus redactores eu tenho prestado alguns serviços e recebido manifestações de delicadeza."

Depois de mais algumas considerações e ao aparte do Sr. Lopes Gonçalves, dizendo que o orador era um senador de destaque e que tem prestado serviços á Republica, o Sr. Azeredo prosegue:

"São um consolo para mim as manifestações que tenho recebido do Senado, porque deste modo os meus pares vêm affirmar á Nação que essas injurias não me attingem.

Sr. presidente, a imprensa, entre nós, teria um valor muito maior se, ao envés de atacar violentamente os individuos de responsabilidade, criticasse os seus actos, apontasse os seus defeitos, discutisse o seu procedimento, de modo a levar ao espirito de cada um a convicção de que este ou aquelle senador, este ou aquelle deputado, este ou equelle ministro, este ou aquelle magistrado tenham andado mal, por esta ou aquella razão, de sorte que cada um de nós pudesse verificar os erros praticados, sem nos sentirmos humilhados perante a opinião publica, nem obrigados a desprezar essas apreciações, que, por serem por demais violentas, não podem attingir a quem quer que seja. Aproveito a occasião para contar um incidente occorrido commigo, no meu jornal, quando ainda estava em actividade, para provar, o quanto vale a injuria na imprensa. Como eu, outros têm sido victimas. E, no meu jornal, foram amigos meus, pessoas da maior responsabilidade, feridos profundamente em seus brios e em sua dignidade, por individuos que me substituiam na redacção do jornal. Toda gente sabe que passei quatro mezes enfermo, de perna estendida, com a rotula quebrada, sem poder tomar conta do meu jornal. A redacção esteve a cargo da gerencia e dos redactores da "A Tribuna". E sem que eu fosse ouvido, esses individuos iniciaram uma serie de artigos contra homens, a quem eu apertava a mão com prazer e abraçava com amisade.

E sabe V. Ex. quem eram esses homens ? Um velho amigo meu, o Sr. Julio de Mesquita, e outro não menos digno e notavel pelas suas qualidades e talento, o Sr. Cincinato Braga.

O meu jornal disse desses dois homens de minhas relações, durante o meu impedimento, sem que eu soubesse, o que não se póde dizer dos inimigos mais acirrados. Quando voltei á actividade de imprensa, depois de quatro mezes, declarei que eu não era responsavel por esses actos praticados durante o meu impedimento. Mas isso não impediu que o meu jornal tivesse injuriado os meus amigos, homens da maior qualificação, como esses, cujos nomes acabei de pronunciar. Foram victimas do meu jornal. Eu tenho sido de diversos outros jornaes. E rarissimos são os que não têm soffrido alguma coisa de imprensa.

Mas deixemos de parte este caso, em relação ás injurias e calumnias dos jornaes, que só podem frutificar no Brasil porque, apesar da existencias do Codigo Penal, não possuimos uma lei especial para esse fim. E, neste sentido, quando voltei da Europa, após a ultima viagem que fiz ao velho mundo, pronunciei um discurso nesta casa lamentando que o governo do meu eminente amigo, marechal Hermes da Fonseca, tivesse decretado o estado de sitio até o dia 30 de outubro daquelle anno e que o prestigiassem os seus amigos desta casa do congresso e da outra, inclusive o chefe do meu partido, o benemerito brasileiro Pinheiro Machado, de saudosa memoria, a quem desta tribuna concitei para que tomasse a iniciativa da elaboração de uma lei no sentido de garantir a liberdade da imprensa, mas de garantir tambem a liberdade dos homens publicos do paiz. Findou-se o estado de sitio; a lei não se fez e continuamos a ser malsinados pela imprensa, porque entre nós a justiça é tardia e, talvez, medrosa diante do valor e do prestigio dos jornaes."

E o orador prosegue, pugnando por uma lei de imprensa entre nós. E a proposito recorda o que se passou na França, entre o senador Herbert e o "Matin", pouco antes da guerra, em que este jornal foi condemnado ao pagamento de 100 mil francos por crime de injuria.

E conclue o seu raciocinio a respeito, dizendo que este tambem seria o meio de corrigir a liberdade licenciosa de certos jornaes — era na bolsa dos jornalistas que se não envergonham de injuriar e calumniar os homens publicos do paiz.

Ha troca de apartes entre o orador e o Sr. Felix Pacheco, que diz:

— Desafio a V. Ex. que me aponte, em 22 annos de vida jornalistica continua, factos dessa natureza. Sempre tive a dignidade de sustentar os meus actos. V. Ex. póde continuar a carambolar, mas eu não sirvo de tabela de bilhar.

O orador prosegue:

V. Ex. está enganado, não estou fazendo V. Ex. de tabela de bilhar, mesmo porque a tabela de bilhar é flexivel e V. Ex. se julga inflexivel.

O Sr. Felix Pacheco — Nunca usei com o nobre senador uma expressão sequer indelicada. Já esperava pela sabbatina e folgo muito que ella viesse no momento da discussão do parecer sobre a eleição do Sr. Ruy Barbosa, a quem V. Ex. vai reconhecer como senador, réo confesso de haver recebido uma condecoração.

O Sr. Irineu Machado — Cónfesso e photographado.

O Sr. A. Azeredo — Não está em discussão esse parecer, estou falando na hora do expediente, e respondo ao nobre senador.

O Sr. Soares dos Santos — E' a doutrina dos factos consummados.

O Sr. A. Azeredo — Não estou aqui fazendo equiparações entre o Sr. Ruy Barbosa e o Sr. Pires Ferreira, mas, disse e repito...

O Sr. Felix Pacheco — Seria isso um absurdo tanto despropositado que provocaria a gargalhada do paiz inteiro.

O Sr. A. Azeredo — Mas, quem falou foi V. Ex. O que eu disse repito, é que a victoria do Sr. Ruy Barbosa aqui no Senado seria obtida sem um voto.

O Sr. Felix Pacheco — E' uma injuria que V. Ex. está fazendo suppondo que o Sr. Ruy Barbosa poderia entrar para o Senado da Republica, é uma injuria feita ao eleitorado da Bahia.

O Sr. Irineu Machado — Isso foi figura de rhetorica.

O Sr. A. Azeredo — O Sr. Ruy Barbosa vai voltar a este recinto pela unanimidade de votos de todos os seus coestadoanos.

O Sr. Felix Pacheco — A excepção era só para mim...

O Sr. A. Azeredo — O Sr. Ruy Barbosa não tinha na Bahia, como governador de Estado, um seu irmão, ao contrario, tinha o seu adversario politico.

O Sr. Felix Pacheco — Não é isso que V. Ex. quer dizer para provar no minimo que seja que o senador que ora aqui vos ouve, teve uma parcela infinitesimal do concurso do seu irmão para elegel-o.

O Sr. A. Azeredo — Bastou a influencia pessoal.

O Sr. Soares dos Santos — Não importa esses votos, se é a lei que os torna nullos.

O Sr. A. Azeredo — Não fiz, senhor presidente, comparação nenhuma, nem me lembrava que hoje estava em discussão o parecer reconhecendo o Sr. Ruy Barbosa. Portanto, se ouve comparação, essa foi feita pelo honrado senador que assim quiz carambolar, o Sr. Pires Ferreira com o Sr. Ruy Barbosa.

E o orador passa a explicar os motivos que o levaram a apoiar o reconhecimento do Sr. Pires Ferreira em vez do Sr. Felix Pacheco. Aqui, como em outras opportunidades o seu voto foi de homem politico, pois entende que nem sempre é possivel se apoiar exclusivamente o sentimento eleitoral, em um paiz em que os governadores fazem eleger a quem muito bem entendem.

Passa depois o orador a responder o artigo do "Jornal do Commercio", nas seguintes palavras:

"Sr. presidente, fui eleito, pela primeira vez, deputado á constituinte, por Matto Grosso. E tenho a fortuna de poder repetir ao Senado: fui eleito unanimemente, pertencendo a um partido que fazia opposição ao governador do Estado e do qual fazia parte o meu illustre amigo o senador Pedro Celestino. E o governo do Estado viu-se na contingencia de incluir o meu nome na lista dos deputados, porque o chefe do partido, o Sr. Conego, declarou que não recommendaria chapa alguma no Estado de Matto Grosso, depois da proclamação da Republica, em que não estivesse o meu nome. Fui assim eleito unanimemente, pelo Estado de Matto Grosso á constituinte. Mais tarde fui igualmente eleito senador, por unanimidade de votos.

Ninguem no meu Estado se oppoz á minha candidatura, por occasião da minha primeira eleição. Tendo contra mim os governos do Estado e federal fui reeleito senador, tendo como competidor um homem de grande merecimento, um mattogrossense de reconhecido valor, o almirante Pinheiro Guedes. Mas S. Ex. nem cruzou as portas do Senado para contestar a minha eleição.

O Senado reconheceu-me unanimemente, discordando apenas o senhor Rosa e Silva, que queria requisitar os livros de Sant'Anna do Parahyba.

Mais tarde, Sr. presidente, na minha ultima reeleição, o meu partido apresentou-me candidato e o meu illustre amigo, que fazia parte da opposição, não apresentou competidor para pleitear a eleição contra mim.

Sr. presidente, appello para o testemunho do senador Pedro Celestino.

O Sr. Pedro Celestino: — E' verdade.

O Sr. A. Azeredo: — Fui reeleito ainda uma vez. Como pois affirmar-se que eu nunca havia sido eleito deputado ou senador por Matto Grosso?

Pois isto está num artigo transcripto nos editoriaes do "Jornal do Commercio".

Outro ponto, Sr. presidente, e para mim este é essencial — porque fére o meu coração — em que o articulista, cujo artigo foi transcripto no editorial do "Jornal do Commercio", disse que eu não me havia opposto á candidatura do Sr. conde Modesto Leal, para senador, que eu não havia defendido aqui os interesses do eminente republicano Sr. Erico Coelho...

O Sr. José Murtinho — Apoiado.

O Sr. Azeredo — ... gloria da nossa Faculdade de Medicina...

O Sr. José Murtinho — Muito bem.

O Sr. Azeredo — ... brasileiro illustre, notavel pela sua independencia e pela sua rigidez de caracter...

O Sr. Irineu Machado — Uma das maiores figuras parlamentares da Republica.

O Sr. Azeredo — ... porque prestou serviços ao paiz, os mais relevantes possiveis desde o tempo da propaganda, e, além de tudo, Sr. presidente, meu amigo intimo, a quem quero verdadeiramente bem e que deverá ter-se rido, quando leu o artigo publicado no "Jornal do Commercio". Eu produzi aqui — e V. Ex., Sr. presidente, sabe perfeitamente — o maior esforço, batendo-me pelo reconhecimento do Sr. Erico Coelho contra o Sr. Modesto Leal, porque entendo que entre essas duas entidades havia um verdadeiro desproposito: um era homem de talento, de capacidade, de serviços á Republica; outro, um nome ainda desconhecido e sem elementos politicos. Eu não poderia nunca, Sr. presidente, em quaesquer condições, abandonar o Sr. Erico Coelho, preferindo-lhe o Sr. Modesto Leal. A este, eu combati tanto quanto pude. Solicitei os votos dos meus maiores amigos e disto posso ter a prova viva na pessoa do Sr. presidente da Republica, Wenceslão Braz, que me mandou chamar, concitando-me a que não combatesse o reconhecimento do Sr. Modesto Leal.

E já agora vou ser indiscreto...

Solicitava-me o Sr. Wenceslão Braz que eu abrisse mão do reconhecimento do Sr. Erico Coelho, porque, além do mais, não ficaria bem ao Sr. ministro da relações exteriores, ver-se derrotado no Senado, no momento em que a sua situação politica era delicada.

Felizmente, Sr. presidente, disto tenho documento escripto. Não ha, portanto, razão, quando se procura affirmar que eu abandonei o Sr. Erico Coelho, naquella occasião.

O Sr. Lopes Gonçalves — Posso dar testemunho ao Senado de que V. Ex. muito se esforçou pelo reconhecimento do Sr. Erico Coelho. V. Ex. a mim mesmo falou neste sentido.

O Sr. Azeredo — Agradeço muito a V. Ex. esta declaração. Eu não podia preferir o Sr. Erico Coelho a um homem do seu valor, das suas qualidades excepcionaes, o Sr. Modesto Leal, que realmente póde ser pessoa de muito valor, mas que não era politico, que não estava nas mesmas condições em que se encontrou o seu contestante."

E o orador proseguiu nestas considerações, defendendo a these de que nem sempre é possivel a uma camara politica aqui, exclusivamente em obediencia ao eleitorado, que muitas vezes vota para servir aos governadores dos Estados.

Estava terminada a hora do expediente. Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a discussão do parecer reconhecendo senador pela Bahia o conselheiro Ruy Barbosa.

O Sr. Felix Pacheco, pedindo a palavra, refere-se ao reconhecimento do Sr. Ruy Barbosa, a quem teve a opportunidade de escrever uma carta, logo que tomara assento no Senado, carta que se não acha autorizado a divulgar.

A seguir, S. Ex. passa a responder ao Sr. Azeredo, fazendo ver que o "Jornal do Commercio" não tem a menor responsabilidade no artigo em questão, pois este se achava assignado.

Trata, depois, de sua eleição, mostrando que nenhuma influencia teve na ascensão do seu irmão ao governo.

Jornalista, jámais pautou a sua conducta senão pelo caminho da dignidade, procurando, tanto quanto possivel, elevar-se aos olhos dos seus concidadãos. Politico ha doze annos, sempre procurou cumprir os seus deveres com dignidade e independencia, não merecendo do Senado que o quizessem até degradar com a perda dos seus direitos politicos.

Quando o senador piauhyense discursava, no calor da oratoria, querendo dizer que o Sr. Azeredo protegia com logares no Senado a jornalistas que usavam dos processos que ha pouco condemnara, disse que S. Ex. favorecia com as verbas da secretaria do Senado a peçonha dos jornalistas de segunda ordem, phrase que levou o Sr. Azeredo á tribuna, quando ficou esclarecida pelo Sr. Felix Pacheco a intenção de sua phrase.

E assim terminou este incidente parlamentar, sendo, em seguida, approvada toda a ordem do dia, de accordo com os pareceres das commissões respectivas.

Reuniu-se hontem a commissão de justiça e legislação, sob a presidencia do Sr. Euzebio de Andrade, presentes os Srs. Irineu Machado, Godofredo Vianna, Manoel Borba, Antonio Massa e Jeronymo Monteiro.

Abrindo a sessão, o Sr. Euzebio de Andrade deu conhecimento do telegramma que recebera do nosso ministro na Republica Argentina, em resposta ao que lhe dirigira, no qual informa que naquella Republica ainda não ha lei de inquilinato, mas um projecto em discussão no Senado. Promette o nosso ministro em Buenos Aires que remetterá na proxima mala diplomatica todas as informações referentes áquelle assumpto.

Havendo diversos pareceres a serem lidos, inclusive o do Sr. Euzebio de Andrade, sobre o projecto de inquilinato, que é bastante longo, resolveu a commissão convocar uma sessão extraordinaria para amanhã, quinta-feira, uma vez que a sessão do plenario só permittiu se reunisse a commissão depois das 16 horas.

NA CAMARA

A sessão foi aberta hontem com 68 deputados, sob a presidencia do Sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos Srs. José Augusto e Costa Rego. A' approvação da acta seguiu-se a leitura do expediente, em que nada digno de menção se encontrava.

O Sr. Olegario Pinto, tendo traçado o necrologio do coronel Pedro Nunes da Silva, 3º vice-presidente do Goyaz, requereu a inserção de um voto de pezar na acta, o que foi approvado.

O Sr. Joaquim de Salles leu este discurso:

"Desempenho-me, com o maior desvanecimento e a maxima satisfação, da honrosa incumbencia de agradecer á Camara, em nome do Serro, cidade do nascimento de Pedro Lessa, as excepcionaes e merecidas homenagens prestadas por esta casa á memoria do grande brasileiro. Agradeço, especialmente, as confortadoras palavras dos nobres deputados Carlos Maximiliano, Villaboim e Afranio de Mello Franco, tres luminares das letras juridicas desta corporação, aos quaes incumbia, por direito, fazer, no seio desta casa do Congresso, o elogio funebre do excelso jurista e grande magistrado.

Seria ocioso e até absurdo que, ás palavras hontem aqui proferidas, viesse eu accrescentar alguma coisa, empanando, por essa fórma, o brilho das homenagens votadas pela Camara.

A cidade do Serro, onde nasceu Pedro Lessa, não deseja mais do que significar á Camara a sua profunda gratidão, e estou bem certo do quanto o torrão natal de Pedro Lessa sentiu a sua morte e de quanto será sensivel ao pezar e ás saudades do paiz inteiro.

A velha cidade mineira tem sido o berço de grandes homens: Theophilo Ottoni, Eloy e Christiano Ottoni, a trindade gloriosa do estadista, do poeta e do sabio; Santos de Moura, jurisconsulto eminente; João Salomé Queiroza, magistrado e poeta; Vieira de Andrade, o medico humanitario e profundo; Gomes Carneiro, a bravura militar inexcedivel; João Pinheiro, Sabino Barroso e Edmundo Luiz, eis

uma pequena amostra dos preclaros filhos do Serro, mas nenhum delles excedeu, em meritos e virtudes, ao grande morto de hontem.

Quantas vezes, Sr. presidente, ao tempo em que as paixões politicas se haviam ainda esfriado as relações de intimidade que uniam dois conterraneos que se estimavam e se queriam tanto, não me embevecia eu diante das expansões poeticas de Pedro Lessa; recordando e descrevendo, com uma perfeição quasi materializada, os sitios e paizagens onde passou a sua primeira infancia e que elle, depois, tantas vezes reviu, num preito de affeição quasi filial.

Esse amor tão simples pela terra de seu nascimento nunca o abandonou, um só dia, e nada era tão agradavel a Pedro Lessa, como discorrer sobre os campos e morros, sobre os velhos casarões, os habitos, os logares e as personagens que gravaram no seu espirito as impressões inapagaveis dos primeiros annos.

Gozava Pedro Lessa, na sua e minha cidade natal, de um prestigio estranho e sempre crescente. Se elle amava a sua terra, a sua terra o adorava. Por isso mesmo, diante de sua morte, alguma commoção experimentam os seus amigos e conterraneos, e vem a ser, como escreveu um grande pensador, a certeza de que elle não morrerá, uma segunda vez, essa morte do coração, bem mais profunda do que a outra, e que se chama o esquecimento...

Acredite a Camara que o velho Serro experimenta, nesta hora, o transe de uma dor immensa, da qual a Camara participou com tanta sinceridade e pezar. Mas essa dor, senhor presidente, é como a haste de ferro, de que falava o psychologo, que os esculptores atravessam na massa de argila. Ella sustenta e é que a fórma.

Por que? Porque, servindo-me de um pensamento alheio, Pedro Lessa é o morto que perdemos e já não está onde estava, mas que nós temos a certeza de que estará sempre e em toda a parte onde estivermos nós outros. Nem poderá jámais desapparecer da benemerencia nacional o homem que consagrou a vida inteira ao culto da justiça e á gloria do direito."

Sobre o mesmo assumpto orou o Sr. Eurico Valle, representante do Pará, que fez o elogio funebre do grande homem, enaltecendo as suas acrysoladas virtudes moraes e intellectuaes, e declarando que o faria em nome da mocidade academica do seu Estado, que disso o incumbira pelo telegrapho.

O Sr. Aristides Rocha requereu ao presidente que o considerasse inscripto para discursar sobre o projecto de salvação do Amazonas, na hora do expediente da proxima sessão, visto não lhe ser possivel fazel-o hontem, dada a exiguidade do tempo.

Teve, então, a palavra o Sr. Dorval Porto, que desistiu em favor do Sr. Augusto de Lima, cuja oração versou, ainda, sobre a brilhante personalidade de Pedro Lessa, antehontem desapparecido. O deputado mineiro, que fez parte da commissão encarregada de representar a Camara no enterramento do illustre homem de letras, vinha declarar que a commissão se havia desempenhado dessa incumbencia.

O Sr. Pereira Leite falou longamente sobre um projecto, ha tempos apresentado, e que beneficia officiaes do exercito em compulsoria, exhumando da caligem dos tempos as suas disposições imperativas que já iam sendo por essa encobertas. Por isso, apresentou sobre o mesmo assumpto um outro projecto, que ficou sobre a mesa.

Pelo Sr. Ephigenio de Salles foi justificada, por molestia, em pessoa de sua familia, a ausencia do senhor Camillo Prates.

O Sr. Afranio Mello Franco declarou que a commissão incumbida de acompanhar o enterro do Dr. Pedro Lessa se havia desempenhado da missão.

Annunciada a ordem do dia, encontravam-se presentes 128 deputados. Submettido á 2ª discussão o projecto n. 88 A, fixando taxas para os serviços telegraphicos e radio-telegraphicos dentro do territorio nacional, falou o Sr. Evaristo Amaral, que apresentou uma emenda ao projecto.

O Sr. Gonçalves Maia discursou, ao ser posto em 2ª discussão o projecto n. 178, reorganizando o montepio dos funccionarios publicos civis da União, impugnando-o por considerar que os funccionarios já têm sobre este ponto direito adquirido.

O Sr. E. de Salles declarou, ao ser submettido á discussão unica o parecer n. 49, mandando archivar uma representação do marechal Thaumaturgo de Azevedo, pedindo o seu reconhecimento como governador do Amazonas, ou a intervenção no Estado, que votaria favoravelmente á representação.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 10, concedendo subvenção a sanatorios para tuberculosos, falou o Sr. Evaristo do Amaral, que não concordou com as disposições nelle estabelecidas. O Sr. Joaquim Moreira defendeu o projecto, apresentando-lhe, porém, um substitutivo. Orou, novamente, o Sr. Evaristo, declarando que preferia dar os 60:000$ concedidos no projecto como subvenção aos sanatorios, ás padarias para que vendessem o pão mais barato.

Encerradas as demais discussões da ordem do dia, foi levantada a sessão, tendo o presidente proclamado que, em virtude de requerimento de urgencia, seria inserto em primeiro logar, na ordem do dia de hoje, o projecto decretando medidas de emergencia.

O Sr. Pereira Leite apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. E' extensivo aos officiaes reformados em virtude do decreto n. 12.560, de 8 de janeiro de 1918, Alfredo da Silva Pinto, Camillo Augusto de Medeiros Fontes, Francisco José Monteiro Chaves, Pedro Americo dos Santos Pereira, Hypolito Daniel de Carvalho e Miguel Bonifacio Cabral de Mello o dispositivo dos arts. 1º e 2º da lei n. 4.218, de 31 de dezembro de 1920.

Art. 2º. Os officiaes acima mencionados sómente gozarão das vantagens desta lei da data da sua promulgação em diante, não tendo direito, sob pretexto algum, a ordenados atrazados.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, aos 26 do mez de julho de 1921 — Pereira Leite."

Os arts. 1º e 2º da lei ou decreto n. 4.218, a que se refere o presente projecto de lei, são do teor seguinte:

Art. 1º. Os officiaes do exercito que não contarem 30 annos de effectivo exercicio e foram compulsados em virtude do decreto legislativo numero 12.560, de 8 de janeiro de 1918, terão a patente e o soldo dos postos immediatamente superiores, e dá outras providencias.

Art. 2º. Para pagamento do sello das novas patentes serão levadas em conta as importancias já pagas pelas patentes de reforma anteriormente expedidas.

NAS COMMISSÕES

Reunida a commissão de finanças, o Sr. Octavio Rocha leu o seu parecer sobre o orçamento da guerra.

Depois de traçar, em linhas geraes, o papel do exercito, quer do ponto de vista da defesa externa, quer do ponto de vista de garantia da ordem interna, o parecer do Sr. Octavio Rocha estabelece as condições para uma perfeita organização militar, collocando o elemento "homem" em primeiro plano. Isto posto, mostra como o sorteio militar melhorou e tende a melhorar cada vez mais a nossa tropa, para concluir:

"A vastidão do nosso territorio e a deficiencia dos meios de transporte ligados á consideração de ordem militar não permittem que as regiões e circumscripções militares sejam organizadas de modo a comportar forças militares proporcionaes á suas populações. A 1ª circumscripção militar, por exemplo, a do Matto Grosso, teve de receber conscriptos de Estados vizinhos, pois o destacamento mixto retirará do Estado mais de 1 ojo de sua população, se tal providencia não fosse tomada. O Rio Grande do Sul, obrigado por sua posição geographica a ter em seu territorio grandes effectivos de tropas, soffre tambem uma sangria maior de sua população, obrigado a dar alguns milhares de homens, retirados do seu trabalho para o serviço militar.

Assim, é que esse Estado contribue com 6,6 ojo de sua população, ao passo que ás regiões do norte toca apenas cerca de 0,03 ojo. O novo regulamento dividiu o Brasil em duas grandes zonas militares, grupando tanto quanto possivel em uma as regiões e circumscripções de clima frio e na outra as restantes, com o intuito de deslocar de seis mezes os respectivos serviços relacionados com o anno de instrucção. Attende-se assim a uma importante circumstancia local, e temos a vantagem de possuir sempre a metade do exercito permanente em regulares condições de efficiencia, por serem differentes as épocas de licenciamento.

Quanto ao tempo de serviço, o novo regulamento teve em vista o augmento das reservas e a minima duração do afastamento dos nossos concidadãos de seus affazeres normaes.

O Brasil, dos paizes do nosso continente, foi o que mais tarde adoptou o serviço militar obrigatorio e por menores, apezar de sua grande população. O serviço militar idéal de dois annos nos é prejudicial, visto o reduzido effectivo do nosso exercito. Por isso temos de appellar para o de 18 mezes, de 12 mezes e mesmo para o especial de quatro mezes, centros de preparação de reservistas, linhas de tiro e instrucção militar nos estabelecimentos de ensino.

O novo regulamento dá vantagens aos sorteados ou não que se apresentem voluntariamente e na época propria com os corpos a que devem ser incorporados. O licenciamento será logo após as manobras, economizando-se durante os tres mezes restantes, afim de que se possa custear, sem augmento de despeza, não só os conscriptos de quatro mezes, como os destinados ao serviço de 18 mezes. Este serviço tem por fim prorogar por pouco tempo a duração normal, quer para os que desejam tal prolongamento, quer para aquelles aos quaes no plano de licenciamento caiba esse alongamento.

Assegurada fica assim a permanencia de 12 soldados promptos ou 16 na arma de engenharia, por companhia, esquadrão ou bateria, durante a instrucção de recrutas. Sobre o voluntariado de quatro mezes o novo regulamento prescreve regras que tornem a instrucção exequivel e pratica, grupando-os em uma só companhia. Para ser voluntario de quatro mezes é necessario que o conscripto seja alistado de 1ª classe. O serviço de recrutamento é tratado com carinho no novo regulamento, tornando-o mais pratico e permanente.

Os prazos foram dilatados. Foi alterada a composição das juntas de revisão e sorteio, e bem esclarecida a acção daquella junta no exame das isenções concedidas pelas de alistamento. O conselho de revisão póde, ainda que fóra do prazo regulamentar, resolver sobre reclamações que exijam immediatamente solução, por notoria comprovação do allegado.

A incorporação dos conscriptos soffreu radicaes e beneficas alterações, fazendo organizar duas listas de incorporados, os da 1ª e os da 2ª chamada, ou contingente supplementar, dilatando o prazo e estabelecendo o serviço de notificação dos sorteados. O intervallo de um a dois mezes entre o sorteio e a incorporação era por demais restricto e dava logar a "insubmissões por ignorancia". O novo regulamento augmenta de mais um anno esse intervallo, obrigando as juntas de alistamento á notificarem a cada um dos individuos convocados, dando-lhes sciencia da convocação, do local e da data em que deverá apresentar-se.

Restarão, pois, aos cidadãos alguns mezes para regular sua vida, seus negocios, sem precipitações ou irremediavel perda. A apresentação deverá ser, em regra geral, na séde do municipio do sorteado, correndo por conta e responsabilidade do governo o seu transporte e manutenção até o corpo em que deve o conscripto servir. O regulamento ainda consigna uma providencia liberal: dá ao insubmisso e ao quartel por menagem, permittindo-lhe comparecer ás instrucções. O licenciamento é feito mecanicamente e sem as intervenções intempestivas, que dão logar ás preferencias e injustiças, e o licenciado dará o Estado transporte e diaria até o logar de sua residencia. Os casos de isenções foram dilatados de dois e cinco, etc.

O novo regulamento trouxe, pois, alterações profundas no alistamento e sorteio. Sendo assim, as suas vantagens só poderão ser evidenciadas em 1922 na 1ª zona (1ª, 2ª, 5ª, 6ª e 7ª regiões e 1ª circumscripção) e em 1923 na 2ª zona militar (3ª e 4ª regiões e 2ª circumscripção). Por certo a lei actual não é perfeita, mas assignala indiscutivelmente um passo dado para melhorar o util processo de transformação do nosso Exercito profissional em exercito nacional, alto objectivo de todos os brasileiros verdadeiramente patriotas, sonho que os grandes marechal Hermes poz em execução o sorteio, brilhante realidade na época actual.

Um exercito assim constituido é uma real garantia de que estaremos apparelhados para uma lucta internacional, e o que é mais importante, por sua confiante applicação, de termos uma força obediente dentro da lei, o abrigo seguro em que os poderes constituidos poderão acastellar para garantir a ordem interior, sem receio de pronunciamentos militares e actos de rebeldia, tão delatorios para os nossos fóros de paiz civilizado."

O relator passa, então, a estudar a situação da officialidade e os effeitos da missão franceza, fundando as diversas escolas onde grande numero de officiaes tem aperfeiçoado as suas especialidades. Diz o relator:

"Em virtude do desenvolvimento dado á instrucção, com a inauguração da Escola de Intendencia e augmento do effectivo de officiaes alumnos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, os instructores francezes foi augmentado de 2 officiaes, capitão Courante, instructor de artilheria, e capitão de Paul, instructor de equitação, destinados especialmente á Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; dois officiaes, commandantes Saly e Fancelot, para a Escola de Intendencia e Administração; dois medicos militares, consul Marland e commandante Buisson, postos á disposição do director do serviço de saude da guerra, como conselheiros technicos para a reorganização desse serviço, de accordo com as experiencias da guerra moderna; um official, commandante Roswag, destinado a desempenhar a funcção de sub-chefe da missão de aviação, de maneira que a acção da missão se possa fazer sentir, ao mesmo tempo, sobre a Escola Central do Rio de Janeiro e os elementos destacados que vão ser constituidos.

Por outro lado, a missão foi diminuida de um official, o coronel Villaume, destacado junto á directoria de material bellico como artilheiro technico por isso que a presença no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro de technicos francezes, especialmente contratados, tornou desnecessarias as funcções desse official."

Estudando minuciosamente cada uma das escolas fundadas pela missão franceza, o Sr. Octavio Rocha põe em relevo a escola de intendencia, pois o nosso exercito nada tinha organizado a esse respeito. Além disso, um certo numero de officiaes da missão foi posto á disposição dos commandantes de corpos e muitos regulamentos foram distribuidos, estando outros em elaboração. Pensa o relator que se deve dar maior amplitude ao estado-maior, transformando-o em cerebro do exercito.

No que respeita ao material, adianta o parecer o seguinte:

"Ha muitos annos que vimos reclamando contra a falta de material de guerra em todos os corpos de tropa. A difficuldade desses aprovisionamentos tem residido no facto das grandes despezas a que obriga a acquisição desse material. Dizem alguns que temos gasto rios de dinheiro com o nosso exercito.

Pelo orçamento ordinario gastámos até 1919, em 30 annos de Republica, 1.584.635:563$445 papel e 3.700:200$ ouro; deste total papel, tudo foi consumido na manutenção da tropa e estabelecimentos militares, sendo 920.081:366$082, quasi dois terços, com soldos, gratificações e etapas a officiaes e praças de pret. Do total ouro apenas........ 1.500:000$ foram para material de guerra, nos annos de 1910 e 1911, no governo Hermes da Fonseca.

Os creditos addicionaes importaram em 273.237:077$362 papel e 48.080:000$ ouro, inclusive as importancias destinadas ás operações militares, revolta de 1893, Canudos, Contestado, etc.

Para material de guerra, da verba ouro, gastámos 15.000:000$ em 1894, por occasião da revolta da armada; 15:000:000$, em 1907, ministro Hermes; 18.000:000$, em 1911, governo do marechal Hermes, num total de 48.000:000$000.

Todo o material de guerra existente na tropa, em fabricas, arsenaes e fortalezas é patrimonio que responde, com vantagem, pelos dispendios feitos.

Material de guerra não se adquire, porém, com pequenas importancias, e a artilheria continúa até hoje desarmada de facto.

Comprehendendo bem a importancia do problema foi que o senhor presidente da Republica incluiu entre os pontos principaes de seu programma melhorar a nossa força, e dedicar-lhe attenção especial no seu governo. Apesar dos agouros financeiros, o governo, recorrendo a operações de credito, tem procurado dar ao exercito tudo quanto tem sido possivel, consignando constantemente no orçamento uma verba de réis 1.500:000$ ouro e 1.500:000$ papel, destinada á organização do exercito.

Vem de molde notar que o governo do Sr. Delfim Moreira, do qual foi ministro o eminente general Cardoso de Aguiar, havia lançado as bases de uma reorganização, ampliando quadros e contratando a missão franceza de instrucção; encommendando já algum material moderno, para experiencias, á luz dos ensinamentos da guerra moderna. Por outro lado teve o governo de enfrentar o problema da carestia da vida, que elevou de alguns milhares de contos o orçamento da guerra, não só porque teve de attender á situação dos officiaes e praças, augmentando vencimentos, como tambem porque a alimentação das praças encareceu pelo menos de 30 ojo.

No orçamento actual, as duas verbas alludidas representam a importante cifra de quasi 60.000:000$, para um effectivo de 25.000 homens, sendo que o fardamento consome quasi 13.000:000$ e forragem réis 8.000:000$000. Quer isso dizer que só na manutenção elementar do effectivo de 25.000 homens, gastámos 81.000:000$000.

Os reformados gastam, por sua vez, 13.000:000$000.

Em algarismos redondos, só esta despeza citada eleva-se a .... 94.000:000$000. Sendo o orçamento total de 122.000:000$, restam apenas 28.000:000$ para attender á administração, conservação de armamento, manutenção dos arsenaes e fabricas, instrucção da tropa, expediente, compra de material de guerra, etc., etc. Assim desarticulado o orçamento, vemos que elle não é exagerado, e longe está de comportar as nossas necessidades militares.

O governo actual é o que mais tem gasto com o exercito, cujo orçamento ordinario maximo foi de .... 80.000:000$ em 1919, e elevou-se, em 1920, a 108.000:000$; em 1921, a 122.000:000$, e em 1922, está fixado nesta discussão em .... 125.000:000$000. Quanto á parte ouro, foi de 100:000$ em 1919, elevando-se a 1.600:000$ em 1921, a réis 1.700:000$, estando ainda orçado em igual quantia para 1922.

Vem de molde, em face de taes gastos, e como sua justificação, dizer o que tem o governo feito em materia de obras militares.

Todas as obras de aquartelamento iniciadas nos governos anteriores, bem como a acquisição de immoveis já negociada, foram continuadas ou concluidas pelo actual, numa louvavel politica de continuidade administrativa.

As obras da 3ª região militar estão dependendo da organização e das paradas definitivas das unidades da 3ª divisão de infanteria e de cavallaria independente, devendo agora ser resolvido o problema de aquartelamento das forças dessa importante região.

O governo actual já concluiu as seguintes obras: 1ª região militar — installação do forno electrico no Arsenal de Guerra desta capital, quartel da fortaleza de Copacabana, Escola e Hospital de Veterinaria, casas de moradia no Asylo de Invalidos da Patria, installação do archivo da directoria geral de contabilidade da guerra, installação das pistas da Escola de Aperfeiçoamento dos Officiaes, adaptação do quartel da rua do Areal para deposito de material sanitario, installação do deposito e da polyclinica, reparos no quartel provisorio da 3ª companhia de metralhadoras, adaptação e construcção para o quartel do 3º regimento, na Praia Vermelha, reparação geral da canalização de agua da fortaleza de S. João, installação electrica e ampliação das apparelhagens do laboratorio chimico pharmaceutico, reparação do quartel da 2ª bateria independente de artilheria de costa no forte de Vigia, adaptação da ala esquerda do quartel-general da região e construcção de dois boxes, alojamento e installação de agua no quartel do 5º grupo de artilheria de montanha em Valença, reconstrucção da casa do fiscal do 1º grupo de artilheria de montanha, reparação da rêde de esgotos no quartel do 1º grupo de obuzeiros, reinstallação geral da olaria de Deodoro, ampliação do gabinete photographico do estado-maior do exercito, demarcação em Serambitiba, ampliação do quartel do 1º grupo de obuzes, 2ª região militar — S. Paulo — Installação provisoria do 2º regimento de cavallaria divisionaria em Pirassununga, 3ª região militar — Rio Grande do Sul — Reparação do quartel-general da região, reparação do hospital militar de Alegrete, restauração do quartel do 6º regimento de artilheria de montanha em Cruz Alta, reparação no parque de artilheria e no hospital de Porto Alegre. 4ª região militar — Minas Geraes — Quartel do 1º regimento de infantaria e do 4º corpo de trem, casa de moradia de officiaes e postos, tudo em Juiz de Fóra; adaptação do quartel-general da região. 5ª região militar — Reconstrucção do paiol de Matatú e casa para guarda, baias, deposito, reparações no quartel-general, tudo em S. Salvador. 7ª região militar — Quartel do 18º batalhão de caçadores em Maranhão, ampliação do Collegio Militar do Ceará, baias, garage, reservas, limpeza e preparação do quartel-general da região em Belém, 2ª circumscripção militar — Reparação do hospital, a linha de tiro de Becachory e no quartel-general da circumscripção.

Depois de assim estudar as condições materiaes, o relator alista as obras em construcção e as obras projectadas para o exercito nas diversas regiões, além das que vão ser contratadas, que são as seguintes:

1ª região militar — Ampliação do quartel do 1º batalhão de caçadores, em Nitheroy. Quartel para o 2º batalhão de caçadores, em Petropolis, 2ª região militar — Depositos divisionarios do material bellico em São Paulo; quartel para o 2º batalhão de engenharia em S. Paulo; quartel para o 6º batalhão de caçadores em Ipamery, Goyaz; quartel para a companhia de metralhadoras, no 4º batalhão de caçadores, em S. Paulo, 4ª região militar — Quartel para o 4º batalhão de engenharia em Itajubá, 7ª região militar — Quartel para o 25º batalhão de caçadores, em Therezina, Piauhy e ampliação do quartel do 26º batalhão de caçadores, Belém, Pará, 1ª circumscripção militar — Quartel para o 6º batalhão de engenharia, em Aquidauana; 2ª circumscripção militar — Quartel para o 5º batalhão de engenharia em Corityba.

Tudo isto diz respeito ao problema importante de installação da tropa e das repartições militares. Nesse ponto de vista a mais importante das regiões militares, o Rio Grande do Sul, está carecendo de grandes recursos, porque a tropa lá aquartelada soffre bastante, dado o rigoroso inverno, a exigir melhor abrigo para os nossos abnegados soldados. Talvez 30.000:000$ não sejam ainda bastantes para resolver o problema quanto ao Rio Grande do Sul.

Por outro lado a tropa continúa desarmada.

Não temos fuzis, metralhadoras, granadas de mão e artilheria. Para prover o exercito desse material teremos de dispôr de quantia superior a 100.000:000$. E o problema do material ficou mais em fóco com o contrato da missão franceza de instrucção. Não é possivel obter um exercito preparado sem material de guerra. E' obvio. Pretender o contrario seria o mesmo que almejar instruir em aviação e formar pilotos sem aeroplanos correspondentes. Como aprender a lançar granadas de mão sem sequer conhecel-as? Como saber lidar com fuzis metralhadoras ou canhões, sem tel-os á mão para experiencias e exercicios?

O problema é urgente e sua solução difficil, porque acabamos de sair de uma guerra em que o material dos ultimos combates já era profundamente differente daquelle com que se começou a pugna. Quer isto dizer que o material evolue de dia a dia e que nos era indispensavel um estudo preliminar para adquiril-o em condições de servir ao nosso exercito. Para uns estudos preliminares, a missão franceza, a pedido do estado-maior, indicou as condições technicas que, de accordo com a experiencia da recente guerra e as condições especiaes do Brasil, devem caracterizar dos materiaes de artilheria, engenharia, aviação, de ligação, carros de assalto e petrechos de infanteria. A directoria do material bellico tem tido o encargo de estudar, pelo seu eminente director, o general Tasso Fragoso, e illustres officiaes auxiliares, qual o melhor typo a adoptar.

Depois de assim levantar o plano da efficiencia actual e das necessidades do exercito, o Sr. Octavio Rocha passa a estudar o orçamento da despeza com o mesmo, demonstrando que essa despeza soffrerá em 1922, um augmento liquido de réis....... 2:906:896$280, para então concluir o seu exhaustivo trabalho nos seguintes termos:

"Quer isto dizer que no actual governo as verbas do orçamento da guerra soffreram notavel accrescimo elevando-se em papel de mais de 20.000:000$ e em ouro de mais de 1.500:000$000.

Para o anno vindouro o governo pede ainda mais 2.906:869$280, papel, fazendo funccionar mais tres escolas e ainda reduzindo ao minimo possivel outras verbas em que póde haver economia por parte da administração. Tudo isto tem sido consequencia do contrato da missão franceza de instrucção e do empenho que tem tido o governo de dotar o exercito dos meios ao seu alcance, nesta época de aperturas financeiras, para elevar o nivel de sua instrucção technica. E' bom notar que ainda no corrente orçamento as verbas mais avultadas são as com a manutenção de officiaes e praças, ficando relativamente insignificante a quantia para material, que deve ser adquirido por meio de operações de credito. Essas verbas são:

Soldos e gratificações de officiaes, 27.796:659$844; soldos e gratificações de praças, 31.014:291$260; classes inactivas, 12.925:520$635, e forragens e ferragem, 8.000:000$, no total de 79.736:470$739.

São verbas que não deixam vestigio e se consomem apenas em alimentação e manutenção de pessoal e de animaes.

Mais de 22.000:000$ são gastos em material para expediente e conservação, luz, limpeza, etc., verbas tambem que se consomem no funccionamento da machina militar.

Com o ensino militar dispendemos apenas 5.503:770$, possuindo escolas e collegios militares, e incluida nella a missão franceza de instrucção. Com as fabricas e arsenaes, gastamos quasi 4.000:000$, quantia insignificante.

Recordamos esses algarismos com o fim de deixar evidenciado que só haveria um meio de reduzir o montante deste orçamento. Seria reduzir o effectivo do exercito e licenciar officiaes ou reduzir os quadros actuaes, deixando de fazer promoções para tornar effectiva tal reducção. Sem essa providencia nada seria efficaz e qualquer córte importaria em conservar uma grande cabeça para um corpo rachitico ou atrophiado.

Da parte do relator, convicto defensor da nação armada, não partiria nunca semelhante proposta, certo como está de que sem exercito efficiente, impossivel é assegurar a nossa independencia e a nossa ordem interna, factores primordiaes da nossa prosperidade economica."

Passa então o relator a opinar sobre as emendas ao projecto, em 2ª discussão. Dentre as emendas approvadas figura uma que manda dar 300:000$ ao Club Militar, para augmento de sua séde. dentre as emendas rejeitadas, figura uma que autorizava o governo a reorganizar o corpo de saude do exercito.

A commissão resolveu adiar a discussão de uma emenda revigorando diversos creditos.

A emenda manda revigorar os saldos dos creditos abertos para o serviço de aviação e que está empenhado para a construcção do quartel destinado ás forças da Escola de Aviação, para varias despezas com a missão franceza, para reorganização do exercito, para installação de filiaes do gabinete de identificação, para acquisição de material, munição e armamento, em virtude de encommendas feitas e que estão sendo recebidas parceladamente.

Essa emenda será discutida hoje, tendo a commissão resolvido que só então assignará o parecer do senhor Octavio Rocha.

Estiveram presentes á reunião os Srs. Oscar Soares, Octavio Rocha, Rodrigues Alves Filho, Bento Miranda, Olegario Pinto, Carlos Pennafiel, Octavio Mangabeira, Correia de Brito, Pacheco Mendes, Celso Bayma, Antonio Carlos e Bueno Brandão.

Caixas de avisos e soccorros policiaes

O general Silva Pessoa, dando execução ao seu programma de completar o apparelhamento de soccorros em toda a cidade, fez installar, durante este anno, e já se acham funccionando, seis caixas telephonicas e 16 caixas de avisos e soccorros policiaes, as quaes se encontram localizadas nos pontos abaixo indicados: caixas telephonicas—praça Quinze de Novembro, em frente ao cáes Pharoux; avenida Gomes Freire, esquina da rua do Senado; largo de Catumby, esquina da rua Leoni de Almeida; praça Sete de Março, em frente ao boulevard Vinte e Oito de Setembro; rua Barão de Mesquita, em frente á General Rocca; praça dos Arcos, esquina da rua Riachuelo, em frente á pharmacia Americana; caixas de avisos e soccorros policiaes: rua Humaytá, esquina de João Affonso; rua Curvello, proximo á Marinho; largo da Lapa, em frente ao predio n. 2; rua Senador Vergueiro, proximo á Barão de Icarahy; escolas policiaes do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º batalhões; do nucleo central e escola profissional; avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem n. 16; esquina de Antonio Lage; junto ao armazem frigorifico, e em frente ao armazem n. 10.

Ainda de accordo com o seu programma de trabalhos, estão sendo installadas, podendo em breve ser utilizadas no serviço do publico, além das que ficarão na séde dos jornaes da manhã, tres caixas telephonicas e 16 de avisos e soccorros policiaes, distribuidas da seguinte fórma:

Jardim Zoologico, largo dos Leões, praça dos Governadores, rua Jardim Botanico, em frente ao portão do jardim; rua do Jardim Botanico, nas esquinas da estrada D. Castorina e de Maria Amelia, e em frente á Lagoa; estrada D. Castorina, em frente á fabrica de tecidos; rua Lopes Quintas, rua Humaytá, rua Macedo Sobrinho, rua Paulino Fernandes, rua Visconde de Silva, esquina de Irajá; rua de São Christovão, nas esquinas da avenida Frontin, Figueira de Mello, na avenida do Mangue e Francisco Eugenio; boulevard de S. Christovão (Companhia Light); rua Figueira de Mello, proximo á estação da Leopoldina; rua Francisco Eugenio, esquina de Figueira de Mello; avenida Pedro II, nas esquinas de Figueira de Mello e avenida do Mangue; praça dos Lazaros, esquina da rua de S. Christovão; campo de S. Christovão e no largo da Cancella.

TRIBUNAES E JUIZOS

Côrte de Appellação

2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo Dr. Celso Vieira, esteve, hontem, reunida a 2ª Camara da Côrte de Appellação, tendo comparecido os desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho e Carvalho e Mello.

Do aggravo de petição n. 6.884, de que foi relator o desembargador Elviro Carrilho, sendo aggravante Manoel Nogueira de Oliveira Junior, e aggravada D. Carolina Frias Simon, resolveram, unanimemente, não tomar conhecimento, pela illegitimidade do procurador.

Foram negados provimentos, unanimemente, aos aggravos ns. 6.885 e 6.887. Desses aggravos foram relatores, respectivamente, os desembargadores Francelino Guimarães e Carvalho e Mello, sendo aggravantes Thereza Gusman e a Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, e aggravados, D. Tutinha Pestana de Aguiar e Americo Nery & C., respectivamente, do primeiro e segundo aggravos.

—Ao desembargador Elviro Carrilho foram distribuidos, para relatar, os aggravos de petição ns. 6.886, 6.893 e 6.898, cabendo ao desembargador Carvalho e Mello os de numeros 6.888 e 6.895, e ao desembargador Francelino Guimarães, os de ns. 6.892, 6.896 e 6.897.

Pelas varas

Acção de honorarios medicos

Na audiencia de hontem, do juiz da 5ª vara civel, o Dr. Alfredo Neves, por seus advogados, Drs. Antonio Olegario da Costa e Attila Neves, propoz uma acção contra o espolio da finada D. Eugenia Cardoso Taveira, para o fim de cobrar-se da quantia de 50:380$, proveniente de serviços profissionaes prestados áquella finada senhora, como seu medico assistente que foi desde fevereiro de 1918 até abril do corrente anno, quando ella falleceu.

Em sua petição inicial, diz o autor que propõe a presente acção por ter o Dr. Francisco Pinto da Silva Oliveira, respectivo inventariante, se negado a pagar a conta dos serviços medicos prestados.

Fallencia João Ferreira de Souza

Miguel Luz & C., negociantes estabelecidos nesta praça, á rua do Acre n. 11 A, com firma registrada na Junta Commercial, requereram ao juiz de direito da 4ª vara civel, em 18 do corrente mez, a fallencia de João Ferreira de Souza, tambem negociante, estabelecido á rua Curuzú n. 80, por causa da importancia de 1:137$780, que lhes é devida, de accordo com o art. 9º, § 3º, da lei de fallencias.

O Dr. José Antonio de Souza Gomes, juiz da 4ª vara, por ter decorrido o prazo marcado, sem que tivese havido defesa por parte de João Ferreira de Souza, declarou aberta a fallencia, a começar de amanhã até 40 dias antes da data do protesto da conta, marcando o prazo de 20 dias para que os credores apresentem a relação de seus creditos.

Um terreno adquirido por usucapião

Antonio dos Santos Delgado e sua mulher, sendo possuidores de uma área de terras na ilha do Governador, ha mais de 30 annos, propuzeram uma acção ordinaria de usucapião, para o fim de lhes ser conferido, por sentença, o titulo de dominio, allegando que estão de posse, mansa e pacificamente, continuada a de Lourenço José de Mello, a quem compraram o dito terreno, sem que fosse contestada por quem quer que seja, tendo ahi vivido durante 25 annos.

Foram expedidos os editaes necessarios durante 30 dias, sendo, então, proposta a acção.

Na dilação probatoria, foram ouvidas tres testemunhas.

Hontem, o Dr. José Antonio de Souza Gomes, juiz de direito da 4ª vara civel, basendo nos arts. 550 e 552, do Codigo Civil, julgou procedente a acção, para declarar terem os autores adquirido pela usucapião o dominio do immovel, mandando proceder á inscripção no registro competente.

Desclassificação de delicto

O Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo, juiz interino da 6ª vara criminal, desclassificou, por despacho de hontem, o crime definido no art. 294, § 2º, combinado com o artigo 13, imputado á ré Isabel da Silva Miranda, qualificando-o no artigo 303, do Codigo Penal, por ter a ré, no dia 1 de junho deste anno, pelas 8 horas, tentado assassinar a José Barreto, na estação de Campo Grande, disparando contra elle dois tiros de revólver, ferindo-o levemente.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

27 DE JULHO — Santos do dia: S. Pantaleão, medico, martyr, e Santa Nathalia, virgem e martyr.

Origem da antiphona "Regina Cœli".

Durante o pontificado de S. Gregorio Magno (590-604) tempo houve em que a peste assolava a cidade de Roma, sem dar quartel aos habitantes que se viam sériamente ameaçados de uma hecatombe geral. Fugiram os que o puderam fazer, e os que se viram constrangidos por um motivo ou por outro a permanecer na cidade, dizimados cada dia em numero assustador pela implacavel epidemia, pareciam condemnados á morte, á espera da hora incerta de um supplicio certo e inevitavel.

Depois de haver esgotado todos os recursos humanos para debellar o contagio, o santo padre deliberou fazer um esforço supremo: tentar que o céo se tornasse propicio, afim de salvar os sobreviventes de um povo que tão caro lhe era.

Ordenou, portanto, que se fizesse uma procissão de penitencia, desde a igreja de Santa Maria Maior até á basilica de S. Pedro, e se levasse nella a bemdita imagem da Mãi de Deus, conhecida pelo nome de imagem de São Lucas. O mesmo summo pontifice tomou parte na procissão, de pés descalços e corda ao pescoço, como um criminoso.

Chegara a tal ponto a violencia do flagelo que, durante o trajecto, desde Santa Maria Maior ao rio Tibre, e á ponte do imperador Adriano, nada menos de 80 pessoas cairam mortas nas fileiras da procissão.

Quando esta chegou á praça fronteira á ponte, todo aquelle povo offerecia um espectaculo de arrancar lagrimas de compaixão. A multidão era enorme; lá estavam todas as pessoas ainda validas de Roma, apinhadas na praça, na ponte e nas ruas adjacentes. Os romeiros caminham vagarosamente, muitos delles andam descalços, a exemplo do santo padre, e todos respondem em côro aos cantos de penitencia e ás ladainhas, que o clero entôa e cujas notas lugubres vão echoar ao longe.

Rodeado dos prelados da sua côrte, de bispos e cardeaes, chega o papa, exhausto de forças, os pés ensanguentados, levando nos braços a imagem de Maria e amparando-se a braços alheios, pois S. Gregorio era fraco de saude.

Diante do mausoléo de Adriano, o papa suspende repentinamente os passos, olhos fitos no céo. Pára tambem a multidão, cessam espontaneamente os cantos, sem que se houvesse transmittido ordem para isso, e o mais profundo silencio succede ás vozes de supplica e de penitencia. Concentram-se todos os olhares no cimo do monumento e, no mesmo passo, baralham-se nos corações os sentimentos de temor e de esperança.

Que extraordinario phenomeno se teria dado no alto daquelle tumulo gigantesco?... Lá está o archanjo S. Miguel, entre fulgurantes clarões, asas pandas, empunhando uma espada. Não se ouve uma palavra, todos os romeiros, estupefactos, sustêm o folego, tomados de indescriptivel anciedade.

Entre a hesitação universal, sôa, então, uma voz de peregrina suavidade, maviosa, clara e vibrante, echo certamente das incomparaveis melodias que se entôam no céo; é a voz do Archanjo, e daquelles labios angelicos rompe este hymno desconhecido á terra:

Rainha do céo, alegrai-vos, Alleluia!
Porque Aquelle que merecestes tra-
[zer no vosso seio, Alleluia!
Resuscitou como o havia predicto,
[Alleluia!
Regina cœli laetera, Alleluia!
Quia quom meruisti portare, Alle-
[luia!
Resurrexit, sicut dixit, Alleluia!

Ao ouvir estas palavras, prostra-se toda aquella compacta multidão, o papa S. Gregorio ajoelha-se tambem, e, como que movido de celeste inspiração, exclama em altas vozes:

Rogai por nós a Deus, Alleluia!
Ora pro nobis Deum, Alleluia!

E no mesmo instante o glorioso Archanjo embainha novamente a sua espada, e desapparece na amplidão dos céos.

Desde aquella hora foram sarando todos os feridos de peste, de que não houve mais nenhum caso em Roma. Terminou a romaria entre hymnos de jubilo e de agradecimento ao Deus das misericordias. Data daquella época o costume de recitarem os fieis a antiphona "Regina Cœli" em vez do "Angelus" no tempo paschoal, em que se deu o facto prodigioso que acabamos de referir; além disso, a gratidão publica desbaptizou o vetusto mausoléo, trocando-lhe o primitivo nome pelo de "Castel Sant'Angelo" e pelo de "ponte Sant'Angelo" o de ponte de Adriano, ou ponte Elio, nomes esses por que ambos são ainda hoje conhecidos.

Uma estatua de marmore, representando o santo Archanjo, foi depois collocada no logar da apparição. Mais tarde, o papa Bento XIV, julgando-a demasiadamente pequena, houve por bem substituil-a por outra de mais avultadas dimensões e de bronze, que ainda hoje existe. Mede cerca de 15 pés de altura e representa o principe da milicia celeste na attitude de embainhar a espada.

Arcebispado de Porto Alegre.

No dia 2 de agosto proximo, em que será commemorado o jubiléo sacerdotal de D. João Becker, arcebispo metropolitano, receberão o sacerdocio catholico, na cathedral, os seminaristas que acabam de terminar o seu curso no respectivo estabelecimento de S. Leopoldo, João Francisco Ritter, natural de Santa Cruz; Izidoro Rezska, de Alfredo Chaves; Jacob Seguler, de Dois Irmãos, e Pedro Cilling das Neves, de Bom Jardim.

Os novos sacerdotes deverão celebrar a sua primeira missa nos logares do seu nascimento.

Igreja de N. S. da Gloria, em Juiz de Fóra.

Patrocinada por S. Silverio, arcebispo de Mariana, e auxiliada por commerciantes, industriaes e mais pessoas gradas de Juiz de Fóra, corre ali, e em varios pontos do Estado de Minas, uma grande subscripção para a conclusão do grandioso templo de Nossa Senhora da Gloria, na cidade de Juiz de Fóra.

E' uma obra grandiosa que marcará, além de um grande beneficio de ordem religiosa e social, um notavel melhoramento material para a grande cidade mineira.

O Parc Royal, no Rio de Janeiro, receberá quaesquer donativos que, para este fim, lhe sejam entregues em seus escriptorios, donativos esses a que dará o devido destino, por intermedio de sua filial em Juiz de Fóra.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

FOOT-BALL

Os jogos de sabbado

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Herm. Stotz x Salic F. C.
Ault WiborgFlour Mills x Casa Pratt

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

SERIE A

America Fabril x Leopoldina
Light x Banco Hollandez
City Bank x Standard Oil

SERIE B

Banque Italo-Belga x Lloyd Brasileiro

Os jogos de domingo

Campeonato de 1921

TORNEIO INFANTIL

Villa Isabel x America

TORNEIO JUVENIL

Brasil x Botafogo
Villa Isabel x America

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

Singer x Combinado Dragão

Notas do dia

O SEGUNDO TRENO DOS COMBINADOS DA CONFEDERAÇÃO

Realizou-se hontem, no campo do Flamengo, o segundo treno dos combinados da Confederação Brasileira de Desportos.

Esse treno despertou pouco interesse e transcorreu friamente.

Saiu vencedor o scratch A, pelo score de 5 x 0.

Os quadros estavam assim organizados:

Scratch A — Galvão, Barata, Martins, ?, Leite, Divino, Frederico, Candiota, Nonô, Petiot e Orlando.

Scratch B — Neves, Hebraico, Telephone, Nesi, Japonez, Gonçalo, P. Vianna, Pastor, Magalhães, Mazzeu e Elviro.

Os goals foram feitos na seguinte ordem: 1º Nonô, 2º Petiot, 3º Candiota, 4º Petiot e 5º Nonô.

No meio do training Galvão e Dino trocaram de posição.

Actuou como juiz o sportsman tricolor J. Carlos Guimarães (Zezé).

DESAGGRAVANDO WELFARE

Um grupo de antigos socios do Fluminense, indignado ante a attitude do Sr. Todd, juiz do encontro entre este club e o Botafogo, fazendo retirar-se do campo o player Harry Welfare, sem que houvesse um motivo de alta gravidade, vão offerecer-lhe, no restaurante do club, domingo á noite, um grande jantar.

Para esse fim, está corrente entre os mesmos uma subscripção.

Na redacção d'"O Presença", á rua da Quitanda n. 98, 2º andar, os associados que quizerem tomar parte nesta homenagem poderão deixar ali os seus nomes.

Nesse dia, o player H. Welfare será saudado por um veterano associado do club.

SYDNEY NÃO JOGARA' CONTRA O FLUMINENSE

Segundo fomos informados por um conhecido e acatado sportsman do rubro-negro, o player Sydney Pullen não jogará no proximo match contra o Fluminense, visto ter de se ausentar desta capital.

Para o logar de Sydney irá Adhemar Martins (Japonez).

Candiota figurará no team, na sua antiga posição.

O JUIZ TODD VAI DEMITTIR-SE DO FLUMINENSE

Falava-se hontem nas rodas sportivas que o sportsman R. L. Todd, desgostoso com as manifestações hostis que tem recebido, por parte dos associados do Fluminense, está no firme proposito de demittir-se do quadro social desse club.

O SUL-AMERICANO

NEGROS E MULATOS

O preconceito de raça preoccupa o mundo desportivo

Não posso fazer calar por mais tempo o grito da revolta que me avassala a consciencia, na mais tremenda repulsa, diante dos commentarios que correm de boca em boca em todas as camadas desportistas da nossa capital.

O assumpto predilecto, o ponto que versa em todas as conversações, o thema dissertante em todas as rodas desportistas da nossa capital, preoccupando aquelles que emprestam o seu auxilio ao foot-ball, é o "preconceito de raça, são os negros e os mulatos"!

Discute-se acaloradamente, trocam-se idéas baseadas nas mais solidas argumentações, sob o commentario que, correndo vertiginosamente, invadiu todas as rodas desportivas! E publico e notorio é que os nossos sportsmen commentam, talvez sem razão de ser, que os dirigentes do sport nacional não querem, de maneira alguma, incluir no quadro que deve partir para Buenos Aires, representando o Brasil nas luctas do campeonato sul-americano, a travar-se em setembro proximo, jogadores de "côr"!

Não dei credito a semelhante boato; essa inominavel monstruosidade não póde ser levada a sério; porém, como o boato assume um vulto que vem ferir de perto os dirigentes do sport nacional, é preciso, afim de desfazer essa malevola impressão, que vem preoccupando os nossos desportistas, que SS. SS. venham a publico desfazer, quanto antes, semelhante absurdo.

Sou daquelles que, julgando e conhecendo o caracter, a fibra patriotica e a nobreza dos sentimentos dos dirigentes do sport nacional, onde se destacam vultos como Ferreira Vianna, Alair Antunes, Mario Newton, Oldemar Murtinho, Almeida Rego, e Roberto Trompowsky, não posso dar credito a essa infelicissima idéa.

Porque, se SS. SS., num infeliz momento, tivessem a idéa de excluir do quadro representativo do Brasil os "negros e os mulatos", diria que elles haviam olvidado a pagina mais brilhante da nossa historia patria, que esse gesto impatriotico tinha feito baquear a conquista mais nobre dos nossos republicanos historicos, que havia sido esquecido o nobre idéal dos nossos antepassados propagandistas, que José do Patrocinio tinha que quebrar a lousa de seu tumulo e vir mostrar aos dirigentes do sport nacional que o feito mais nobre, mais gigantesco, mais humano, mais patriotico, mais republicano, foi o que aboliu a raça negra do jugo branco, onde se tornaram paladinos dessa santa causa Ruy Barbosa, José de Queiroz, José do Patrocinio, Silveira Martins, Antunes Maciel, J. J. Cesar, João Clapp, Paula Ney, Quintino Bocayuva, Alcino Guanabara, Thomaz Cavalcanti e a veneranda e inesquecivel imperatriz Isabel, que, nessa memoravel e patriotica jornada, declararam que no Brasil não devia existir preconceito de raça, prégando no nosso glorioso pavilhão o lemma: igualdade, fraternidade e humanidade.

Rio, 25 de julho de 1921.

Cesarino Cesar.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE

Vesperal artistico — A directoria communica aos socios que se realizará um vesperal artistico, sabbado proximo, 30 do corrente, de accordo com um programma, que será opportunamente publicado.

A entrada dos socios será feita de accordo com as disposições regulamentares, mediante a apresentação do recibo do mez corrente, só podendo trazer em sua companhia as senhoras da familia — mãi, esposa, filhas e irmãs solteiras.

Não será permittido o ingresso de escoteiros, crianças ou convidados.

Restaurante — A directoria avisa aos socios que o restaurante funcciona aos domingos e feriados, mas attenderá aos mesmos, para o serviço de almoço ou jantar, mediante aviso, com antecedencia, ao gerente.

Campeonato de tiro — Realizaram-se tras-ante-hontem as provas do campeonato de tiro do club, com o seguinte resultado: 1º logar, Alberto Braga, com 230 pontos; 2º logar, Dr. Afranio Costa, com 226 pontos; 3º logar, Fernando Machado, com 207 pontos; 4º logar, Lionel Tyder, com 190 pontos; 5º logar, doutor Alberto Cruz Santos, com 185 pontos; 6º logar, Alberto Braga Filho, com 151 pontos; 7º logar, doutor Carlos da Silva Costa, com 128 pontos.

De accordo com o regulamento desse campeonato, ficou detentor da taça "Octavio da Rocha Miranda" o Sr. Alberto Pereira Braga, campeão de 1921, a quem será conferida uma medalha de ouro. Aos socios classificados em 2º e 3º logares serão conferidas, respectivamente, medalhas de prata e bronze.

Foot-ball — Realiza-se hoje, no campo do Estadio, ás 16 horas, um treino entre o 3º quadro deste club e o 1º do Leopoldina Railway, tendo sido escalados os jogadores abaixo, cujo comparecimento a commissão de sports solicita, por nosso intermedio:

Terceiro quadro: Jullien — Luiz Salles e Smart — Shalders, Honorio e Soutello — C. Augusto, Eugenio, Ivo, João e Oswaldo Curty.

Tennis — A commissão de sports avisa aos jogadores de tennis que, amanhã, se encerrarão as inscripções para o campeonato individual de tennis do Rio de Janeiro, instituido pela Liga Metropolitana.

Os jogadores que quizerem se inscrever pelo club poderão entregar as suas folhas de inscripção, acompanhadas das respectivas importancias, na secretaria ou na sala da commissão de sports, afim de serem encaminhadas á directoria da Liga Metropolitana.

As provas para esse campeonato são as seguintes:

Ladie's single, ladie's double, mixed double, men's single e men's double.

Aulas de gymnastica — Amanhã, ás 8 horas, para meninas.

NOTA OFFICIAL DO C. R. DO FLAMENGO

Das 6 ás 8 horas, treino individual, especialmente dos jogadores de foot-ball; das 15 ás 18 horas, treino do 3º team contra marinheiros nacionaes, e das 20 ás 21 horas, athletismo, hockey e ping-pong.

Assembléa geral extraordinaria (1ª convocação)—O presidente convoca os socios quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), no dia 29 do corrente, ás 20 horas, na séde da secção terrestre do club, á rua Paysandú n. 267. Ordem do dia: eleição para um cargo vago; interesses sociaes.

Athletismo—A challenge Bretas Filho vai ser disputada numa prova de pentathlon classico.

O C. R. Flamengo vai realizar, pela primeira vez, no Rio, uma prova de pentathlon classico, para a disputa da challenge Bretas Filho, um rico trophéo, instituido ao club por uma pleiade de rubros-negros.

A data para a realização desta importante prova de athletismo é a de 4 de setembro proximo, no campo da rua Paysandú, devendo ter inicio ás 13 horas e terminando com um chá-dansante, para a entrega solemne de premios aos vencedores.

A commissão que a si tomou a incumbencia de confeccionar o regulamento da disputa da challenge Bretas Filho, desta tarefa já se desobrigou,dando-o á approvação da directoria. E' o seguinte o documento referido:

Art. 1º—Fica instituida a challenge Bretas Filho, a ser disputada pelos associados do Club de Regatas do Flamengo, numa prova de pentathlon classico.

Art. 2º—Este trophéo será disputado annualmente, em um só dia, e em data que determinar a directoria do club.

Art. 3º—O vencedor da prova terá o seu nome gravado na taça.

Art. 4º—A directoria do club premiará com medalhas de ouro, prata e bronze ao primeiro, segundo e terceiro, respectivamente, collocados.

Art. 5º—Será cobrada a inscripção de 5$ para cada concurrente.

Art. 6º—As inscripções serão illimitadas.

Art. 7º—As provas a serem disputadas são as seguintes, obedecendo ao regulamento olympico internacional, adoptado pela commissão de athletismo da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres: salto em distancia com impulso, lançamento de dardo, corrida rasa em 200 metros, lançamento de disco e corrida rasa em 1.500 metros. Em todos os saltos e lançamentos, os concurrentes terão direito a tres ensaios.

A corrida rasa em 200 metros será realizada em turmas de tres concurrentes; no caso de sobrar um, será retirado um outro de qualquer dos grupos formados,para que corra com elle, formando, desta fórma, dois grupos de dois concurrentes.

Todos os concurrentes tomarão parte nas tres provas iniciaes, marcando em cada uma um ponto, conforme a sua collocação: o primeiro, marcará um, o segundo dois, o terceiro tres, etc. Os pontos totaes destas tres provas serão sommados, e os 12 melhores collocados (os que tiverem menor numero de pontos), poderão concorrer á quarta prova, lançamento de disco, como tambem os que empatarem naquella somma.

Em caso de empate, em qualquer prova, não haverá desempate. Se dois empatarem em primeiro logar, ambos marcarão um ponto e o concurrente que se seguir, tres pontos, o mesmo se fazendo em qualquer outro caso.

Os pontos dos concurrentes que tomarem parte nas provas de lançamento do disco serão novamente contados, segundo a ordem respectiva, não sendo levados em conta os eliminados. Continuar-se-ha, então, com o lançamento do disco e a corrida em 1.500 metros, fazendo-se a adjudicação dos pontos, de accordo com o estabelecido. Após a prova do lançamento de disco, os seis melhores correrão, todos juntos, os 1.500 metros, podendo disputal-a os que empatarem na sexta collocação.

Em todas as corridas, o tempo de cada concurrente será marcado por tres chronometros.

Art. 8º—Será considerado vencedor de pentathlon aquelle que, após a corrida dos 1.500 metros, tiver o menor numero de pontos; no caso de empate na somma final, entre dois ou mais concurrentes, as suas respectivas collocações serão decididas segundo o valor dos seus resultados.

—Nas diversas provas aquaticas e terrestres, promovidas pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em commemoração ao seu anniversario, em 31 do corrente mez, foram inscriptos os seguintes associados deste club, respectivamente:

Provas aquaticas—1ª prova, ás 8 horas—Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro—100 metros—Nadadores estréantes—Jaymo Bacellar; reserva: Fernando Frota.

3ª prova, ás 8.30—Coronel Carlos Leite Ribeiro—200 metros—Nadadores novissimos sem victoria: João Carlos Gross; reserva: Vicente Werneck.

4ª prova, ás 8.45—Alberto de Mendonça—100 metros—Meninos até a idade de 13 annos, sem victorias: Sylvio Campos; reserva: João Vieira de Assis.

6ª prova, ás 9.15—Dr. Julio Furtado—50 metros—Meninas até a idade de 13 annos, sem victorias: Gertrudes Ferreira Gomes.

7ª prova, ás 9.25—Dr. Paulo de Frontin — 400 metros — Turma de quatro nadadores estréantes: Alvaro Araujo, Fernando Frota, Jayme Bacellar e Jayme Freitas Machado; reserva: Raymundo Pereira.

8ª prova, ás 9.40—Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida—100 metros—Senhoras e senhoritas sem victorias: Helena Saules de Amorim; reserva: Georgina White.

Provas terrestres—9ª prova—100 metros—Corrida rasa: Renato Meira Lima; reserva: Ulysses Malagutti de Souza.

10ª prova—Salto em distancia—Ildefonso de Andrade; reserva: Elmir Nogueira.

11ª prova—200 metros—Corrida rasa—Ulysses Malagutti de Souza; reserva: Iberê Goulart.

12ª prova—Salto em altura: Ildefonso de Andrade; reserva: Nelcio Dourado.

13ª prova—400 metros—Corrida rasa: Winckelmann Barbosa Lima; reserva: Hugo Fortes.

14ª prova—Salto de vara: Octacilio Leite Goursand; reserva: Victorino Rocha Pinto.

16ª prova—1.500 metros—Corrida rasa: Roberto Augusto Barthel; reserva: Oswaldo Stibich.

17ª prova—Team Race—800 metros—Turma de quatro concurrentes: Ulysses Malagutti de Souza, Ildefonso de Andrade, Iberê Goulart e' Delfino Rezende; reservas: Renato Meira Lima, Alvaro Cesar Leal, Humberto Malagutti de Souza e Willy Strebel.

Training Flamengo contra marinheiros nacionaes—Realiza-se hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 15 horas, no campo do club, á rua Paysandú, um treino entre o 3º team contra os marinheiros nacionaes, pedindo-se o comparecimento de todos os jogadores, e que são os seguintes: Amado Benigno, Julio Martins, Olavo Cunha, Elmir Nogueira, Celso Santos, Newton Souza, Dias, João Amaral, Hugo Fortes, Telephone II e Netto Machado.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os jogos de sabbado proximo — Cinco são os encontros marcados pela tabela desta entidade, a saber: America Fabril x Leopoldina, Light & Power x Banco Hollandez e City Bank & Standard Oil, na série A, e Banco Ultramarino x Bank of Canadá e Wilson Sons x P. S. Nicolson, na série B.

Despertam todos grande interesse, pelo equilibrio das forças, e notadamente os matches da série A, cujos clubs são considerados os mais fortes, com poucas excepções.

O America Fabril possue um team respeitavel, pelos optimos elementos do primeiro team do Andarahy, Cropper, Caratorio e Gilabert, que nelle jogam, e o Leopoldino lhe é um digno adversario, com players do valor de Carlinhos Silveira, Odilon, Timotheo, Jair, estando este collocado em segundo logar na tabela.

O veterano Light & Power terá de embater-se com uma équipe animosa, como é o Banco Hollandez, com Tavares, Baptista, Adamastor, Bourdon e Macedo, não sendo tão certa a victoria do team do sympathico keeper Tullio, com os temidos irmãos Eurypedes e Othon Plaisant, o agil Irineu e o formidavel back Jobel.

O jogo City Bank x Standard Oil, proporcionará um desenrolar sensacional, porquanto collocados ambos, por motivos varios, um tanto desfavoravelmente, cada qual procurará obter melhor vantagem, e as esquadras de Carnaval, Martins, Quadros, Góes, Torres, do team bancario, e dos irmãos Hopkins, Shalders, Morissey e Iberê, porfiará enthusiasticamente para o triumpho das suas cores.

O Bank of Canadá, enfrentando a "eleven" de Bordallo, Americo, Chagas, Rôcco e Magalhães, com mais dois novos elementos a estréar, mas sem o grande player Lais, tambem lhe vai oppôr uma équipe fortalecida com a entrada do sympathico player Mutzembecker, já contando com um forward cavador, como é Magalhães, do S. Christovão, e seus companheiros McAllister, Ralston e Mendonça.

O team do grande Welfare, o P. S. Nicolson, porá em campo um conjunto completo, com o excellente back, McFarlane, ex-Rio Cricket; os forwards Mario Land, Jonston, Queiroz e o seu leal contendor, o disciplinado Wilson Sons, dentre cujos players se destacam o perito keeper Godoy, e players como Goulart, Boscoli, Norton, terá que se empenhar bastante para não se ver derrotado por phalange de Welfare.

CAMPEONATO DA F. A. BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Jogos que faltam para o termino do primeiro turno

Serie A:

Junho — America Fabril x Leopoldina

Light & Power x Banco Hollandez;

City Bank x Standard Oil;

Agosto, 6 — America Fabril x City Athletic;

Leopoldina x Banca Sconto;

Anglo-Mexican x Banco Hollandez.

Jogos, com faltas de tempo, a disputar:

America Fabril x Anglo-Mexican;

Banca Sconto x Banco Hollandez.

Jogos transferidos:

City Athletic x City Bank;

Banca Sconto x America Fabril.

Serie B:

Banco Ultramarino x Bank of Canadá;

Wilson Sons x P. S. Nicolson;

Banque Française et Italienne x Banque Italo Belge;

Banco Ultramarino x Banque Française et Italienne;

Lloyd Brasileiro x Bank of Canadá.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATHLETICOS

(Resultado dos ultimos jogos)

Walter Pullen (6) x Herm Stoltz (2) — No esplendido ground do Botafogo F. C. teve logar sabbado passado o encontro entre os teams supra. Apesar da flagrante superioridade do team da "familia Pullen", o jogo foi bem disputado, sendo mesmo digna de elogios a reacção empregada pelo team do Herm Stoltz F. C., que, depois de estar perdendo no 1º meio tempo, pelo score de 5x0, animou-se no segundo tempo, a ponto de fazer perigar por vezes o posto confiado á pericia do velho sportsman Pullen.

Neste periodo o Herm Stoltz conseguiu marcar os dois unicos goals a seu favor, conquistando o Walter Pullen F. C. mais um. Concorreu tambem para esta transformação no jogo, o facto de se ter machucado o excellente full-back Beauclair, que não póde, assim, no segundo halftime,desenvolver o seu jogo habitual.

Os goals foram marcados: os do Walter-Pullen, por John Pullen 4, e Léo Pullen 2; os do Herm Stoltz por Hartmann e Domingos Guedes, respectivamente.

Actuou a partida o Sr. Elcely Palhares, que agiu bem.

Walter Pullen:

Pullen — Balaguer e Beauclair— Sarmento, Renato e Stevens — Sidney, Léo, John, Mario Pinto e Rubens.

Herm Stoltz:

Guedes I — Saules e Noronha — Gaspar, Quintin e Cicero — Domingos, Nerval, Hartmann, Humberto e Magalhães.

Dias Garcia (4) x Fussball Verein Bat (2) — O outro jogo de sabbado á tarde foi entre estes dois fortes teams da divisão sabbateira, e que teve logar no ground do Progresso F. C.

Conforme prévíamos, a lucta foi renhida do começo a fim, demonstrando os players de ambos os lados forte vontade de levantar a palma da victoria.

Apesar do Fussball Verein B. A. T. ter dominado o seu leal adversario por algum tempo, este conseguiu vencer.

A assistencia não se fartou de applaudir os bellos feitos dos players disputantes, tendo o jogo corrido na melhor ordem.

No final da pugna o placard marcava o score de 4 x 2 a favor do Dias Garcia F. C., que iniciou assim auspiciosamente o returno do campeonato. Os goals do vencedor foram conquistados por Bento Lisboa (2), Mario Reis e Mario Villas Boas (1 cada um); os do Fussball Verein B. A. T. foram obtidos por Zachardoski e Blume, respectivamente, sendo este ultimo feito em bello estylo da extrema.

O Sr. Carlos Carvalho (Americano), dirigiu a partida a contento geral.

Resoluções da directoria — Em sua ultima reunião, a directoria resolveu:

a) approvar o jogo Pacheco Moreira x João Reynaldo-Janowitzer, realizado em 17-7-21, marcando dois pontos ao João Reynaldo Janowitzer, por ter o team adversario abandonado o jogo antes do final;

b) approvar o jogo Singer x Dragão, realizado em 3-7-21, marcando dois pontos ao Singer S. C., por ter vencido por 6 x 0;

c) approvar o jogo João Reynaldo x Combinado Dragão, realizado em 14-7-21, marcando dois pontos ao João Reynaldo-Janowitzer;

d) approvar o jogo Herm. Stoltz x Casa Pratt, realizado em 2-7-21, marcando dois pontos ao Herm. Stoltz F. C., por ter vencido por 9 x 1;

e) approvar o jogo Ault Wiborg-Flours Mills x Dias Garcia, realizado em 16-7-21, marcando um ponto a cada team por terem empatado por 1 x 1;

f) approvar o jogo Casa Pratt x Walter Pullen, realizado em 9-7-21, marcando dois pontos ao Walter-Pullen, por ter vencido por 6 x 0;

g) approvar o jogo Walter-Pullen x Fussball Verein B. A. T., realizado em 16-7-21, marcando dois pontos ao Walter-Pullen por ter vencido por 6 x 0;

h) approvar o jogo Herm. Stoltz x Dias Garcia, realizado em 26-6-21, marcando dois pontos ao Dias Garcia, por ter vencido por 4 x 1;

i) approvar o jogo João Reynaldo-Janowitzer x Affonso Vizeu-Richard Wichello realizado em 18-7-21, marcando um ponto a cada team,por terem empatado por 3 x3;

j) approvar o jogo Fussball Verein B. A. T. x Ault Wiborg-Flour Mills, realizado em 9-7-21, marcando dois pontos ao Ault Wiborg-Flour Mills, por ter vencido por 2 x 1;

k) indeferir o protesto do Dias Garcia F. C., sobre a inscripção do player Antenor Martins, do Ault Wiborg-Flour Mills, visto ter sido verificado que o mesmo senhor tinha inscripção vencida no dia 16 de julho;

l) designar os Srs. presidente e 1º secretario para assistirem á conferencia a se realizar no sabbado, 30 de julho, na Associação Christã de Moços, e convidar, por intermedio da imprensa, todos os socios de clubs filiados.

Commissão de foot-ball — Convido todos os membros desta commissão para se reunirem hoje, á noite, em sessão semanal.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Nota official)

Conselho superior — O conselho superior desta Liga, reunido em 25 do corrente, com a presença dos conselheiros Dr. João Cardoso de Mendonça, José Barbosa da Cunha, Augusto Alves de Carvalho e tenente Isaac Cibyulars, sob a presidencia do Sr. Alberto G. de Souza, tomou as seguintes deliberações:

a) Discutir o caso da suspensão dos amadores Srs. Manoel Barreira e Durval Massaferri, do Manguinhos F. C., tomando conhecimento do depoimento feito por aquelle amador junto ao conselho e, bem assim, do depoimento do juiz e representante do match, Sr. Antonio Costa, de accordo com o qual este poder resolveu, após prolongada discussão, commutar a pena imposta ao amador Sr. Manoel Barreira, permanecendo, entretanto, a pena de suspensão imposta ao Sr. Durval Massaferri;

b) Confirmar, após longos debates, a penalidade imposta ao amador Sr. José Ferreira de Azevedo, do Instituto João Alfredo F. C., em conformidade com o parecer do relator da questão, Sr. Augusto A. de Carvalho.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão, que teve inicio ás 20,40 minutos, encerrada ás 23,20 minutos.

Os jogos de domingo na 2ª divisão — Preto e Branco F. C. x Luso-Brasileiro A. C.

Sparta A. C. x S. C. União

Reinado F. C. x Nacional A. C.

Municipal F. C x Guanabara

Sessão de directoria — De ordem do presidente, são convidados todos os directores desta Liga para se reunirem em sessão semanal, amanhã, ás 20 horas, na séde social, afim de serem resolvidos diversos casos interessantes.

Papeis despachados pelo presidente — Preto e Branco F. C., recorrendo do acto do conselho da 1ª divisão, que fez serem disputados os 7 minutos do jogo com o Guanabara F. C., com o score de 3x2, quando na summula é dado o jogo como empatado por 2x2 — Ao conselho superior. Relator, o tenente Isaac Cibyulars.

TORNEIO INTERNO

Bomsuccesso F. C. — Realizou-se domingo ultimo o match do campeonato interno, entre os teams Manoel Nunes (Neco) x Edú Chaves, no qual foi vencedor o team Neco, pelo score de 3 x 2.

Jogos para domingo:

Pindaro x Friedenreich

G. Paraense x Marcos.

Reunião — São convidados os Srs. captains dos teams internos para se reunirem, hoje, ás 20 horas, em sessão do conselho interno.

TRAININGS

Villa Isabel x Andarahy — Realiza-se sexta-feira, no campo do Andarahy, um rigoroso treino entre os primeiros quadros dos clubs acima.

Fluminense x Leopoldina — No stadium realiza-se hoje, ás 16 horas, um rigoroso treino entre o terceiro team do club e o team da Companhia Leopoldina Railway.

Mackenzie x Bangú — Realiza-se hoje um rigoroso treino entre os primeiros teams, no campo do Bangú, ás 15 1|2 horas.

O capitão do Mackenzie previne aos jogadores escalados que o trem parte da Central ás 14 horas, e pára na estação do Engenho de Dentro, ás 14 horas e 15 minutos, e pede encarecidamente o comparecimento dos seguintes jogadores:Luiz, Juca, Gabriel, Heitor, Avelino, Arlindo, Oswaldo, Neves, Mathias, J. Silva, e Justo.

O jogador que faltar aos treinos não será escalado para o jogo com o Vasco da Gama.

America F. C. x Guanabara F. C. — Realizando-se amanhã, um rigoroso treino entre o terceiro team do America F. Club e primeiro do Guanabara F. Club, o captain do primeiro team do Guanabara F. Club, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, no campo da rua Campos Salles n. 118, ás 16 horas em ponto:

Octavio Cesar, Manoel Montana, José Monteiro, João Soares, Virgilio Fridighi, José Oswaldo, Antonio Moreira, Sylvio Borges, Gentil Tavares, Moacyr Maciel, Procopio Abedê, Nicodemos Martins, Elyseu Orlando, Bruno Mendonça, Gilberto Martins, Ruy Pinto e Manoel Portd.

Reservas — Todos os jogadores do segundo team.

River x Cruzador "Barroso" — Hoje, no campo do River F. Club, treinarão os primeiros teams do River e cruzador "Barroso", ás 14 horas.

O primeiro team do River é o seguinte: Ferreira — Pedro e Carlucio — Carlito, Villa e Dias — Floriano, Sanne, Ismael, Armando e Oliveira.

O director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores com inscripção.

S. C. Brasil x C. R. Flamengo — O captain geral do primeiro pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, amanhã ás 14 1|2 horas, no campo do Flamengo, afim de treinarem com este, e escalar o team que deverá jogar contra o Botafogo.

Mendes, Almir, Bonifacio, Sylvio, Valladão, Claudionor, Samuel, Carlos Silva, Moacyr, Edmundo, Bianco, Aguinaldo, Murillo e Fioravanti.

Rio de Janeiro x S. Paulo-Rio — Realiza-se amanhã, no campo do primeiro, um rigoroso treino entre esses dois clubs acima.

A commissão de sports do São Paulo-Rio pede o comparecimento de todos os jogadores, na séde, ás 15 horas.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Associação de Chronistas Desportivos — De ordem do presidente, convido os associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (ultima convocação)) sexta-feira, 29 do corrente, ás 17 horas.

Ordem do dia:

a) — Eleição do 1º secretario.

b) — Interesses geraes.

Esta assembléa funccionará com qualquer numero — **J. Carvalho** Corrêa, 2º secretario.

S. Christovão A. C. — O presidente Amadeu Macedo convocou para sexta-feira, 20 1|2 horas, na séde da rua Coronel Figueira de Mello, para uma importantissima e urgente reunião, todos os directores, membros de commissões, etc.

Tratando-se de um grande interesse do club, o presidente solicita o comparecimento de todos os associados convocados.

Ypiranga F. C. — O vice-presidente em exercicio convida os associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria a realizar-se amanhã, ás 2 horas, para eleição de cargos vagos e assumptos geraes.

Modesto F. C. — Haverá assembléa geral extraordinaria, sexta-feira sendo convidados para esse fim todos os associados quites. Nesta reunião tratar-se-ha de assumptos de grande importancia para a ordem interna do club.

Aymoré F. C. — O presidente convida aos associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no proximo sabbado, 30 do corrente, ás 20 horas, na rua Magalhães Couto n. 124, para tratarem da seguinte ordem do dia:

Discussão e approvação dos estatutos:

Preenchimento dos cargos vagos e interesses geraes.

Constituição F. C. — A commissão de sports do C. F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores dos 1º, 2º e 3º teams, na séde, quinta-feira, 28 do corrente, para serem escalados os teams que deverão enfrentar o Lapa F. C.

Penha F. C. — Na nova séde deste club, á rua Nicaragua n. 102, sobrado, realiza-se, hoje, uma grande assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos urgentes e de relevante interesse social, devendo começar ás 20 horas.

Rondon F. C. — O presidente deste club solicita por nosso intermedio o comparecimento dos associados, á sessão de amanhã, ás 20 horas, que se realizará na séde, sita á rua Pareto n. 18.

VARIAS NOTICIAS

Foi transferido o festival em homenagem ao Botafogo F. C.— Afim de que o programma resulte mais brilhante, foi transferido de hoje para sexta-feira. o festival em homenagem ao Botafogo F. C., que está sendo organizado pela Empreza do Trianon.

Esse festival será o primeiro da série denominada "saráos desportivos", que terá logar duas vezes por semana no Trianon.

O seu programma em traços geraes póde ser assim descripto:

Representação da interessante comedia "Onde canta o sabiá...", palestra ligeira do Dr. Paulo Lyra, illustrada pelo lapis de Romano, e o Hymno Glorioso, da lavra do maestro Eduardo Souto, cantado pela actriz Abigail Maia.

O Lisboa Rio F.. C. vai solemnizar a passagem do 6º anniversario de sua fundação com uma festa intima — Sendo a passagem do seu anniversario no dia 5 de agosto, resolveu a directoria commemoral-o condignamente fazendo realizar no domingo 7 de agosto. uma festa sportiva intima.

Para a mesma foi elaborado um programma cheio de attrativos, com bellissimos premios, offerecidos pelos directores a quem foram doadas as provas, que transcrevemos na intrega.

A's 9 horas, terá inicio a primeira prova que constará de um match de foot-ball entre os combinados Associados versus Directoria; ao team vencedor caberá 11 medalhas offerecidas pelo Sr. José Borges Ferreira.

2ª prova — Abilio Areias Junior, ás 10.15 horas. Corrida a pé, 100 metros;

3ª prova — José Baptista Linhares, ás 10.30 horas. Corrida de uma perna, 100 metros;

4ª prova — José Borges Ferreira, ás 10.45 horas. Quebra do pote.

5ª prova — Oswaldo Mello Gomes, ás 11 horas. Corrida de obstaculos, barreiras humanas, 100 metros;

6ª prova — Paulo Corrcia de Moraes, ás 11.15 horas. Corrida de agulha, 100 metros, para socios e senhoritas;

7ª prova — Avelino da Silva Leão, ás 11.30 horas. Ovo na colher, 100 metros;

8ª prova — Alberto Lobão, ás 11.45 horas. Corrida de tres metros, 100 metros;

9ª prova — Gastão dos Santos Castro, ás 12 horas. Bandeirinhas, 100 metros;

10ª prova — Socios benemeritos, ás 12.15 horas — Match de foot-ball entre combinados do club.

Na séde social, ás 20 horas, sessão solemne e entrega dos premios. Daremos brevemente á publicidade a lista dos premios e o local do campo.

Freitas Moreira, no Guanabara F. C. — Por proposta do sportsman José Oswaldo, acaba de entrar para o quadro social do Alvi-ciruleo, por onde disputará o campeonato da Liga Brasileira de Desportos, o center-half Antonio Moreira, que jogou pelo S. C. Curupaity.

Bianco e Nascimento estréam domingo no 1º team — Bianco e Nascimento, que acabam de entrar para o quadro social do Penha F. C., já estréarão no proximo domingo, no 1º team, no qual vão jogar contra um forte conjunto sportivo desta capital.

Reina grande interesse pela estréa desses novos e valiosos elementos naquelle club.

O proximo festival sportivo do Penha — O Penha vai realizar um grande festival sportivo no Democrata Circo, no proximo mez de agosto, com o producto do qual pretende iniciar o cerramento do seu novo e magnifico campo, bem como commemorar com toda a solemnidade o 3º anniversario do club, inauguração da nova séde, e do alludido campo.

Estamos informados que esse festival sportivo será em homenagem ao Centro dos Chauffeurs e á Associação dos Carroceiros, Cocheiros e Classes Annexas.

O club de foot-ball desta capital que accusar maior numero de entradas receberá em scena aberta uma valiosa e artistica taça de prata.

TURF

A REUNIÃO DE DOMINGO PROXIMO, NO JOCKEY-CLUB

Com as inscripções complementares hontem recebidas, ficou, pela fórma abaixo, organizado o programma para a reunião de domingo proximo, no Prado Fluminense:

"Ypiranga" — 1.450 metros — 2:000$000 — Lima, Atroz, Lucta, Principe, Spartano, Aeroplano e Amaná.

"Prado Fluminense" — 2.000 metros — 3:000$000 — Malandrim, Quebec, Miudinho, Minorú, Melrose e Prince Nat.

"Guanabara" — 1.750 metros — 3:000$000 — Guarany, Luzir, Galathéa, Argentina, Bronzino e Atrevido.

"Ferreira Lage" — 1.600 metros — 2:000$000 — Alsaciana, Papoula, Divino, Democracia, Caricato, Estoril e Turbulento.

"21 de Abril" — 1.450 metros — 2:000$000 — Papoula, Corcyra, Vinitius, Bold Star, Dansarina e Zombador.

"Visconde de Barbacena" — 1.600 metros — 2:000$000 — Guajá, Aventureiro, Electrico, Mysteriosa, Kellermann e Crescente.

"Criação Estrangeira" — 1.000 metros — 5:000$000 — Calicanto, Martello, Mecha, Insinuante, Joydé, Valentina, Patricio e Opulenta.

"Grande Premio Criterium" — 1.450 metros — 10:000$000 — Mirante, Ernshorn, Mirasol, Mangerona, Manilha, Liette, Mira, Kit Fox, Sumbarita, Allegro e Alle Goak.

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO, EM SANTOS

Esteve muito concorrida e animada a ultima reunião realizada domingo passado, no hippodromo da Ponta da Praia.

O programma, do qual fazia parte o "Grande Premio Paraguassú", em 1.800 metros e 5:000$, foi cumprido com toda a regularidade, saindo vencedora da principal prova a egua Beatrice, de propriedade do importante stud E. & A. Assumpção.

A filha de William Rufus e Quarnero, teve a direcção do jockey Waldemar Lima.

As restantes victorias do dia couberam a Harlowe, Redglen e Buschey, montados por Timoteo Baptista; Espião e Escrava, dirigidos por José Augusto, e a Fandango e Tayra, que foram, respectivamente, pilotados pelos jockeys Ralph Watson e Julio Alonso.

ESTATISTICA TURFISTA

Com o resultado da ultima reunião ficou pela seguinte fórma alterada a classificação dos principaes proprietarios, criadores, entraineurs e animaes victoriosos na presente temporada:

Proprietarios:

Dr. Linneo P. Machado	14
A. J. Chavantes	14
Frederico Lundgren	10
João Alvaro Silveira	10
Sra. Herminia Carneiro	8
Dr. J. S. Lima Rocha	8
Bernardino Andrade	7
Dr. F. Antunes Maciel	6
J. Carlos de Figueiredo	6
Fernando Schneider	5
Mesquita & Carvalho	4
Paulo Rosa	4
Renato Lopes	4
M. S. Pinto Netto	4
Firmino Gonçalves	4
Felix Serrantes	4
Albano G. Oliveira	4
J. Pyro de Almeida	4
Capitão Carlos Eiras	4

Criadores:

Dr. Linneo P. Machado	29
J. S. Quinta Reis	12
Dr. Armando de Alencar	7
F. Macedo Couto	5
Frederico Lundgren	4
Octavio A. Peixoto	4
Dr. J. F. Assis Brasil	4
Carlos Dietzsch	3

Entraineurs:

Horacio Perazzo	18
Francisco B. Oliveira	13
Gabriel Reis	13
Horacio Bastos	11
Fernando Schneider	10
Manoel Figueröa	8
Eduardo Ferreira	8
Christiano Torres	7
Firmino Gonçalves	7
José Carvalho	6
José Lourenço	5
Alberto Teixeira	5
José Salgado	5
Eulogio Morgado	5
Miguel Penalva	4
Braulio Cruz	4
Gabino Rodriguez	4
João F. Azevedo	4

Animaes:

Aratú	5
Metz	5
Moscatel	4
La Marqueza	4
Mirante	4
Argentina	4
Guarany	4
Garimpeiro	4
Almofadinha	4
Bayoneta	3
Papoula	3
Melindrosa	3
Melrose	3
Ipojuca	3
Estoril	3
Madrugador	3
João Ninguem	3
Quebec	3
Lena	3

VARIAS NOTICIAS

Devem ter chegado hontem ao porto de Santos as 12 potrancas recentemente adquiridas em Buenos Aires pelo Jockey-Club Paulistano, as quaes serão ali cedidas aos proprietarios daquelle turf.

Na mesma occasião deveriam ter desembarcado as duas reproductoras compradas pelo illustre criador paulista Dr. Herculano de Freitas e mais uma potranca, filha de Diamond Jubilee, de propriedade desse mesmo dedicado sportman.

— A principal prova da reunião do dia 7 de agosto, no prado do Itamaraty vai ter, ao que parece, um campo numeroso e escolhido.

Segundo as ultimas informações, são os seguintes os concurrentes e as montarias provaveis:

Bayoneta — E. Rodriguez;
Liniers — D. Suarez;
Penny — D. Vaz;
La Veloce — E. Freitas;
Conde Lucanor — T. Baptista;
Ramalero — C. Fernandez;
Marivaux — O. Coutinho;
Pardal — E. Amuchastegui;
Malandrim — P. Zabala;
Madrugador — C. Ferreira;
Miau — A. Dias;
Conde Danillo — A. Fernandez.

— Está temporariamente retirado do entrainement o cavallo Liró, que se sentiu depois da sua ultima victoria no Jockey-Club.

— São esperadas durante a presente semana, nesta capital, as eguas Miss Golden e Balcorrie, de propriedade do distincto proprietario paulista Sr. Henrique Vabo.

As duas defensoras da jaqueta turqueza ficarão aos cuidados do jockey P. Zabala.

— Depois de prolongado descanso no haras S. José, onde naseeu, reapparecerá domingo proximo o cavallo Kellermann.

O filho de Janina ainda não se encontra em apurado entrainement.

ROWING

CLUB DE REGATAS S. CHRISTOVÃO

Assembléa geral extraordinaria

Está convocada para hoje, ás 20 e meia horas, a reunião de assembléa geral extraordinaria, em continuação, entre os associados do C. R. S. Christovão.

Será discutida a approvação dos novos estatutos e uma parte de interesses geraes, em que se tratará da eliminação de um ex-director.

NATAÇÃO

ASSOCIAÇÃO NAUTICA BRASILEIRA

Esta associação, em homenagem ao illustre Dr. Pedro Lessa, que foi o relator, no Supremo Tribunal Federal, no ultimo "habeas-corpus", impetrado a favor de seus associados prejudicados, e que encontraram no seu espirito recto e justiceiro o amparo de seus direitos, resolveu essa associação tomar lucto por oito dias e enviar condolencias á sua Exma. familia e fazer-se representar em todos os actos funebres.

SECÇÃO COMMERCIAL

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1921.

Ouro nacional

A moeda de 20$, ouro nacional, cotou-se hontem nos bancos a 102$, com um agio, pois, superior a 500 °|° !..

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Afinal parece ser de caracter decidido a orientação de alta do nosso mercado de cambio.

Não somos ainda um paiz de cambio alto, por isso que a nossa situação financeira aggrava-se successivamente e a economica tem infelizmente retrogradado, sendo assim que a exportação tem-se reduzido sensivelmente.

Assim, não poderemos ter cambio alto emquanto não forem intensificadas as nossas producções, barateado o seu custo e abertos centros de consumo para as mesmas, e assim resgatadas os nossos compromissos no estrangeiro, de modo que a nossa balança passe a accusar saldos e não *deficits*, como tem succedido em progressão crescente.

Entretanto, podemos ter o cambio na alta, como temos tido muitas vezes, mas em condições eventuaes e pois, transitorias para mais tarde aggravar-se de novo se não se contrapuzer á reacção a necessaria economia.

Assim, uma operação de credito externa de vulto razoavel é bastante para fazer subirem as taxas, sendo por isso que, a nosso ver, os saques sobre o emprestimo norte-americano concertariam a situação neste momento de crise; mas para que se mantenha a estabilidade duradoura tornam-se precisas outras medidas de ordem economica, que tragam as compensações indispensaveis.

Quanto aos saques sobre o emprestimo é um caso que ficou resolvido, mas quanto ás tangentes que são as medidas de emergencia, essas continuam em discussão no Congresso, restando que venham a tempo de produzir os effeitos necessarios á solução definitiva da crise.

Em todo caso, tivemos o mercado, hontem, na alta de modo accentuado, sem que houvesse augmento de exportação, mesmo porque carecemos de tempo para alcançarmos esse *desideratum*.

Na abertura acorriam as taxas de 7 5|16 e 7 3|8 d., contra letras a 7 7|16 d., mas, dentro em pouco, regulavam as taxas de 7 7|16 e 7 1|2 d., contra a particular a 7 9|16 d., funccionando o mercado sem movimento.

Assim, tornou-se muito firme a 7 1|2 d., tendo um banco sacado condicionalmente a 7 9|16 d., com os tomadores ainda retraidos.

No correr do dia, porém, o mercado afrouxou, com operações a 7 3|8 e 7 5|16 d., mas á tarde firmou-se, fechando bem collocado a 7 7|16 d., nos bancos estrangeiros, com o do Brasil a 7 1|2 d., contra letras de 7 1|2 a 7 9|16 d., novamente.

As operações constaram de letras bancarias de 7 5|16 a 7 1|2, contra particulares de 7 1|16 a 7 9|16 d., sendo o valor da libra de 33$391 a 33$103.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.
Londres	7 5|16 a 7 3|8
Paris	$720 a [illegible]

	a 3 d|v.
Londres	7 1|8 a 7 3|16
Paris	$725 a $737
Italia	$410 a $440
Portugal	1$002 a 1$150
Allemanha	$119 a $125
Suissa	1$540 a [illegible]
Nova York	9$340 a 9$380
Hespanha	1$240 a [illegible]
Japão	[illegible]
Suecia	1$950 a [illegible]
Noruega	[illegible]
Syria	$720 a $732
Hollanda	[illegible]
Belgica	$710 a [illegible]
Dinamarca	[illegible]

Sobre laza:

Café, por peso	$725 a $728

Rio da Prata:

Buenos Aires	[illegible]
Idem, papel	[illegible]
Montevidéo	[illegible]

Por cabogramma:

Praças:	á vista
Londres	7 3|32 a 7 1|8
Paris	[illegible]
Nova York	[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Suissa	[illegible]

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.	a 3 d|v.
Londres	7 3|8	7 1|4
Paris	[illegible]	[illegible]
Hamburgo		[illegible]
Italia		[illegible]
Portugal		[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]
Hespanha		[illegible]
Buenos Aires		[illegible]
Montevidéo		[illegible]

Vales-ouro:

Por 1$, ouro	5$268

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias	á vista
Londres	7 7|16	7 3|8
Paris	[illegible]	[illegible]
Italia		[illegible]
Portugal		[illegible]
Nova York		[illegible]
Montevidéo		[illegible]
Buenos Aires		[illegible]
Idem, ouro		[illegible]
Hespanha		[illegible]
Japão		[illegible]
Hollanda		[illegible]
Suissa		[illegible]
Belgica		[illegible]

Taxas extremas

Bancaria	7 5|16 a 7 17|32	
Caixa matriz	7 5|16 a 7 1|2	

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou firme, com os soberanos a 45$900.

Os vales-ouro

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro á razão de 5$268, papel, por 1$ ouro, sendo a média do dollar na semana anterior de 9$646.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem, tivemos a Bolsa bastante animada, notadamente em operações sobre apolices.

As geraes foram bastante negociadas, mas regularam apenas sustentadas; as municipaes tambem estiveram muito activas, mas com as de 1|20 depreciadas devido a alta do cambio, mantendo-se estaveis as de 6 °|° papel. Varias apolices estadoaes foram cotadas, dando as populares 98$; as de Minas Geraes 82$ e as do Espirito Santo 78$, cujos negocios concorreram para refrescar o movimento bolsista. Tudo mais constou de poucas acções e debentures, sem importancia, pelo que nos reportamos ás vendas e offertas abaixo.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Mendas, 200$, 3	820$000
Uniformizadas, 6 o|o, 6	815$000
Idem, 5, 10	816$000
Idem, 5, 9	818$000
Idem, 1, 2, 3, 3, 4, 38	818$000

Diversas emissões:

Do 1908, nom., 2, 3, 4	808$000
Idem, 500$, nom., 2, 3	803$000
De 1908, nom., 1, 2, 150	800$000
Idem, 20	800$000
Idem, 46, 100, 114	803$000
Idem (por avaliação), 10, 100, 100	803$000
Idem, 1917, port., 11	795$000
Idem, 40	790$000
Idem, 1920, port., 8	[illegible]
Idem, 10	780$000

Municipaes:

Emp. 1904, port., 30, 111	[illegible]
Idem, 1906, port., 10	[illegible]
Idem, 1909, port., 10	[illegible]
Idem, 1914, port., 1, 100	[illegible]
Idem, 1917, port., 11, 10	[illegible]
Nitheroy, 2ª serie, 10, 14, 30	[illegible]
Rio Grande, port., 10	97$000

Estadoaes:

Espirito Santo, 12	780$000
Minas, 1:000$, 8, 10	820$000
Rio, 100$, 4 o|o, 131	97$500
Idem, 8, 7	98$000

Acções:

Bancos:

Brasil, 4, 15	225$000
Idem, 10, 30	230$000

Companhias:

Loterias, 100	113$000
Tec. Corcovado, 40	115$000
America Fabril, 148	214$000
America Fabril, 10	193$000
Docas de Santos, 20, 34	198$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 o|o	818$000	816$000
Emp. 1903, port.	—	805$000
Diversas emissões:		
Nominativas	805$000	802$000
1917, port.	795$000	790$000
1920, port.	780$000	779$000
Apolices municipaes:		
1904, 5 o|o	328$000	323$000
Idem, nom.	320$000	[illegible]
Idem, 1906, port.	—	175$000
Idem, nom.	182$000	180$000
Emp. 1914, 6 o|o	175$000	174$000
Ditas nom.	180$000	175$000
Emp. 1917, 6 o|o	171$000	[illegible]
Idem, nom.	—	[illegible]
Nitheroy, 1ª serie	83$000	—
Ditas, 2ª serie	82$000	80$500
Campos	195$000	[illegible]
Petropolis	200$000	190$000
Rio G. do Sul, port., 7 o|o	—	97$000
De Valença	78$000	70$000
Bello Horizonte	100$000	[illegible]
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 o|o	98$000	97$500
Ditas de 500$, 6 o|o	—	[illegible]
Ditas nom.	—	[illegible]
Minas, 1:000$, 5 o|o	830$000	828$000
Acções:		
Bancos:		
Brasil	240$000	228$000
Commercial	167$000	—
Corcovado	—	115$000
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	103$000	80$000
Mercantil	260$000	250$000
Nacional	—	210$000
Portugues	210$000	—
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	—	212$000
Alliança	181$000	180$000
Brasil Industrial	—	250$000
Confiança	—	120$000
Corcovado	130$000	110$000
Industrial Mineira	308$000	300$000
Manufactora	—	190$000
Magéense	115$000	—
M. Sarmento	—	350$000
Progresso	—	320$000
Petropolitana	300$000	230$000
S. Felix	—	10$000
Santo Aleixo	185$000	160$000
Taubaté Industrial	350$000	320$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	—	60$000
Confiança	200$000	190$000
Garantia	301$000	300$000
Minerva	56$000	—
Previdente	—	1:000$000
Estradas de ferro:		
Minas e Rio	858$000	833$000
R. do S. Jeronymo	—	45$000
Victoria a Minas	—	30$000
Sul Mineira	—	—
Diversas:		
C. do Caldas	200$000	—
Docas da Bahia	—	65$000
Docas de Santos, port.	485$000	—
Ditas nominativas	485$000	—
Diamantifera	148$250	14$000
Jardim Botanico	—	180$000
Loterias	115$000	100$000
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	—	11$000
Costeira Pastoril	11$250	10$750
Debentures:		
America Fabril	193$000	190$000
Alliança	198$000	196$000
Auto viação	—	180$000
Brasil Industrial	200$000	202$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Cervejaria Brahma	—	—
Carioca	198$000	203$000
Corcovado	188$000	—
Cotonificio Gavêa	—	150$000
Companhia de Calcio	—	198$000
Docas da Bahia	160$000	180$000
Docas de Santos	203$000	190$000
Edificadora	170$000	200$000
Fiat Lux	—	—
Hanseatica	200$000	190$000
Industrial Mineira	208$000	150$000
Industrial Campista	150$000	198$000
Progresso Industrial	190$000	200$000
Santa Helena	203$000	206$000
Santo Aleixo	—	—
Saboperoba	180$000	—
Mercado	—	—
Manufac. Fluminense	180$000	206$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Rendas fiscaes

RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 26	31:194$600
De 1 a 26	1.292:589$400
Em igual periodo do anno passado	517:206$100

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou, hontem a renda na importancia de 152:970$031, sendo 59:562$688 em ouro e 93:407$343 em papel. De 1 até hontem a renda arrecadada importou em réis 3.136:228$333 e em igual periodo do anno passado em 7.159:655$257, sendo a differença para menos no corrente anno de 4.023:[illegible].

— Foi enviado ao Thesouro Nacional o requerimento em que Humberto J. J. Sportelli, 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, [illegible] ar identicamente abono de ajuda de custo.

— Foi encaminhado ao Thesouro Nacional, acompanhado do respectivo processo, o requerimento em que Pereira Carneiro & C. recorrem para o ministro, do acto desta inspectoria que, em reunião da tarifa, mandou classificar, como roupa não especificada de qualquer tecido de lã, tarifa de 2$ por kilo, do art. 520, da tarifa em vigor, a mercadoria que os recorrentes despacharam pela 2ª addição da nota n. 5.157, de 23 de maio ultimo, pagando a differença pela nota n. 3.107, de junho, e entendem deve ser classificada como obras de ponto de malha de lã, da taxa de 8$000.

— Foi encaminhado tambem um recurso identico, da firma Azevedo Jardim & C.

Centros de mercadorias

O CAFÉ

Achava-se ainda firme o nosso mercado, hontem a 18$ e 18$500, forçados pelos trabalhos de especulação da Bolsa, que, assim, iniciou a sua segunda phase, quando a creação desse apparelho de jogo obedecera aos louvaveis intuitos de beneficiar o curso do nosso mercado de café.

Não se seguiu a grande baixa que desmontou a lavoura a uma natural reacção, mas, não ha duvida que os preços foram restabelecidos, subindo de 7$ a 18$400 por effeito de operações a termo, realizadas nesse mesmo apparelho.

Assim, para confirmar-se o principio de que a especulação promove a baixa, mas determina, tambem a alta; no caso presente, porém, a elevação dos preços deve-se á intervenção do governo, que fez compras avultadas de 3 milhões de saccas, assim forçando a alta na Bolsa, como succederia se operasse directamente no mercado.

Em todo caso, a Bolsa tem funccionado sem movimento de interesse e, assim, sem firmeza, mas os preços continuaram sustentados, porque podem surgir novas intervenções e porque as necessidades do disponivel para entregas são de grande vulto. Quanto ao estado economico do mercado, porém, não era dos melhores, porquanto, o cambio se achava em alta, de modo que as entradas são voluntarias [illegible] e pequenos.

Comtudo, os vendedores repetiram o preço de 18$400, a termo, ao fechamento de 4.191 saccas, na abertura, e 3.500, no fechamento, sendo o total das vendas, na taboa, de 7.791 ditas.

Em Santos, deram o preço de 15$000 sobre o typo 4 e o de 11$ sobre o 7, sendo as entradas de 30.605 saccas, os embarques de 33.000, e o *stock* de 2.885.097 ditos.

A Bolsa de Nova York accusou uma alta de 9 a 12 pontos, no fechamento; de 1 a 4, na abertura de hontem; de 7 a 9, na intermediaria, e de 9 a 12, na 2ª chamada.

— Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 33.000 saccas.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.309
Estrada de Ferro Leopoldina	17.351
Barra a dentro	2.006
Cabotagem	612
Total	22.278
Desde o dia 1º do corrente	207.067
Média	11.919
Desde o dia 1º de julho	—
Média	—
Embarques:	
Estados Unidos	4.000
Europa	250
Cabo	—
Rio da Prata	967
Pacifico	—
Cabotagem	360
Total	5.577
Desde o dia 1º do mez	130.554
Desde o dia 1º de julho	—
Stock actual	1.248.090

Cotações	Arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$600
Typo 5	19$200
Typo 6	18$800
Typo 7	18$400
Typo 8	Nom.
Typo 9	Nom.

Pauta semanal, 1$200 por kilogramma.

Operações a prazo

O mercado de café a termo funccionou, hontem, frouxo e com os preços em declinio.

Os negocios foram muito moderados e constaram de 22.000 saccas apenas.

Mezes	Vend.	Comp.
Julho	18$700	18$400
Agosto	—	18$450
Setembro	17$550	17$450
Outubro	17$050	17$000
Novembro	16$950	16$850
Dezembro	16$800	16$600

O ALGODÃO

Era ainda de calma a orientação dos mercados de Nova York e Liverpool, não influindo em nossos centros, directamente, esse estado depressivo; mas indirectamente, conduzia ao desanimo, porquanto não podemos funccionar com preços superiores aos desses centros.

Com effeito, dada a baixa nesses dois mercados, isto é, em Nova York, se os nossos preços não caem equivalentemente, nesse caso poderiamos importar esse producto. Em todo o caso regularam sustentados o nosso mercado e o de Pernambuco, este a 20$ e 21$ a arroba, e o nosso, de 19$500 a 20$ por 10 kilos, ambos sem movimento de interesse.

O movimento aqui constou de 1.659 fardos de entradas e 65 apenas de saidas, sendo o "stock" de 25.390 ditos.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	Fardos
Procedencias:	
Ceará	400
Parahyba	548
Natal	17
Alagoas	19
Pernambuco	585
Total	1.569
Desde o dia 1º do mez	7.407
Saidas	65
Desde o dia 1º do mez	8.587
Deposito, hontem	25.390

Cotações: *Qualidades:*	Por 10 kilos
Sertões	21$000 a 22$000
Primeiras sortes	19$500 a 20$000
Medianos	15$000 a 16$000

O ASSUCAR

Tivemos o mercado de Pernambuco com bastantes saidas para o consumo; quanto ás vendas para exportação ainda não tiveram embarques. Em todo caso as entradas eram pequenas, não havendo alteração nos preços; mas o mercado achava-se sustentado, com o branco cristal a réis 7$200 a arroba.

Em nosso mercado reanimaram-se as entradas, mas as saidas foram apenas regulares, dando o branco cristal de $780 a $840 pelo kilo, sem idéas de nova alta, mas com alguma firmeza.

Constou o movimento aqui de 9.199 saccos de entradas, e 5.149, de saidas, sendo o "stock" de 7.654 ditos.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas: *Procedencias*	saccos
Bahia	—
Sergipe	—
Campos	2.599
Santa Catharina	—
Pernambuco	5.000
Maceió	1.300
Minas	—
Total	9.199
Desde o dia 1º do mez	70.411
Saidas, hontem	5.149
Desde o dia 1º do mez	100.821
Stock, hoje	76.548

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	Kilog.
Branco cristal	$780 a $840
Branco, 3ª sorte	$680 a $700
2º jacto	Não ha.
Demerara	Não ha.
Mascavinho	Não ha.
Mascavos	$420 a $460

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionou firme, mas inalterado.

Regularam na moagem S. Raymundo, os preços seguintes:

Fubá de milho:	Por 50 kilos
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	16$000 a 16$500
Grosso, especial	14$000 a 14$500
Commum	12$500 a 13$000
Milho partido	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	33$000 a 35$000
Cangica, por 60 kilos	30$000 a 33$000

FARINHA DE TRIGO

Funccionou sem alteração nos preços o mercado desse producto, mas sem firmeza.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	47$000 a 47$200
2ª qualidade	45$500 a 45$700
3ª qualidade	44$500 a 44$700

O XARQUE

O mercado de xarque funccionou hontem, sem firmeza, mas com os preços inalterados.

Procedencias:	Kilo
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$900 a 2$100
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Puras mantas	1$700 a 1$900
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	1$500 a 1$900

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

OS PRODUCTOS E OS TITULOS BRASILEIROS NO ESTRANGEIRO

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

TELEGRAMMA FINANCIAL

Descontos:

	Hoje	Ant.	1920
Em Londres, 3 mezes:	4 7|16	4 7|16	
Em Nova York, 3 mezes:	8	8	

Cambio sobre Londres

	Hoje	Ant.
Nova York, dollar por libra:	3.56.75	3.58.00
Nova York (á vista) por tele.:	3.57.25	3.58.50
Paris (á vista) francos por libra	46.27	46.20
Lisboa (á vista) pence por mil réis:	7 5|8	7 1|2
Madrid (á vista) pesetas por libra:	28.00	27.65
Genova (á vista) liras por libra:	82.00	81.50

Titulos brasileiros:

Federaes:

	Hoje	Ant.	1920
Funding, 5 o|o:	70	70	
Novo Funding, 1914:	56	57	
Conversão, 1910, 4 o|o:	46	46	
1908, 5 o|o:	60	60	

Estadoaes:

	Hoje	Ant.
Districto Federal, 5 o|o:	56	57
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	60	60
E. do Rio, bonus ouro, 5 o|o:	55	56
E. da Bahia, emp. ouro 1918, 5 o|o:	34	34

Titulos diversos:

	Hoje	Ant.	1920.
Brasil R., Common Stock:	1 1|8	1 1|8	
Brasil R. T. Light & P., C. Ltd. Ord.:	29 3|4	30 1|2	
S. Paulo R. Co., Ltd.:	113 1|2	114	
Leopoldina Railway C. T. Ord.:	17 7|8	18	
Dumont Coffée C., Ltd., 7 1|2 o|o Cum. Pref.	5 3|4	5 3|4	
St. John del Rey Mining, Ord.	13|9	13|9	
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.:	60|-	60|-	
London & Brasilian Bank:	19 1|2	19 1|2	
Mala Real Ingleza, Ord.:	88	87 1|2	

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Ant.	1920
Emp. de Guerra Britannico, 5 o|o, 1929|47:	88 1|4	88 1|4	
Consols, 2 1|2 o|o:	48 1|4	48 1|8	
Rente Française, 3 o|o (na Bolsa de Paris):	58.30	58.35	
Rente Française, 5 o|o (na Bolsa de Paris):	82.70	82.70	
Rente Française, 4 o|o (na Bolsa de Paris):	66.60	66.00	
Rente Française, 1908 (na Bolsa de Paris):	66.25	66.25	

O CAFE'

SANTOS, 26 — O mercado de café disponivel fechou hoje, nas seguintes bases:

	Hoje	Ant.	1920
Typo 4	15$000	15$000	11$800
Typo 7	11$400	11$000	9$500

SANTOS, 26 — O mercado de café para entrega a termo abriu hoje com baixa parcial de 50 réis, accusando na segunda chamada baixa de 25 e alta de 25 a 50, fechando nos seguintes limites:

	Hoje	Ant.	1920
Julho	14$875	14$925	9$725
Setembro	14$800	14$750	9$600
Novembro	14$600	14$550	—
Dezembro	14$625	14$550	9$800
Vendas	20.000	16.000	65.000

SANTOS, 26 — E' o seguinte o movimento estatistico de café hoje, com os respectivos confrontos:

	Hoje	Ant.	1920
Entradas:	33.438	30.605	19.750
Embarques:	28.000	33.000	27.000
Despachados:	49.000	25.000	8.000
Saidas:	nada	48.891	19.700
Existencia:	2.918.529	2.885.091	1.514.970

ABERTURA DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

	Hoje	Ant.
Para entrega em setembro	6.34	6.30
Para entrega em dezembro	6.77	6.74
Para entrega em março	7.12	7.11
Para entrega em maio	7.34	7.31

Mercado, hoje, estavel; no fechamento anterior, estavel.

Alta de 1 a 4 pontos desde o fechamento anterior.

O ALGODÃO

NOVA YORK, 25 — No mercado de algodão disponivel as qualidades brasileiras foram cotadas, desde o fechamento anterior, com uma baixa de 39 a 40 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em outubro.	12.23	12.63	—
"Futures" para entrega em janeiro	12.65	13.04	—

Mercado estavel.

LIVERPOOL, 26 — O mercado de algodão disponivel brasileiro encerrou-se hoje com uma baixa de 20 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
Pernambuco "fair"	8.13	8.33	—
Maceió "fair"	8.13	8.33	—

O mercado de algodão disponivel americano cotou-se com uma baixa de 20 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Fully-middling" disponivel	8.38	8.58	—

O mercado de algodão a termo, americano, cotou-se com uma baixa de 18 a 23 pontos.

	Hoje	Ant.	1920
"Futures" para entrega em agosto	8.18	8.41	—
"Futures" para entrega em outubro.	8.42	8.60	—

PERNAMBUCO, 26 — O mercado de algodão desta praça cotou-se hoje, ao meio dia, estavel.

A cotação da 1ª sorte foi por 15 kilos:

Vendedores	Ret.
Compradores	20$000
Anterior	
Vendedores	Ret.
Compradores	20$000

As entradas foram:

Hoje	—
Anterior	100
Desde 1º de setembro	124.800
Anterior	124.800

Sendo a existencia deste producto calculada em:

Hoje	18.000
Anterior	18.000

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 — São as seguintes as cotações officiaes de assucar, hoje, por 15 kilos:

Mercado inalterado.

	Hoje
Uzinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$200
Demeraras	4$800
3ª sorte	5$800 a 6$200
Somenos	4$800 a 5$200
Brutos seccos	3$800 a 4$100
	Anterior
Uzinas superior e 1ª	10$100 a 11$100
Cristaes	7$200
Demeraras	4$800
3ª sorte	5$800 a 6$200
Somenos	4$800 a 5$200
Brutos seccos	3$800 a 4$100

As entradas foram:

Hoje	4.400
Anterior	2.400
Desde 1º de setembro	2.983.400
Anterior	2.979.000

Sendo a existencia desse producto calculada em:

Hoje	138.000
Anterior	133.000

Sendo a exportação desse producto para o Rio de Janeiro de 2.500 saccas, para Santos de 4.000 saccas, para outros portos do sul de 9.000 saccas e para o norte de 2.000 saccas.

(*Continúa na 10ª pagina.*)

Avisos maritimos

SECÇÃO COMMERCIAL

Noticias Maritimas

Vapores em viagem

(Serviço radiographico do Castello)

O vapor hollandez *Gijldijh* chegará hoje, ás 12 horas, em nosso porto.

— Buenos Aires, 26 de julho de 1921 — O paquete inglez *Vauban*, da linha Laport & Holt, saiu hoje, 26 do corrente, desse porto para Montevidéo, Barbados e Nova York. Esperado sabbado, 30 do corrente.

— Buenos Aires, 25 de julho de 1921 — O paquete japonez *Kawachi Maru*, da linha Companhia Nippon Iusen Haisha, saiu hoje, 25 do corrente, desse porto para Rio de Janeiro. Esperado no dia 29 do corrente.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Bahia Blanca, o inglez *Pengreep*, carga a Wilson Sons & C;

De Recife e escala, o nacional *Itapuca*, com carga a Lage Irmãos;

De Montevidéo e escala, o francez *Tremarette*, com carga a Lage Irmãos;

Vapores saidos

Para Londres e escala, o inglez *Ioniestar*;

Para Itabapoana, o nacional *Competidor*;

Para Nova York e escala, o inglez *Plutarch*;

Para Laguna e escala, o nacional *Flamengo*;

Para Buenos Aires e escala, o italiano *Angelo Tosa*;

Para Buenos Aires e escala, o inglez *Arlanza*;

Para Caravellas e escala, o nacional *Sumaré*.

Vapores esperados

Portos do sul, *Oyapock*	27
Portos do sul, *Macapá*	27
Portos do sul, *Etha*	28
Buenos Aires e escs., *Tintoretto*	28
Nova York, *Vestris*	28
Portos do sul, *Laguna*	28
Hamburgo e escs., *Margit Skogland*	28
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	29
Rio da Prata, *Vauban*	30
Portos do norte, *Rio de Janeiro*	30
Santos, *Mar-Caribe*	31
Portos do norte, *Manáos*	31
Agosto:	
Liverpool e escs., *Desna*	1
Hamburgo e escs., *Benevente*	1
Liverpool e escs., *High. Rover*	2
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	2
Buenos Aires e escs., *Rè Vittorio*	2
Buenos Aires e escs., *Arinda Mendi*	2
Hamburgo e escs., *Alto Bizkarpi Mendi*	2
Liverpool e escs., *Ortega*	2
Marselha e escs., *Formosa*	3
Buenos Aires e escs., *Vauban*	3
Hamburgo e escs., *Mar Mediterraneo*	3
Nova York, *American Legion*	4
Nova York e escs., *Denis*	4
Rio da Prata, *Mendoza*	4
Nova York e escs., *Virgil*	6
Amsterdam e escs., *Brabantia*	6
Rio da Prata, *Aurigny*	8
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	10
Buenos Aires e escs., *Martha Washington*	10
Nova York e escs., *Avaré*	12
Rio da Prata, *Darro*	13

Vapores a sair

Manáos e escs., *Acre*	27
Porto Alegre e escs., *Itapuca*	27
Santos e Rio da Prata, *Porto*	27
Nova Orleans, escs., *Lorraine Cross*	27
Antuerpia e escs., *Patagonia*	28
Pelotas e escs., *Itapacy*	28
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	28
Ceará e escs., *Tabatinga*	28
Nova Orleans, *Tintoretto*	29
Amsterdam e escs., *Delfland*	29
Rio da Prata, *Vestris*	29
Santos, *Margit Skoland*	29
Santos, *Lucaina*	29
Macáo e escs., *Itaquera*	30
Genova e escs., *Macapá*	30
Guaratuba e escs., *Oyapock*	30
Montevidéo e escs., *Ruy Barbosa*	30
Tutoya e escs., *Piauhy*	30
Nova York e escs., *Vauban*	30
Aracajú e escs., *Itaperuna*	30
Cabedello e escs., *Itapoan*	31
Porto Alegre escs., *Itassucê*	31
Laguna e escs., *Etha*	31
Agosto:	
Porto Alegre e escs., *Campeiro*	1
Buenos Aires e escs., *Desna*	1
Amsterdam e escs., *Limburgia*	2
Genova e escs., *Rè Vittorio*	2
Bilbáo e Hamburgo, *Arinda Mendi*	2
Santos e Buenos Aires, *Formosa*	3
Nova York e escs., *Vauban*	3
Amsterdam e escs., *Delfland*	3
Laguna e escs., *Laguna*	3
Buenos Aires e escs., *High. Rover*	3
Portos do Pacifico, *Ortega*	3
Portos do norte, *Bahia*	4
Maceió e escs., *Almirante Jaceguay*	4
Maceió e escs., *Victoria*	4
Genova e escs., *Mendoza*	4
Caravellas e escs., *Ipanema*	5
Montevidéo e Buenos Aires, *American-Legion*	5
Santos e Rio Grande, *Denis*	5
Buenos Aires e escs., *Brabantia*	6
Havre e escs., *Aurigny*	8
Montevidéo e escs., *Rio de Janeiro*	9
Southampton e escs., *Arlanza*	10
Hamburgo e escs., *Benevente*	10
Nova York e escs., *Martha Washington*	10
Liverpool e escs., *Darro*	13

Movimento commercial

NO ESTRANGEIRO

CHICAGO, 26. (U. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje com as seguintes cotações:

Trigo — Julho, 124; setembro, 123 1|2; dezembro, 127.

Milho — Julho, 64; setembro, 61 3|4; dezembro, 61 1|8.

Aveia — Setembro, 40.

NOS ESTADOS

SANTOS, 26. (A. A.) — Os francos cotaram-se, vendedores a 715$, compradores a $710; os marcos a $122 e $118; os dollars a 9$ e 8$850, firme. Vales ouro, a $720.

S. PAULO, 26. (A. A.) — O cambio abriu nesta praça sobre Londres, a 7 1|8 e 7 5|16. Os francos cotaram-se a $730 e $723; a lira a $408, a peseta a 1$210, o dollar a 9$400, o franco suisso a 1$550, o peso uruguayo a 5$650, o peso argentino a 2$740 e o marco a $121.

RECIFE, 26. (A. A.) — Uma importante firma desta praça entabolou negociações para a venda de 100 mil saccos de assucar cristal, para a Argentina, na base de $700 por kilo.

Caso se effectue a transacção, os vapores *Erinias* e *Somme*, ancorados no porto iniciarão o carregamento, ainda hoje.

RECIFE, 26. (A. A.) — O mercado de assucar desta capital continúa firme, sendo o typo cristal cotado a 9$300.

S. PAULO, 26. (A. A.) — Durante a semana finda, foram vendidos no edificio da Bolsa 5.752 titulos diversos, no valor de 1.539:782$000.

OBITUARIO

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eugenio, filho de Manoel Fernandes, rua Frolick n. 65; Maria Rosa Martins Ribeiro, rua Antonio Badajoz n. 51; Carlos Costa, Necroterio da Policia; feto, filho de Cesar Segundo de Souza Lynch, rua S. Francisco Xavier n. 392; Celecino Alves de Oliveira Filho, rua D. Zulmira n. 118, casa V; Acydalia, filha de Ernesto Martins de Castro, rua Soares n. 109, casa VIII; Ernesto Francisco dos Santos, Hospital de S. Sebastião; Antonio José, Santa Casa; Felicidade da Silva, idem; Jupyra Mendes, rua Vaz Toledo n. 166 A; Luiza Euphrasia, Asylo S. Luiz; Florentino, filho de Saturnino José de Lima, rua Visconde de Nitheroy s|n; Nair Santiago Bondim, rua Vinte e Quatro de Maio n. 561; Maria Felicia da Conceição, rua S. Frederico n. 37; Candida, filha de João Ferreira da Silva, rua General Silva Telles n. 76; Valentina de Miranda Lima, rua Bella de S. João n. 151. o

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Benjamin da Carvalho e Silva Junior, rua Senador Vergueiro n. 99; Maria Hortencia, rua Farani n. 45; Ernestina Lozzada Ferraz, largo do França n. 621; Laura, filha de Manoel de Oliveira Soares, rua General Pedra n. 44; Serafim Augusto Lima, praia de Botafogo n. 20, casa XII.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Porto, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Itapuca, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Lorraine Cross, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Amanhã:

Itajubá, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2 e com porte duplo até as 9.

Itapacy, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 364, extraida em 26 de julho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

28788 (Capital)	15:000$000
27020	2:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

11013 14600 16877

2 PREMIOS DE 500$000

13331 24740

20 PREMIOS DE 200$000

51400	26906	12301	2227	12223
27938	17082	34404	52373	23002
38865	28370	57778	34814	4591
30229	3750	40535	17815	6701

36 PREMIOS DE 100$000

39009	80	30312	183	29284
21796	17786	11663	12238	43504
14426	17615	57618	27109	34798
15319	27843	8411	42783	4876
35750	4073	30048	23301	29203
14316	13466	50997	5292	14272
50697	8504	47255	13538	45508
		47897		

APROXIMAÇÕES

28787 e 28789	200$000
27019 e 27021	100$000

DEZENAS

28781 a 28790	40$000
27011 a 27020	20$000

CENTENAS

28701 a 28800	8$000
27001 a 27100	6$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo por telegramma dos premios da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extraida em 25 de julho de 1921.

18794 (Rio)	100:000$000
12462	10:000$000
8452 (Rio)	4:000$000
15785 (Rio)	2:000$000
2480	1:000$000
6017 (Rio)	1:000$000
8703 (Rio)	1:000$000
6630	1:000$000
13897 (Rio)	1:000$000
9232	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 60, extraida em 26 de julho de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

19144 (vendido em S. Paulo)	15:000$000
21714	3:000$000
22591	2:000$000

2 PREMIOS DE 1:000$000

36523 12059

7 PREMIOS DE 500$000

25363	72862	1565	37132	71728
	44500		53455	

12 PREMIOS DE 200$000

17259	79334	24395	65281	8643
93455	41481	68327	64453	40100
	18850		7448	

32 PREMIOS DE 100$000

61884	23001	48006	65830	10280
38005	74929	943	50332	42980
37593	63453	52770	14974	26429
1564	42555	73831	56348	4534
75650	28438	16897	6077	75182
70965	12300	16957	17526	5710
	38256		58952	

APROXIMAÇÕES

19143 e 19145	100$000
21713 e 21715	100$000
22590 e 22592	100$000

DEZENAS

19141 a 19150	50$000
21711 a 21720	40$000
22591 a 22600	40$000

Todos os numeros terminados em 144 têm 20$, em 714 e 591 têm 15$, em 44 têm 4$ e terminados em 4 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 44.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.636, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 961.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz, G. Camara, 21. T. 1640. N.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria do Carmo Tavares

Falleceu, hontem, ás 14 horas, a esposa do negociante desta praça Sr. Alexandre Tavares, saindo o seu enterro, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 16 horas, da rua Augusta n. 16, Santa Thereza, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

DECLARAÇÕES

CLUB DOS ZUAVOS

Caserna: rua Maranguape n. 24

Previno aos Srs. socios e aos nossos convidados que, de accordo com o despacho do Exmo. Sr. Dr. Ministro da Fazenda, as diversões permittidas pelo decreto n. 14.808, de 17 de maio de 1921, terão inicio todos os dias ás 14 horas.

O nosso cabaret, composto de artistas completamente novos para esta capital, com um programma de primeira ordem, funccionará todas as noites das 11 ás 4 horas — CAPORAL, 1º secretario.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE um rapaz, de fôrno e fogão, faz algumas massas, doces e biscoitos, para familia de fino trato e que pague bem. Tel. Sul 1791.

ALUGA-SE uma moça, de côr, em casa de familia, para arrumadeira e entendendo um pouco de costura; rua Bambina n. 43, casa 2, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira; rua das Marrecas n. 18, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos, que não lave nem cozinhe, ou a rapazes; exigem-se informações; á rua Buenos Aires n. 331, sobrado—N. B.: é casa de familia.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz para sair para fóra ou para acompanhar um senhor; cartas para J. K. K., rua General Pedra 111, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, e de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Keb-Kab.

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para pensão ou casa de familia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE uma moça séria e activa para todo o serviço de um senhor nas mesmas condições; ordenado, 70$; trata-se á rua do Cattete n. 195, das 9 ás 17 horas.

OFFERECE-SE uma moça, asseada e activa, para pensão "chic"; ordenado, 100$; trata-se á rua do Cattete n. 195; das 9 ás 5 da tarde.

LEILÕES

HOJE HOJE
LEILÃO DE PENHORES

DA

CASA GONTHIER
Henry & Armando

A'

Rua Luiz de Camões n. 45

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Ricas e valiosas

JOIAS

Com brilhantes e outras pedras preciosas; ricos aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc.
Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem: rua dos Andradas n. 18—Telephone 1.247, Norte.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Quarta-feira, 27 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

A'

Rua Luiz de Camões n. 45

todas as joias acima mencionadas, portencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

Signal de 20 °|°, sem excepção.

260109 1 2 aneis de ouro com 1 brilhante, faltando 1 pedra.
263418 2 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
263559 3 1 colar e medalha de ouro pesando 7 grammas.
263176 4 1 alfinete com 1 dente e 1 anel com 1 pedra, tudo de ouro, pesando 5 grammas.
263160 5 1 anel de ouro e 1 figa de azeviche e ouro.
263028 6 1 colar e 2 medalhas de ouro, pesando tudo 7 grammas.
263021 7 1 medalha de ouro com vidro quebrado e 1 pedra, pesando tudo 9 grammas.
263497 8 1 relogio de prata, remontoir.
262462 9 1 colar e berloque de ouro, pesando tudo 4 grammas.
263318 10 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
262846 11 1 par de brincos-moedas de ouro, pesando 5 grammas.
263408 12 1 colar e medalha de ouro pesando tudo 4 grammas.
263123 13 1 corrente de ouro pesando 19 grammas.
262349 14 1 relogio de prata remontoir, Omega.
262890 15 1 colar e medalha de ouro com 1 pedra, pesando tudo 5 grammas.
263317 16 1 par de botões e 1 alfinete, tudo de ouro com pedras, pesando 6 grammas.
262745 17 1 alliança de ouro pesando 6 grammas.
263275 18 1 colar de ouro pesando 13 grammas.
263239 19 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
263170 20 1 medalha de metal com meias perolas, vidros e 1 retrato.
262904 22 1 broche de ouro pesando 9 grammas.
262859 23 1 colar e medalha de ouro com diamantes e pedra de côr, faltando 1 diamante, pesando tudo 7 grammas.
263850 24 1 bolsa de prata pesando 130 grammas.
263419 25 1 colar de ouro pesando 19 grammas.
263731 26 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
263044 27 1 colar e 2 berloques com pedras, tudo de ouro, pesando 10 grammas.
263272 28 1 pulseira de ouro pesando 12 grammas.
263798 29 1 colar e medalha de ouro com 1 figa de azeviche, pesando tudo 8 grammas.
263675 30 3 brilhantes soltos, pesando 0,35 centesimos de quilate.
263128 31 1 medalha de ouro-moeda, pesando 16 grammas.
263249 32 1 relogio de ouro remontoir.
262909 33 1 pulseira, 1 colar e 3 berloques, tudo de ouro, com 1 figa de azeviche pesando 14 grammas.
263547 34 1 colar e medalha de ouro com 1 figa de coral, pesando tudo 25 grammas.
262775 36 1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante.
263582 37 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
263042 38 1 colar de ouro com figas de dito, pesando tudo 10 grammas.
263778 39 1 anel de ouro com 1 brilhante, faltando 2 pedras.
263875 40 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
262030 41 1 colar e 2 medalhas e 1 dita moeda, tudo de ouro, pesando 11 grammas.
262719 42 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas e 1 relogio de prata, remontoir.
263561 43 1 alfinete, 1 pulseira e 1 colar com berloques, tudo de ouro e 1 berloque de prata, pesando 24 grammas.
263236 45 1 pulseira de couro com relogio de ouro, tendo a tampa defeituosa.
263142 46 1 broche de ouro, defeituoso, com 1 brilhante.
262824 47 1 anel de ouro com 1 brilhante.
263535 48 1 relogio de ouro, remontoir, faltando a argola.
262954 49 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra verde.
263270 50 1 broche defeituoso, de ouro, com 1 brilhante.
263263 51 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
263224 52 2 botões de ouro e platina com 2 brilhantes.
262200 53 1 cordão e 2 berloques de ouro pesando tudo 18 grammas.
263347 54 1 anel de ouro pesando 25 grammas.
263098 55 3 pulseiras, 1 colar, 1 anel e 5 berloques, tudo de ouro, com 1 brilhante, pesando 22 grammas.
263680 56 1 alfinete de ouro com diamantes e 1 coral.
263220 57 1 corrente e berloque de ouro com pedras e ferro pesando tudo 38 grammas.
262217 58 1 barrette de ouro com 1 pedra de côr, pesando 6 grammas e 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
263794 59 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 perola furada.
262576 60 1 carteira de couro com escudo de ouro.
262865 61 1 colar, 1 cruz com diamantes e pedras de côr, 1 judice com 1 perola e diamantes e pedras de côr, tudo de ouro, pesando 21 grammas e 1 relogio de ouro para senhora.
262757 62 1 alfinete de ouro com 1 pedra de côr e 1 corrento de ouro com medalha do dito com pedras encarnadas, faltando 1 pedra, pesando tudo 26 grammas.
263847 63 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes e 4 pedras de côr.
263350 64 1 anel de ouro com 1 perola e 2 brilhantes.
262752 65 1 corrente de ouro com medalha de cobre com 1 brilhante, pesando tudo 25 grammas.
263434 66 1 medalha com diamantes e pedras de côr, faltando 1 pedra e 1 anel, tudo de ouro, pesando 11 grammas e 2 aneis de ouro com brilhantes, diamantes e pedra de côr.
263131 67 1 par de brincos de ouro com brilhantes e diamantes, faltando 1 diamante.
263105 69 1 corrente de ouro, pesando 24 grammas.
263301 70 1 judice com berloque, 1 broche quebrado, 1 colar partido, com berloque amassado, tudo de ouro, com pedras, pesando 27 grammas.
262467 72 1 relogio de ouro, para senhora.
262885 73 1 broche de ouro, com diamantes.
262684 74 1 par de brincos de ouro com diamantes e pedras de côr e 1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
263658 75 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
263695 76 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras de côr.
262408 77 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
262760 78 1 anel de ouro com 2 perolas e 1 brilhante, 1 dito com 1 brilhante e 1 pedra verde e 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
262777 79 1 corrente de ouro e platina, pesando 12 grammas.
263623 80 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
258339 81 1 pulseira de fita com relogio de ouro.
262750 83 1 anel de ouro com diamantes e 1 pedra de côr e 1 relogio de ouro remontoir, para senhora.
263492 84 1 corrente, 1 broche e 3 aneis, tudo de ouro, com pedras, pesando 27 grammas, 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
258709 85 1 relogio de ouro, corda, com chave.
259148 86 2 aneis de ouro e platina com diamantes e pedras de côr.
263505 88 2 aneis com pedras e 1 cordão, tudo de ouro, pesando 32 grammas.
262884 90 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
250144 91 1 cautela da Caixa Economica n. 21.658.
251753 92 1 cautela da Caixa Economica n. 23.533.
254644 93 1 cautela da Caixa Economica n. 23.532.
258338 94 1 cautela da Caixa Economica n. 7.581.
266807 97 2 cautelas da Caixa Economica ns. 21.664 e 7.578.
260301 100 1 anel de platina com 1 brilhante.
259830 101 1 relogio de ouro remontoir, Royal.
262180 102 1 anel de ouro com diamantes, faltando 1 diamante.
261872 103 2 broches de ouro com 1 perola, 1 brilhante e diamantes, faltando diamantes.
263726 104 1 pulseira de ouro, pesando 10 grammas e 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
263496 105 1 medalha de ouro com 3 brilhantes e 2 vidros.
262306 106 1 broche de ouro e platina com diamantes e pedras de côr.
262199 107 1 anel de ouro com 1 brilhante.
262953 108 1 corrente de ouro e platina, pesando 10 grammas.
263865 109 1 cordão e medalha-moeda de ouro, pesando tudo 39 grammas.
263517 110 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
262218 111 1 sacco de prata, pesando 157 grammas.
260415 112 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, com esmalte e diamantes, para senhora.
262611 113 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 dito com brilhantes e pedras encarnadas.
262623 114 2 allianças, 2 aneis, 1 broche e 2 berloques, tudo de ouro, pesando 18 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
260243 115 2 aneis de ouro com brilhantes.
262557 116 1 par de brincos de ouro com brilhantes e 2 pedras encarnadas.
263286 117 1 anel de ouro com brilhantes.
262747 118 1 pulseira de ouro com pedras verdes.
265012 119 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
262633 120 1 anel de ouro com brilhantes.
255474 121 1 pulseira de fita com relogio de ouro.
262604 122 1 rosario de ouro, 1 broche de ouro e platina com 2 brilhantes, diamantes e 1 perola, faltando o pé, pesando tudo 11 grammas, e 1 anel de ouro e platina com 2 brilhantes e diamantes.
262113 123 1 relogio de ouro remontoir, Lange.
255877 124 1 par de brincos de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
262106 125 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 2 brilhantes.
252765 127 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes, faltando 1 dito, para senhora.
262916 129 1 par de brincos de ouro com brilhantes, diamantes e pedra de côr.
262788 130 1 alliança, 1 anel com 1 brilhante, tudo de ouro, pesando 8 grammas.
252894 131 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
262779 132 1 pulseira de ouro com 1 brilhante, pesando 11 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
263329 133 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
253095 135 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, faltando o vidro.
253173 137 1 pulseira de couro com relogio de ouro.
262979 138 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck Philippe & C.
253571 139 1 partida de brilhantes pesando 9,35 centesimos de quilate.
262271 140 1 pendentif de ouro e platina com brilhantes, diamantes e pedra azul.
262657 141 1 pulseira de fita com fivela e relogio de ouro.
262164 142 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
263780 143 1 alliança de ouro, pesando 7 grammas, e 1 relogio de ouro, sabonete, com brilhantes, para senhora.
262391 144 1 pulseira de perolas com centro de ouro e platina com 1 brilhante e diamantes, 1 anel com 1 perola e 1 dito com 1 perola e 2 brilhantes.
262344 145 1 relogio de ouro, remontoir.
262232 147 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
253593 148 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
263320 149 1 bolsa de prata, pesando 110 grammas.
262138 150 1 par de brincos de ouro e platina com brilhantes e pedras azues.
253684 151 1 anel de ouro e platina com 1 pedra azul, brilhantes e diamantes, e 1 dito de platina com 1 perola e diamantes.
254091 152 1 pulseira-relogio de ouro.
261173 153 1 botão de ouro e platina com brilhantes.
262764 154 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra verde.
259928 155 1 pulseira de ouro com brilhantes, diamantes e pedras encarnadas, pesando 29 grammas.
263720 156 1 berloque de ouro com brilhantes.
262744 157 1 anel de ouro com 1 brilhante.
254394 158 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
262441 160 1 par de botões de ouro e platina com diamantes e pedras encarnadas.
271271 161 2 cautelas da Caixa Economica, ns. 7.205 e 26.058.
271835 162 1 cautela da Caixa Economica, n. 21.669.
275390 163 1 cautela da Caixa Economica, n. 6.645, agencia n. 4.
258015 164 1 cautela da Caixa Economica, n. 2.909, agencia n. 4.
275703 165 1 cautela da Caixa Economica, n. 33.577.
276146 166 1 cautela da Caixa Economica, n. 555, agencia n. 5.
276409 169 1 cautela da Caixa Economica, n. 21.681.
277106 170 2 cautelas da Caixa Economica, ns. 4.243 e 7.288, agencia n. 4.
262590 171 1 corrente de ouro com 1 berloque de chifre, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Paragon.
263282 172 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.
262983 173 1 par de brincos de ouro com brilhantes e pedras encarnadas.
263600 174 1 pulseira de platina e ouro com brilhantes e pedras encarnadas.
262795 175 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas, e 1 relogio, Omega, de ouro.
263717 176 1 cordão de ouro, pesando 46 grammas, e 1 broche de ouro com brilhantes.
260778 177 4 medalhas, premios, de ouro, pesando 54 grammas.
260267 178 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.
262605 180 1 pulseira de couro com fivela e relogio de ouro com diamantes.
260682 181 1 cordão e 1 corrente com medalha, faltando as pedras, tudo de ouro, pesando 90 grammas, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
261005 183 1 corrente e medalha, moeda, de ouro, pesando 47 grammas.
263005 184 1 grampo de ouro e platina com 1 perola barroca e diamantes, para chapéo.
261373 185 1 medalha de ouro com diamantes e pedras encarnadas, pesando 7 grammas.
263462 187 1 carteira de couro com escudo de ouro.
260927 188 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.
262127 189 1 par de brincos de ouro com brilhantes e perolas.
262179 190 1 barrete de ouro e brilhantes e 1 pedra de côr.
258726 191 1 corrente e medalha de ouro, moeda, pesando tudo 20 grammas, e 1 relogio, Omega, de ouro, para senhora.
258470 192 1 bolsa de ouro, pesando 47 grammas.
263169 193 1 resplendor de ouro com 1 pedra e 1 medalha, premio, de ouro, pesando tudo 38 grammas, e 1 fio de perolas meudas.
258890 194 1 anel de ouro com 1 brilhante.
259540 195 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
258657 196 1 bolsa de prata, pesando do 310 grammas.
263324 197 1 caneta-tinteiro, guarnecida de ouro.
257235 198 1 corrente de ouro e platina, pesando 35 grammas; 1 par de brincos de ouro com 2 camapheus e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
257296 199 1 cordão de ouro, pesando 35 grammas; 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 par de brincos de ouro e platina com brilhantes.
274667 200 10 bolsas de prata, pesando 1.430 grammas.

277340 202 1 cautela da Caixa Economica, n. 36.278.
277379 203 1 cautela da Caixa Economica, n. 36.372.
277755 204 1 cautela da caixa Economica, n. 27.243.
277767 205 1 cautela da Caixa Economica, n. 37.104.
278051 207 1 cautela da Caixa Economica, n. 37.951.
278248 208 2 cautelas da Caixa Economica, ns. 30.624 e 35.271.
278665 210 1 cautela da Caixa Economica, n. 38.838.
251933 212 1 pulseira de ouro pesando 16 grammas.
263402 213 1 bolsa de prata pesando 160 grammas.
251446 214 1 corrente e medalha de ouro com 2 brilhantes, pesando 37 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.
247598 215 1 broche de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e pedras encarnadas.
249690 216 1 anel de ouro com brilhante e 1 berloque de ouro com ditos.
245498 217 1 botão de ouro com 1 brilhante.
245157 218 1 broche de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e perolas.
249826 219 1 anel de ouro com 1 brilhante, 2 ditos com brilhantes, 1 dito com brilhantes e 1 pedra encarnada e 1 coração de ouro com brilhantes e pedras encarnadas.
244674 221 1 barrette de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e pedras encarnadas.
249082 223 2 cordões de ouro pesando 55 grammas, 1 berloque de ouro com brilhantes e 2 aneis de ouro com brilhantes.
248341 224 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes, e 1 dito, marquise, com brilhantes e 1 broche de ouro com brilhantes.
243408 225 1 chatelaine de ouro pesando 25 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
243799 226 1 brilhante solto pesando 1|2, 1|16 e 1|32 de quilate.
243087 227 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes, faltando 1 diamante.
243585 228 1 moeda de 20 francos ouro.
242665 230 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
279703 231 1 cautela da Caixa Economica, n. 2.512, agencia 4.
278732 232 2 cautelas da Caixa Economica, ns. 21.494 e 21.540.
268842 233 1 cautela da Caixa Economica n. 3.833, agencia 4.
267791 234 1 cautela da Caixa Economica n. 19.428 (segunda via).
266880 235 1 cautela da Caixa Economica n. 18.338.
206540 238 3 cautelas da Caixa Economica ns. 1.013, 1.016 e 1.017.
249784 240 1 anel de ouro com 1 brilhante.
241814 241 1 anel com 1 pedra, 1 colar com 2 berloques, tudo de ouro, com 1 figa de azeviche, pesando 13 grammas.
243822 242 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.
241555 243 1 cordão de ouro pesando 24 grammas.
240768 246 6 botões de ouro e onix, faltando 1 pé, tudo de ouro, pesando 22 grammas.
239122 247 1 corrente com berloque, pesando 19 grammas, 2 aneis com brilhantes e pedras de cores, 1 dito com 1 brilhante e 1 relogio, para senhora, tudo de ouro.
236742 251 1 relogio de ouro, remontoir, Int. Watch & C.
231818 253 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra preta.
236325 254 1 colar de platina pesando 2 grammas.
228705 255 1 grampo para cabello, 6 botões, 1 colar, 1 corrente, 1 judice e 1 medalha com vidro, tudo de ouro, com pedras de côr, pesando 90 grammas.
225719 257 1 capsula de platina, pesando 95 grammas.
225584 258 1 cordão de ouro pesando 45 grammas.
222648 259 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes.
230333 264 1 cautela da Caixa Economica n. 30.519.
232329 265 1 cautela da Caixa Economica n. 32.505.
233691 266 1 cautela da Caixa Economica n. 5.756.
216556 273 1 anel com 1 pedra verde, 1 dito com 1 perola furada e 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada, tudo de ouro.
216304 274 1 relogio de ouro Int. Watch & C.

210140 275 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
215720 276 1 cordão com 2 berloques com 1 brilhante e diamantes, tudo de ouro, pesando 52 grammas, e 1 relogio de ouro P. Philippe & C., com diamantes, faltando alguns.
209185 278 1 broche de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
22257 281 1 corrente de ouro, pesando 18 grammas, 1 par de brincos de ouro com 2 brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
216956 286 1 cautela da Caixa Economica n. 8.194.
217057 287 2 cautelas da Caixa Economica ns. 8.195 e 8.196.
218789 288 1 cautela da Caixa Economica n. 21.460.
222241 289 1 cautela da Caixa Economica n. 21.539.
261411 293 1 espevitadeira com tesoura, tudo de prata, pesando 300 grammas.
263494 294 5 peças diversas, de prata, pesando 130 grammas.
263678 296 1 castiçal de prata, pesando 341 grammas.
263746 297 1 salva de prata, pesando 700 grammas.
246857 299 1 cautela da Caixa Economica n. 29.489.

DIVERSOS

O DIREITO DE AMAR

— OU —

O homem que assassinou

Uma super-producção Paramount-Artcraft-Extra-Special, que é uma maravilha.

Interprete uma gloria do "écran" **MAE MURRAY**. Na semana proxima, no **CINEMA AVENIDA**

GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS

Infallivel nos casos de *Rachitismo, Debilidade dos Ossos, Crescença das Creanças, Lactação, Gravidez, Neurasthenia, Excesso de Trabalho.* Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Epilepsia

ATAQUE DE GOTA

Uma senhora que soffreu horrivelmente esse mal e que sarou completamente após o uso de uma fórmula de um especialista americano, em cumprimento de um voto, offerece essa indicação gratuitamente a quem solicitar. Cartas a D. Alzira de Toledo Lara. Caixa Postal 294, São Paulo.

O maior amigo da lavoura — Formicida Paschoal. Escriptorio, rua Buenos Aires 120, sobrado.

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor para evitar a insolação o typho e a uremia, que quasi sempre são ataes convem ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. — Nas pharmacias e drogarias. Deposito: Drogaria Giffoni, rua 1º de Março n. 17.

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos, deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 52. Norte.

Terrenos na Tijuca

Vendem-se livres e desembaraçados, pouco acima da praça Saenz Peña, entre as ruas Conde de Bomfim e Barão de Mesquita. Trata-se directamente, á rua do Carmo n. 56, sala 2, das 14 ás 16 horas.

Cinema HELIOS

Barão de Mesquita 640 - Teleph. V. 767

Hoje! Sómente Hoje! **Folias do Amor**

Grandioso drama, em cinco actos, pela grande actriz allemã FRITZI MARSARY.

TARANTULA

Film allemão em seis longos actos

AMANHÃ — Helena Makowska e Roggero Ruggeri, em O PRINCIPE DO IMPOSSIVEL.

AS DUAS GAROTAS DE PARIS, 4º episodio, sob o titulo A RESUSCITADA.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2708 C.

HOJE! HOJE!

Robert Warwick, Kathlyn Williams e Wanda Hawley nos cinco primorosos actos da Paramount-Artcraft

A arvore do Saber

Lola Brigaone e Francisco Donadio em — **O Ventriloquo**, 1ª época em seis actos.

A MÃO DA VINGANÇA, 5º e 6º episodios.

Amanhã — e eu fôra rei!... Oito actos formidaveis! *WILLIAM FARNUM.*

Matinée ás 2 horas, a preços communs.

THEATRO MUNICIPAL

— HOJE — Quarta-feira, ás 8 3|4, 17ª récita do turno A

TANNHAUSER

Opera, em tres actos, de WAGNER

SARAH CESAR — ROSA RODRIGO — MAESTRI — RIMINI — CIRINO — PINHEIRO. Nardi — De Vecchi — Muzio PAOLANTONIO

Bailados da companhia, dirigida por MASSINE

AMANHÃ, quinta-feira, 28, ás 8 3|4, 18ª récita do turno B e 8ª das 10 récitas cumulativas:

PRIMIZIE

Opera nacional, em um acto de ABDON MILANEZ

CESAR — SEGURA — TALLIEN PAOLI — PINHEIRO

PROLOGO E EPILOGO da opera de Boito

Mefistofele

GIGLI — MARINUZZI — CIRINO

MASSINE-SAVINA

NOVOS DIVERTISSEMENTS e sua companhia de bailados

MARINUZZI

Sexta-feira, 18ª récita do turno A A'S 8 3/4

Lo Schiavo

Opera-bailado, em tres actos, de CARLOS GOMES

Protagonista RIMINI

Rosa Raisa

TOTI DAL MONTE

MINGHETTI — PINHEIRO

MUZIO — DE VECCHI

MARINUZZI

Domingo, 31: 2 ESPECTACULOS 2

A's 2 1|2 da tarde ULTIMA VESPERAL

Lo Schiavo

ROSA RAISA

A's 8 3|4 da noite: Ultima récita extraordinaria

A preços populares

Tannhauser

Frizas e camarotes de 1ª, 80$; camarotes de 2ª, 40$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; outras filas, 8$; galerias A e B, 5$; outras filas, 4$000.

Sabbado, 30 — 3º Concerto Symphonico MARINUZZI

A empreza avisa ao publico que, obedecendo ao actual regulamento em vigor nos theatros, é prohibida a entrada dos espectadores na platéa, balcões e galerias, uma vez levantado o pano. Para evitar atropelos á hora da entrada, pode-se aos occupantes das localidades pares, para entrarem pelo lado da Avenida, e aos das impares, pela rua Treze de Maio.

THEATRO LYRICO

Sexta-feira, 29, ás 4 da tarde

VESPERAL

Companhia de bailados

Dirigida pelo illustre artista

LEÔNIDE MASSINE

CARNAVAL

Bailado-Pantomima em um acto, musica de SCHUMANN

DANSES POLOWTSIENNES

Bailado em um acto, musica de BORODINE

DIVERTISSEMENTS

1: Av. Temps des Driades, de Strauss; 2: Primavera, de Grieg; 3: Tarantella, de Rossini; 4: Minueto, de Paderewski; 5: Anitra, de Grieg; 6: Sylvia, de Delibes; 7: Moment musical, de Schubert; 8: Faruka, de Falla; 9: Coqueterie de Colombine, de Drigo.

DIRECTOR DE ORCHESTRA: ALDO CANEPA

PREÇOS — Frizas, 50$; camarotes, 45$; poltronas, 12$; varandas, 12$; cadeiras, 8$; balcão, 6$; galeria, 3$000.

Trianon

Companhia Brasileira de Comedia

ABIGAIL MAIA

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

ONDE CANTA O SABIA'...

Comedia de Gastão Tojeiro

SEXTA-FEIRA

1º SARÁO DESPORTIVO dedicado ao Botafogo F. B. C.

Palestra humoristica pelo Dr. Paulo Lyra, illustrada pelo lapis de Romano. Hymno glorioso pela actriz Abigail Maia, etc., etc., e c.

Bilhetes á venda com grande procura.

Sabbado — Vesperal de Pernambuco.

EMPREZA THEATRAL JOSÉ LOUREIRO

PALACIO THEATRO

COMPANHIA CHABY PINHEIRO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

GRANDIOSO SUCCESSO

O vaudeville em tres actos

PAPÃO

Grande creação do actor CHABY PINHEIRO

Amanhã — PAPÃO

Nesta semana — O BODE EXPIATORIO.

No proximo mez — Estréa da companhia Italiana de revistas PETROLINI

THEATRO PHENIX

ARRENDATARIO: DJALMA MOREIRA

COMPANHIA ALEXANDRE DE AZEVEDO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — As 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

1ª e 2ª representações do vaudeville em tres actos, de costumes nacionaes, arranjo de REGO BARROS

TANCREDO MALUCO

Distribuição pela ordem de entrada dos personagens em scena

Julieta, Davina Fraga; Alfredo, Valle; Tancredo, Oscar Soares; Major Azevedo, Joaquim Roda; Serapião, ALEXANDRE DE AZEVEDO; Manoela, Judith Rodrigues; Nhónhó, Carmen Marques; Bemtevi, José Soares; Toribio, Guimarães; Lucilia, Amelia Trajano; Yayá, Electra Carrara; Coronel Tiburcio, Ferreira de Souza; Capitão Carrara, A acção passa-se no interior de S. Paulo.

Mise-en-scene de ALEXANDRE DE AZEVEDO

Os moveis são fornecidos pela casa Mobilario Chic, rua Sete de Setembro 103.

POLTRONA 3$000

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — TANCREDO MALUCO.

Bilhetes á venda, nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em diante

Theatro Lyrico: Companhia Allemã de Operetas - Estréa 2ª quinzena de agosto. Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 12 récitas. Amanhã - Festa artistica de LEOPOLDO FRO'ES. A opereta em tres actos — MIMOSA.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Tel. 4218 central — EMPREZA PINFILDI

HOJE — Ultimo dia deste programma — HOJE

NOIVADO TRAGICO

Producção allemã de 1921 — Seis actos magistraes para apresentar uma nova estrella: LILY FLOHR.

LINDAS MENINAS

Dois actos da SUNSHINE-FOX COMEDY

Breve — O CASO PLASSARD, por Elmire Wautheir — A PROSCRIPTA por Hedda Vernon — DEPOIS DO PERDÃO, por Helena Makowska — Exclusividade PINFILDI.

AMANHÃ o CINEMA CENTRAL apresenta ao seu illustre publico um film da linha e esculptural

HELENA MAKOWSKA

a formosa Deusa slava, a serpente dos olhos verdes de GUIDO TRENTO em

O principe Zilah

a belleza e a grandeza da montagem, a technica impeccavel do film rivalizam-no com qualquer super producção até hoje apresentada, um maravilhoso conjunto de arte, de luxo e perfeição

No mesmo programma — Uma creação do grande comico CLYDE COOK:

Atropelos de um coitado

Dois actos da SUNSHINE FOX COMEDY

PROPRIEDADE DA EMPREZA PINFILDI

PATHE' Amanhã

Amanhã — UMA MARAVILHA DE ARTE, DE LUXO E DE RIQUEZA

STELLA TAYLOR

A excellente protagonista do "film" QUANDO NOVA YORK DORME, a interprete admiravel das grandes tragedias que sacodem a vida da gente humilde, apparece aos seus admiradores em

Vaidade

FOX FILM

Num fulgor estonteante de luxo e de belleza, ornando-se das mais faustosas e ricas "toilettes", numa concepção maravilhosa de arte e esplendor,

STELLA TAYLOR

mostra-nos, nas mais vivas cores, "a troco de quantos dissabores e de quanta desgraça", resplandece no brilho dos salões, nos "trottoirs" das avenidas, nas espheras da alta roda, o "luxo e a elegancia que formam o encanto da mulher".

Uma verdadeira revista da moda e da elegancia, que recommendamos, com insistencia, ás distinctas frequentadoras do Pathé.

AMANHÃ NO PATHE'

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

HOJE HOJE

Ás 7 3/4 e 9 3/4

A revista de enorme exito

O 2º Cliché

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4 — O 2º CLICHÉ.

Sexta-feira — Sensacional "réprise" da burleta de exito O FRADE DA BRAHMA.

Terça-feira, 2 — HOMEM DE BRONZE, burleta.

Festa artistica do actor João de Deus.

GRANDE PAVILHÃO FLORIANO

Avenida Mem de Sá — Morro do Senado — Grande Companhia Gymnastica Acrobatica — Director, JOSE' FLORIANO PEIXOTO — Empreza ANTONIO FERRAZ

HOJE - QUARTA-FEIRA, 27 A'S 8 3/4 - HOJE

Monumental espectaculo de gala, offerecido pela empreza Antonio Ferraz ao campeão brasileiro JOSE' FLORIANO PEIXOTO.

Programma colosso

ESPECTACULO PURAMENTE FAMILIAR

TRIO FLORIANO — Arte, graça e luxo

ARRIS E CHICHARRÃO — Os queridos da "élite"

BENJAMIN DE OLIVEIRA — com seu violão

FAMILIA TEMPERANI — nos seus grandes numeros

OS PERYS — Clowns

Musica

Flores

Todos os artistas da companhia apresentarão novos trabalhos.

Preços populares

AMANHÃ — Novas estréas.

CINEMA IDEAL

Proprietario — M. PINTO

HOJE TRES FILMS, cada qual o mais interessante HOJE

Apresentamos da PARAMOUNT-ARTCRAFT a ultima producção, cuja protagonista é a interessante artista

ENNID BENNETT em

ELEGANCIA

Cinco actos luxuosissimos

Apresentamos da FOX-FILM uma nova e engraçadissima SUNSHINE-COMEDY, intitulada

O SIMPLORIO

Dois actos extraordinariamente comicos.

Apresentamos ainda da PARAMOUNT-SPECIAL, a obra de maior vulto destes ultimos tempos!

O HOMEM MIRACULOSO

Oito actos de emoções vibrantes.

Amanhã — Um programma magnifico! Da FOX, uma obra de valor: A VAIDADE, nove actos maximos, por STELLA TAYLOR — Da PARAMOUNT-ARTCRAFT, o mais encantador dos films posados por WALLACE REID, intitulado SEMPRE AUDACIOSO, cinco actos, e MUTT E JEFF, em uma nova aventura.

SEGUNDA-FEIRA, 8 DE AGOSTO — Inicio do mais bello film francez em series: MASCAMOR. Encanto! Mysterio e sensações!

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Só enchentes nos tem dado este programma explendido que damos hoje pela ULTIMA VEZ

A DANSA DA MORTE

soberba interpretação da bella ALICE BRADY para a SELECT-PICTURES

Damos este film em reedição, por ser um dos que têm valor e que merecem ser vistos mais uma vez.

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

o bello trabalho da GAUMONT, com interpretação da linda SANDRA MILOVANOFF e de BECOT.

HOJE — 7º episodio — HOJE

A INESPERADA

AMANHÃ — a trefega MADGE KENNEDY e o querido e elegante TOM MOORE, em «REINADO DA JUVENTUDE», da Goldwyn.

PARISIENSE

AVENIDA RIO BRANCO, 179. TEL. C. 125

AMANHÃ

A linda EVA NOVAK

Em **"Estirpe secreta"**

É vergonha descender de pais humildes?

Reapparecerá BROWNIE, o cão millionario em

FOGO DE PALHA

HOJE

ULTIMO DIA

CORAÇÕES DA MOCIDADE

Um film em que palpitam bellos sentimentos.

MAY JOHNSON será a protagonista desta comedia de amor.

CORAÇÕES DA MOCIDADE

corações isentos de interesses pequeninos, corações cheios de fé, de amor e de enthusiasmos!

Extra — A hilariante comedia — **Piratas do ar...**